Caminhos dos

CAMPOS GERAIS

(Campos Gerais Path)
2020-2021

aRede jornaldamanhã

Anuário socioeconômico dos 26 municípios dos Campos Gerais | Paraná

Socieconomic Yearbook of the 26 cities Of Campos Gerais | Paraná

Pós-Pandemia

Mais fortes!

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA

PORTOS DO PARANÁ

Fomento Paraná

COPEL Pura Energia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Fecomércio PR

CCR RodoNorte

ÁGUIA Sistemas

aRede shopping

A maior plataforma de e-commerce dos Campos Gerais

Milhares de anúncios, grandes marcas e lojas, descontos, promoções e muitas outras vantagens.

Sem mensalidade

aRede shopping.com.br

Um produto aRede

APRESENTAÇÃO

Poder público e setor privado permitem uma região ainda mais forte

Anuário Caminhos dos Campos Gerais apresenta, em sua **11ª edição**, as alternativas encontradas pelos setores público e privado, bem como entidades e instituições dos municípios da região para a recuperação no pós-pandemia

Os Campos Gerais têm a capacidade de se reinventar durante as mais variadas crises graças a força do agronegócio, uma vigorosa iniciativa privada e ações do setor público. O atual cenário social e econômico criado pela pandemia do novo coronavírus trouxe muitos desafios à região, mas medidas capazes de promover a rápida recuperação da economia foram empreendias por empresas, entidades, instituições, prefeituras, governos estadual e federal, retomando os empregos e geração de renda. A sinergia de ações permite uma rápida recuperação regional com foco no pós-pandemia.

A **11ª edição do livro-anuário Caminhos dos Campos Gerais**, iniciativa do **Portal aRede** em parceria com o **Jornal da Manhã**, trata exatamente deste assunto: quais providências adotadas permitem que a região volte a se destacar rapidamente no ranking nacional de produção de riquezas e qualidade de vida. Entre os grandes temas está o fomento para a recuperação da economia a partir das iniciativas do poderes público e privado, instituições financeiras, entidades e outras organizações da sociedade civil.

O livro-anuário também aborda a oportunidade para as empresas se reinventarem, com mudanças de rotina de trabalho e novos segmentos. A tecnologia e a internet como grandes aliadas, através do crescimento do digital, é um dos importantes debates presentes neste material, assim como as ações solidárias realizadas pelas empresas durante a pandemia para diminuir os impactos sociais e econômicos.

O agronegócio como alicerce de tudo, através de resultados recordes no campo e a capacidade de garantir a resiliência para a economia regional é outro ponto de destaque para gerar postos de trabalho, ampliar a renda e movimentar o serviço, indústria e comércio. Tradicionalmente, os dados **socioeconômicos dos 26 municípios dos Campos Gerais** foram atualizados, mostrando indicadores que ajudam a região ser ainda mais forte independentemente da crise.

Summary in English

Campos Gerais has had the capacity to reinvent itself during the most varied crises thanks to the strength of agribusiness, a vigorous private initiative and public sector actions. The new social and economic scenario created by the pandemic of the new coronavirus brought many challenges to the region, but measures capable of promoting a fast recovery of the economy were undertaken by companies, entities, institutions, city halls, state and federal governments, preserving jobs and generating income. The synergy of actions allows a quick local recovery with a focus on the post-pandemic.

*The 11th edition of the Campos Gerais Path yearbook, an initiative of the aRede Portal website in partnership with **Jornal da Manhã** news, addresses exactly this issue: what measures have been taken that allow the region to quickly stands out again in the national ranking of wealth production and quality of life. Among the major themes is the promotion of economic recovery based on the initiatives of public and private authorities, financial institutions, entities and other society organizations.*

The yearbook also addresses the opportunity for companies to reinvent themselves, with changes in work routines and new segments. Technology and the internet as great allies, through the growth of digital, is one of the important debates presented in this material, as well as the solidarity actions carried out by companies to reduce social and economic impacts during the pandemic.

Agribusiness as the foundation of everything, through record results in the field and the ability to guarantee resilience for the local economy is another important point to generate jobs, increase income and move services, industry and commerce. Traditionally, the socioeconomic data for the 26 municipalities in Campos Gerais have been updated, showing indicators that help the region to be even stronger regardless of the crisis.

Caminhos dos
CAMPOS GERAIS

LIVRO ANUÁRIO | ANO 11 | SETEMBRO 2020

Diretor e Jornalista Responsável:
Eloir Rodrigues - MTB 3525

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins - MTB 6638

Fotos:
Equipe JM/aRede e Assessorias

Reportagem:
Dhiego Tchmolo - MTB 10940

Tradução:
Juliana do Rocio Galvão

Arte e Diagramação:
Geverson Dalzotto Cunha

Realização:

aRede

jornaldamanhã

multimedia

Parceiros:

PARANÁ Governo do Estado · Portos do Paraná · Fomento Paraná · COPEL · Assembleia Legislativa do Paraná · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · Águia Sistemas

Contato:

Rua Marques de Souza, 93,
Oficinas, CEP 84035-360,
Ponta Grossa – Paraná

42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda CNPJ: 18.826.244/0001-93
Multimedia Administração e Participações Ltda CNPJ: 20.676.778/0001-22

Construir é
tirar planos
do papel.

Edifício Corporate Center
R. Nestor Guimarães, 107
5º andar, sala 52 - Estrela
Ponta Grossa - PR

VENHA REALIZAR SEU SONHO COM O GRUPO KZ.

Conheça nossos produtos:

- KZ Empreendimentos
- KZ Investimentos
- KZ Engenharia

(42) 99999-6212

www.kzengenharia.com.br

ÍNDICE

08 RETOMADA
Campos Gerais e a força para superar crises

12 INCENTIVOS
Emprego, renda e economia: região adota medidas de fortalecimento

14 GOVERNO
Paraná investe em infraestrutura e saúde no apoio a municípios

17 INVESTIMENTO
Fomento Paraná oferta crédito para municípios e empresários

20 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Alep destina recursos com foco nos cuidados à população do Paraná

22 BENEFÍCIOS
Caixa oferece linhas de créditos e auxílios para diversos setores

24 AMPARO
Sicredi amplia atendimento aos cooperadores dos Campos Gerais

26 ENTREVISTA
AMCG fortalece ações junto aos municípios com olhar no futuro

28 MEDIDAS
PG projeta rápida retomada após virar referência no combate à Covid

30 MONITORAMENTO
Castro realiza ações pioneiras através das barreiras sanitárias

32 RECORDE
Carambeí realiza testes em 25% da população

33 PLANEJAMENTO
Tibagi incentiva comércio, *delivery* e setor turístico

34 AUSTERIDADE
Jaguariaíva enxuga máquina para priorizar saúde e obras

36 ESTRATÉGIA
Apoio ao setor privado gera empregos em Piraí do Sul

38 PLANO DE AÇÃO
Sistema Fiep projeta retomada gradual e incentivo à indústria

40 COMÉRCIO E TURISMO
Fecomércio busca capacitação para o pós-pandemia

42 OBRAS ESTRUTURANTES
Investimentos da CCR RodoNorte fortalecem a economia regional

46 REINVENÇÃO
Mudanças trazem novas oportunidades na região

48 ENTREVISTA
Sebrae orienta micro e pequenas empresas para novos desafios

50 CONTRIBUIÇÃO
Klabin ampara instituições, associações e prefeituras

53 CONSCIENTIZAÇÃO
Grupo Águia adota ações pioneiras de segurança sanitária

54 NOVAS IDEIAS
Campos Gerais mostra caminhos para educação do futuro

58 TECNOLOGIA
Mundo virtualizado traz novas possibilidades na pandemia

62 PESQUISA
UEPG amplia estrutura tecnológica e torna-se referência na pandemia

64 LINHA DE FRENTE
Investimentos tornam HU-UEPG como modelo de combate à Covid-19

66 FUTURO
E-commerce oferece alternativa para novo perfil do consumidor

68 PRATICIDADE
Delivery cresce na região e aumenta o consumo

70 INOVAÇÃO
Plataforma ***aRedeShopping*** fortalece comércio regional

72 AGRONEGÓCIO
Safra recorde e força do campo como alicerces

74 CAMPO
Agropecuária sustenta a economia dos municípios

76 RECEITAS
Agronegócio traz recorde histórico de movimentação nos portos do Paraná

78 FORÇA DO CAMPO
Valor Bruto de Produção cresce 6,62% na região

80 SOLIDARIEDADE
Apoio da iniciativa privada ameniza problemas sociais

82 MOBILIZAÇÃO
DAF, BRF e Yara protagonizam ações solidárias na região

84 PIONEIRISMO
Frísia e Tetra Pak contribuem com medidas protetivas

86 RESPONSABILIDADE
'Caminhos do Paraná' atende motoristas durante pandemia

88 AÇÕES SOCIAIS
Copel age através de iniciativas ajudam o Paraná e a região

INDICADORES ECONÔMICOS

90 Ponta Grossa
91 Arapoti
92 Cândido de Abreu
93 Carambeí
94 Castro
96 Curiúva
97 Fernandes Pinheiro
98 Imbaú
99 Imbituva
100 Ipiranga
101 Irati
102 Ivaí
103 Jaguariaíva
104 Ortigueira
106 Palmeira
107 Piraí do Sul
108 Porto Amazonas
109 Prudentópolis
110 Rebouças
111 Reserva
112 São João do Triunfo
114 Sengés
115 Teixeira Soares
116 Telêmaco Borba
117 Tibagi
118 Ventania

RETOMADA

Campos Gerais e a força para superar crises

Riquezas dos municípios, produção agropecuária e infraestrutura hospitalar são diferenciais para que a região possa antecipar estratégias para o pós-pandemia

São poucas regiões que conseguem superar as diferentes crises que o Brasil e todo o mundo enfrentam de forma periódica. Os Campos Gerais, composto por 27 municípios, é um dos exemplos de que é possível proteger a saúde da população com infraestrutura hospitalar, manter emprego e renda nos mais variados setores, além de ter ações assertivas no âmbito empresarial, contando com a solidariedade da população e tendo o agronegócio como um pilar indispensável para ultrapassar os mais variados contratempos. O pós-pandemia, em uma das principais regiões paranaenses, é possível pela junção de todos esses fatores.

Isto pode ser entendido pela infraestrutura hospitalar que os Campos Gerais possuíam antes mesmo do novo coronavírus mudar as configurações do convívio social: com mais de um milhão de habitantes, a região conta com 2,2 mil serviços de saúde, que serviram como retaguarda para combater à Covid-19, mas também auxiliar em outros problemas. O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG) e o Hospital Regional de Telêmaco Borba tornaram-se referências no combate ao novo coronavírus em todo o Paraná.

No total, o setor empresarial dos Campos Gerais é movimentado por 99 mil empresas, que contribuem para mitigar os efeitos da crise. Os dados são do IPC Maps, da IPC Marketing Editora. O potencial de consumo urbano e rural também mostra a riqueza da região, com R$ 22,5 bilhões estimados para 2020, com a classe B2 tendo o maior giro de valores, com 26,4%. O Produto Interno Bruto (PIB) de todos os municípios representa R$ 38,1 bilhões, outro ponto primordial para evitar os problemas que vieram junto com a crise sanitária – e podem ajudar a região a pensar na retomada do pós-pandemia de uma maneira antecipada a outras localidades do Paraná e de todo o país.

A pesquisa, tecnologia e inovação permitiram que os Campos Gerais tivessem baixos números de contaminados e mortes pela doença causada pela Sars-Cov-2, englobando a 3ª, 4ª e 21ª Regionais de Saúde do Estado. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), desenvolveu modelos de respiradores a baixo custo, tornando-se destaque nacional e internacional. A UEPG, além do HU, foi uma das instituições de ensino que possibi-

Presentation

Campos Gerais, composed of 27 municipalities, is one of the examples that it is possible to protect the health of the population with hospital infrastructure, maintaining jobs and income in the most varied sectors, in addition to assertive actions in the business sphere, counting on the solidarity of the population. With more than one million inhabitants, the region has 2.2 thousand health services, which served as a rearguard to fight Covid-19, for just over one million inhabitants. The potential for urban and rural consumption also shows the region's wealth, with an estimated R$22.5 billion for 2020. The Gross Domestic Product (GDP) is R$38.1 billion, of which almost 40% comes from agribusiness, the driving force and foundation during the pandemic.

litou entender o comportamento do vírus na região, sendo indispensável para as medidas preventivas.

E, em mais um ano, o agronegócio foi o principal motor econômico dos Campos Gerais: com cerca de 40% da representação do PIB da região. O Valor Bruto de Produção (VBP) divulgado em 2020, mostrou que a região produziu R$ 11,7 bilhões em riquezas. Neste ano, o resultado deverá ser ainda mais expressivo, puxado pela produção recorde de soja nos municípios. Outro número mostra que o campo será decisivo na retomada da economia regional: os Campos Gerais movimentaram 53% de todo o farelo, 24% do milho e 8% da soja do estado nos portos paranaenses, representando 16% do que foi movimentado destes três insumos.

Com essa série de fatores, unindo os governos municipais, estadual e federal, setor privado, entidades, instituições financeiras, da educação e saúde, entre outros entes, é possível pensar em um Campos Gerais mais forte no pós-pandemia e tornando-se, inclusive, referência para o Brasil na retomada dos patamares vividos antes dos problemas econômicos enfrentados.

EMPRESAS

99 mil

Número de negócios do setor privado nos Campos Gerais

AGRO

R$ 11,7 bi

Valor das riquezas produzidas no campo em toda a região

Um ano de desenvolvimento e evolução para a **Lojas MM**

O nosso cliente foi elevado para um nível de experiência de completa conexão e satisfação. Isso foi possível porque aliamos a tecnologia à facilidade e à segurança do consumidor.

Novo Varejo

Integramos a experiência de compra online e offline, para que o cliente possa escolher como deseja comprar. Inclusive, com a possibilidade de adquirir os produtos no carnê, sem precisar sair de casa.

MM Drive

Para evitar aglomerações no transporte público e cuidar da saúde do cliente, a Lojas MM criou o MM Drive. A partir de uma parceria com um aplicativo de mobilidade urbana, o consumidor que comprou na loja pode ser levado gratuitamente de volta pra casa.

Barreiras Sanitárias

A Lojas MM foi a primeira varejista de Ponta Grossa a instalar uma barreira sanitária na entrada da loja. Assim, os clientes passaram a ser desinfectados ao entrar e, com isso, fazer as compras com mais segurança.

2020

Combate a Covid-19

Desde as primeiras semanas de pandemia, a Lojas MM ofereceu diversas formas de comprar com segurança. Fortalecemos e ampliamos nossos canais de venda digitais: app, site e MM Zap, com a possibilidade de receber ou retirar da loja mais próxima.

APP LojasMM

MMZAP

LojasMM.com

Você é fundamental e ponto final.

LojasMM

INCENTIVOS

Emprego, renda e economia: região adota medidas de fortalecimento

Governo do Estado, prefeituras, instituições financeiras e entidades organizadas contribuem para Campos Gerais projetar o pós-pandemia através de medidas que aqueçam os setores econômicos nos municípios

Os caminhos para a retomada da economia nos Campos Gerais, pensando no pós-pandemia, passam pelo fomento de prefeituras, Governo do Estado e Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), instituições financeiras públicas e privadas, entidades e empresas. Com ações pontuais e investimento que ultrapassam bilhões de reais no estado e na região, os primeiros sinais da retomada econômica já são observados para 2020.

O poder público foi a principal engrenagem para que fosse possível fomentar os Campos Gerais, investimentos, com linhas de crédito para o setor privado (principalmente micro e pequenos empresários) e decretos e medidas que contribuíram para que os efeitos da crise sanitária não impactassem ainda mais na economia. O governo investiu na saúde, além do auxílio à geração de emprego e renda, com previsão da abertura de 12 mil postos de trabalho.

O investimento em infraestrutura hospitalar teve amplo destaque: houve o aumento de 82% em novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em todo o Paraná, com mais de 1,1 mil novas estruturas. Nos Campos Gerais, o Hospital Regional de Telêmaco Borba recebeu os primeiros pacientes após 10 anos de espera, qualificando o atendimento à Covid-19.

O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), tornou-se uma das principais instituições de saúde de referência ao combate do novo coronavírus em todo o Paraná, contemplando uma infraestrutura que atendeu a 3ª Regional de Saúde, mas também serviu de suporte e retaguarda para os 26 municípios dos Campos Gerais.

O Governo do Estado e a Assembleia Legislativa também possibilitam um cenário viável para antecipar a retomada dos vários setores: cada poder destinou R$ 100 milhões para a aquisição de vacinas que se comprovarem eficazes, com um investimento total de R$ 200 milhões. A Alep contribuiu em outros pontos, com a aprovação de mais de 130 leis desde o início da pandemia até agosto.

As instituições financeiras, através de linhas de crédito para o empresariado e fomento ao setor público, trouxeram novos caminhos. A Caixa Econômica Federal liberou R$ 2,6 bilhões para 4 milhões de paranaenses através do FGTS Emergencial. No Sistema de Crédito Cooperativo, Sicredi, houve operações de alongamento de crédito, com foco para o incentivo ao agronegócio, motor econômico dos Campos Gerais.

Prefeituras, com decretos e medidas, investimentos e incentivos ao empresariado, diminuíram os efeitos da crise. Para o pós-pandemia, os executivos municipais vêm ampliando novos formatos para estimular o comércio. O presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), Juca Sloboda, conta o que a entidade e as prefeituras tomaram de medidas durante a crise econômica e sanitária.

Outras entidades, como Fiep e Fecomércio, não deixaram o mercado padecer, seja na indústria, comércio e serviços, através da capacitação dos empresários para entenderem os desafios e se adaptarem à realidade, pensando em atrair o consumidor no pós-pandemia. Com um pacote de quase meio bilhão de reais, gerando milhares de empregos, a CCR RodoNorte transformou os Campos Gerais num canteiro de obras: são 16 novas frentes de infraestrutura na região.

Promotion

The paths for the resumption of the economy in Campos Gerais, taking in consideration the post-pandemic scenario , involve the promotion of city halls, Paraná authorities, public and private financial institutions, entities and companies. With punctual actions and investments that exceed billions of reais, the first signs of the economic recovery can be already observed for 2020. The public authorities were the main gear for making it possible to boost Campos Gerais: investments, with lines of credit for the private sector, decrees and measures, contributed so that the effects of the health crisis did not further impact the economy.

The investment in hospital infrastructure was widely highlighted: there was an increase of 76.5% in new ICU beds in Paraná. In Campos Gerais, the Regional Hospital of Telêmaco Borba and the University Hospital of the State University of Ponta Grossa (HU-UEPG) were benefited. The Government of Paraná and the Legislative Assembly also provide a viable scenario to anticipate the resumption of the various sectors: each branch has allocated R$ 100 million to purchase vaccines that prove to be effective, with a total cash flow of R $ 200 million.

Financial institutions, through credit lines for business and public sector promotion, have brought new paths. City halls, with specific actions and incentives to the business community, reduced the effects of the crisis. For the post-pandemic, city executives have been expanding new formats to stimulate trade. Other entities did not let the market cool down, in industry, commerce and services. Training course were given to entrepreneurs in order to help them understand the challenges and adapt to reality, with a view to attracting consumers in the post-pandemic.

GOVERNO DO ESTADO

Paraná investe em infraestrutura e saúde no apoio a municípios

Foram 1.017 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com mais de R$ 1 bilhão exclusivos para o combate à pandemia e atenção especial às instituições de saúde dos Campos Gerais

O Governo do Paraná contribuiu efetivamente para que o estado tivesse destaque nacional no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus através de medidas, investimentos, ampliação da infraestrutura da saúde, entre outras ações. Os primeiros casos confirmados da Covid-19 foram registrados em 12 de março de 2020 e, durante os meses posteriores, o Paraná se reinventou, protegeu o setor privado da crise econômica e mais que dobrou a disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A infraestrutura hospitalar para combater a Covid-19 foi o principal destaque das ações tomadas pelo Governo do Estado: foram cerca de 1.100 novos leitos de UTI para adultos na rede exclusiva de atendimento contra o novo coronavírus. A criação de novas estruturas representa um aumento de 82% em relação ao estoque antes da pandemia, quando eram 1.329 leitos. Todo o feito foi construído em tempo recorde: o Governo do Estado disponibilizou todas as unidades em apenas 130 dias.

"Em poucos meses abrimos praticamente a totalidade de leitos de UTI que o Estado disponibilizou para a população nos últimos 30 anos. É uma conquista que nos ajudou a salvar inúmeras vidas. Todos eles contam com intensivistas, enfermeiros e os melhores equipamentos disponíveis no mercado. É um esforço muito grande para atender a população com dignidade", apontou, à época, o governador Carlos Massa Ratinho Junior sobre o reforço hospitalar.

A tomada de ações do Governo e da Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa), foi elogiado pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. "Quando vemos um Estado unido como o Paraná, é um diferencial, nos deixa esperançosos em relação ao futuro desse enfrentamento", afirmou o ministro. A união com o Governo Federal foi um grande destaque: o Estado e os municípios paranaenses tiveram cerca de R$ 1 bilhão para o enfrentamento da Covid-19, sendo que 473 leitos de UTI exclusivos passaram pela parceria.

Todo o investimento teve reflexo direto nos Campos Gerais. O Hospital Regional de Telêmaco Borba, que foi inaugurado em 2010, recebeu o primeiro paciente no início de junho de 2020, após 10 anos de espera. Com o atendimento, a infraestrutura começou a operar com 109 leitos de UTI, ganhando outros 10 (no total de 20), no final de julho. Ainda, são outros 30 leitos de enfermaria. A parceria com a iniciativa privada foi essencial: houve o investimento de cerca de R$ 1,5 milhão nas obras de reparo, adequação e manutenção da estrutura por parte da Klabin.

O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), também teve um amplo reforço na infraestrutura no combate à Covid-19: foram 20 novos leitos de UTI destinados exclusivamente aos pacientes suspeitos ou confirmados pela doença. No total, são30 estruturas de terapia intensiva e 54 de enfermaria, que permitiram que Ponta Grossa fosse referência nos Campos Gerais para o tratamento do novo coronavírus.

Ainda, com apoio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), o Estado tem R$ 200 milhões disponíveis para investimento em vacinas eficazes contra o vírus: R$ 100 milhões do caixa da Secretaria da Saúde, mesmo número do Legislativo. A união permitirá que os paranaenses tomem as doses das soluções que se mostrarem seguras.

Fomento Paraná.

Faz nossa gente seguir em frente.

A Fomento tem orgulho de ser parceira dessa gente forte, criativa e produtiva.

Nos primeiros quatro meses da pandemia de Covid-19, em que a atividade econômica foi reduzida, atendemos mais de 20 mil empreendedores com crédito para preservar empregos e manter os pequenos negócios ativos em todo o estado.

É mais de três vezes o número de empreendimentos beneficiados em todo o ano de 2019.

Porque, mais que dar crédito, nós acreditamos nas pessoas. E trabalhamos para ajudar os paranaenses a seguirem em frente sempre.

Acesse **fomento.pr.gov.br** ou fale conosco pelo WhatsApp: **41 9938-9215**

FomentoParaná
Faz nossa gente seguir em frente.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Pós-pandemia

O Governo do Estado vem se preparando para a retomada da economia, com geração de emprego e renda, para fortalecer o Paraná no pós-pandemia: os investimentos chegam a R$ 4,7 bilhões, podendo gerar até 16 mil empregos diretos, com 54 protocolos para a instalação de empresas com negociações iniciadas em 2020 e outras 17 de 2019, segundo levantamento da Invest Paraná. Segundo o Paraná Competitivo, o Estado já confirmou R$ 10,6 bilhões em investimentos, com abertura de 12 mil postos de trabalho. Nos Campos Gerais, alguns protocolos já foram fechados, como na Klabin, em Ortigueira, e Heineken, em Ponta Grossa.

SAÚDE

R$ 200 mi

Valor em caixa destinado para vacinas da Covid-19

EMPREGO

R$ 4,7 bi

Valor estimado de investimento para novos negócios no Paraná

INVESTIMENTO

Fomento Paraná oferta crédito para municípios e empresários

Instituição financeira, junto com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), contribui para minimizar efeitos da crise econômica na região

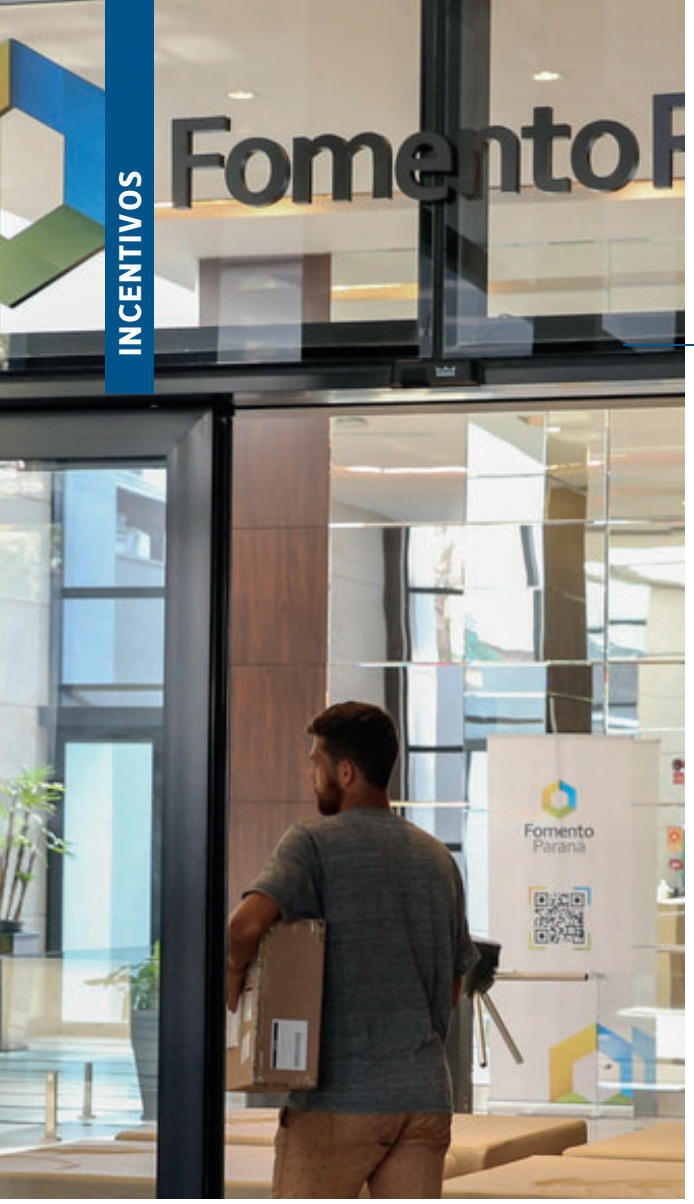
A Fomento Paraná e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), componentes do Sistema Paranaense de Fomento, destinaram aos municípios dos Campos Gerais, com contratos vigentes, a soma de R$ 7,7 milhões, além de outros R$ 6,5 milhões de novos contratos firmados durante a pandemia do novo coronavírus, totalizando R$ 14,3 milhões entre os meses de março e julho.

No setor privado, através de recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), foram 963 contratos firmados, como um valor total que soma pouco mais de R$ 5 milhões, dentro do programa Paraná Recupera, ação que foi adaptada para o período em que a economia vem sendo impactada pela pandemia. Na linha de microcrédito, a carência foi estendida de três para 12 meses, com redução de taxas de juros e parcelamento com alongamento de prazo, passando de 36 para 48 meses. Nesta modalidade, foram contratadas 66 operações nos Campos Gerais, totalizando R$ 773 mil.

"O objetivo do governador Ratinho Junior, ao determinar a criação do programa Paraná Recupera, foi de oferecer uma opção de crédito para que as empresas pudessem se manter ativas, manter os empregos e pagar os salários de seus empregados", aponta Heraldo Neves, diretor-presidente da Fomento Paraná. Segundo o gestor, isso foi possível graça a aprovação de uma proposta na Assembleia Legislativa que permitiu ao Estado do Paraná, durante a situação de emergência da pandemia, oferecer ações adequadas aos empreendedores e municípios.

Em complemento, o gestor aponta a importância das ações na região, envolvendo o poder público e o setor privado. "A Fomento Paraná enfrentou algumas dificuldades, assim como em todos os outros setores da sociedade organizada nesse período, mas estamos conseguindo cumprir nossa função social, de levar o crédito aos empreendedores e ajudar os pequenos negócios a se manterem ativos. Por isso queremos agradecer aos nossos parceiros nos Campos Gerais, as prefeituras, salas do empreendedor e associações comerciais, que são nossos agentes de crédito e correspondentes. Não teríamos conseguido atingir esse objetivo sem a participação e pronta colaboração de cada um de vocês. Muito obrigado", pontua Neves.

Em todo o estado, a estimativa é que sejam empregados R$ 530 milhões. Dentro deste contexto, a iniciativa permitiu aos municípios que solicitassem uma moratória de 180 dias sem pagamentos de juros ou amortização do valor principal dos financiamentos, com um impacto estimado em cerca de R$ 137,7 milhões, por 560 contratos, conforme informa a Fomento Paraná. Segundo o diretor-presidente da instituição, em quatro meses foram 20,4 mil propostas de crédito liberadas, com um total de quase 50 mil solicitações.



PÓS PANDEMIA

Pensando no pós-pandemia, a Fomento Paraná retoma linhas de crédito para investimento fixo. Estes valores serão utilizados em construções, reformas, ampliações, compra de máquinas e equipamentos, buscando apoiar a retomada da atividade econômica em todo território paranaenses. “Vamos manter ainda por alguns dias as condições de capital de giro visando o pagamento de salários, mas estamos ampliando os limites novamente, inclusive de capital de giro, mas retomando as condições anteriores de oferta de crédito para investimento, que é um modelo de atuação com o qual estamos mais habituados e pelo qual o público nos conhece”, explica o diretor de Mercado da Fomento Paraná, Renato Maçaneiro.

Confira como foram as linhas de crédito na região

Setor Público

TOTAL
MORATÓRIA
R$ 7,7 MILHÕES

TOTAL
NOVOS CONTRATOS
R$ 6,5 MILHÕES

* Fonte: FomentoNet Base julho/2020 e SAM - Sistema de Acompanhamento e Monitoramento de Projetos

Município	Moratória Valor*	Novos Contratos
Carambeí	R$ 671.683,68	R$ 5.000.000,00
Ipiranga	R$ 158.516,76	-
Ivaí	R$ 566.074,08	-
Ortigueira	R$ 390.752,76	-
Palmeira	R$ 93.744,18	-
Ponta Grossa	R$ 4.100.548,08	-
Porto Amazonas	R$ 95.222,22	-
Reserva	R$ 413.688,00	R$ 1.550.000,00
São João do Triunfo	R$ 189.758,88	-
Sengés	R$ 90.699,30	-
Tibagi	R$ 999.387,90	-

Setor Privado

TOTAL
R$ 5 MILHÕES

CONTRATOS
963

Contratação de Operações do Setor Privado, linha Paraná Recupera, lançada em 27 de março, pelo governador Ratinho Junior, visando apoiar a manutenção da atividade produtiva nos pequenos negócios com crédito para informais, MEI e microempresas, no limite de R$ 6.000, pagos em 3 parcelas, visando pagamento de salários.

Município	Contratos	Valor Contrato
Arapoti	66	R$ 352.500,00
Cândido de Abreu	2	R$ 12.000,00
Carambeí	20	R$ 106.000,00
Castro	56	R$ 300.000,00
Curiúva	3	R$ 18.000,00
Imbaú	7	R$ 42.000,00
Ipiranga	53	R$ 244.800,00
Ivaí	3	R$ 18.000,00
Jaguariaíva	11	R$ 57.000,00
Ortigueira	19	R$ 111.000,00
Palmeira	38	R$ 199.298,00
Piraí do Sul	8	R$ 42.000,00
Ponta Grossa	399	R$ 2.101.500,00
Porto Amazonas	1	R$ 3.000,00
Prudentópolis	106	R$ 564.000,00
Reserva	2	R$ 6.000,00
São João do Triunfo	3	R$ 15.000,00
Telêmaco Borba	88	R$ 459.500,00
Tibagi	78	R$ 352.500,00

Microcrédito

TOTAL
R$ 773 MIL

CONTRATOS
66

Município	Contratos	Valor Contrato
Arapoti	2	R$ 14.694,93
Carambeí	1	R$ 19.975,15
Imbaú	4	R$ 49.681,78
Ipiranga	3	R$ 30.218,81
Irati	18	R$ 228.100,91
Jaguariaíva	1	R$ 10.243,66
Ortigueira	7	R$ 68.073,54
Palmeira	8	R$ 96.694,19
Piraí do Sul	4	R$ 42.852,83
Ponta Grossa	15	R$ 183.282,26
Sengés	1	R$ 5.121,83
Tibagi	1	R$ 5.255,91

Em tempos de pandemia, é bom saber que a Assembleia está trabalhando por você.

São mais de 130 novas leis criadas.

A maioria das medidas são de combate ao coronavírus. Conheça algumas:

R$ 37 milhões para a saúde

Repasse do Fundo de Modernização da Assembleia para o Fundo Estadual da Saúde, garantindo novos leitos de UTI e de enfermaria.

Uso obrigatório de máscara

A máscara reduz o risco de contágio e deve ser usada em espaços públicos e ambientes de uso coletivo.

Cartão Comida Boa

Direciona recursos para garantir alimento de qualidade à população mais vulnerável.

R$ 100 milhões para a compra de vacinas

Repasse do próprio orçamento da Assembleia Legislativa para a compra de vacinas contra a Covid-19.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Quando é bom pra você, a Assembleia aprova.

Entre no site: **www.assembleia.pr.leg.br** e conheça melhor todas as leis que foram criadas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alep destina recursos com foco nos cuidados à população do Paraná

Poder Legislativo enviou R$ 100 milhões ao Executivo para compra de vacinas e aprovou várias medidas que tornaram o estado modelo para o país no combate à pandemia

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), tornou-se uma das principais referências de combate à pandemia do novo coronavírus em todo o estado. Desde março de 2020, a Assembleia destinou milhões aos cofres do Estado, aprovou mais de uma centena de leis que contribuíram para que o Paraná, Municípios e população pudessem enfrentar a crise, além de tomar ações e medidas que permitiram menos casos e diminuição de mortes.

O principal destaque foi o repasse de R$ 100 milhões de recursos da Assembleia para que o Governo do Estado possa fazer aquisição de doses da vacina contra a Covid-19 que se comprovarem eficazes. Estes recursos serão somados a outros R$ 100 milhões do próprio Executivo estadual, totalizando R$ 200 milhões para a imunização dos paranaenses. Serão duas parcelas de R$ 50 milhões que entrarão para o Tesouro do Estado.

O presidente da Alep, Ademar Traiano, citou a importância da medida. "Esse gesto é uma demonstração de respeito ao momento que o Paraná está vivendo de pandemia. Esse recurso é fruto da economia que a Assembleia vem promovendo com a contribuição de todos os deputados. Vai dar segurança financeira para compra das vacinas. A unidade do poderes é fundamental para implantar medidas na saúde, na área social e economia", apontou, em matéria divulgada no portal da Assembleia.

A Alep destinou, ainda, um valor na ordem de R$ 37,7 milhões para o combate à Covid-19. Segundo o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto, isso possibilitou a ampliação da rede em 2,6 mil leitos, dos quais 1.050 são de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), para todo o estado.

Em relação aos atos legislativos da Casa, foram aprovadas mais de uma centena leis desde o início da pandemia no Paraná. Destacam-se a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes coletivos (sendo um dos primeiros estados do país a adotar essa medida); proibição dos cortes de água, luz e gás durante a pandemia; impossibilidade dos planos de saúde cobrarem taxas adicionais em exames e consultas; e, ainda, a esterilização de carrinhos, cestas de compras, comandas e máquinas de pagamentos em estabelecimentos comerciais.

Foi reconhecido estado de calamidade pública em mais de 80% dos municípios do Paraná devido à pandemia. Houve a criação da Força Estadual da Saúde do Paraná, que se somou à obrigação de notificação imediata de casos suspeitos e confirmados de doenças com carácter de notícia compulsória feitos em farmácias e laboratórios. Antissépticos em banheiros de uso coletivo, para higienização dos sanitários, complementam

RECORDE

132 projetos

Casa teve número recorde de leis aprovadas entre março e julho

SAÚDE

R$ 319 milhões

É o recurso aprovado pela Alep para reforçar caixa da Secretaria da Saúde

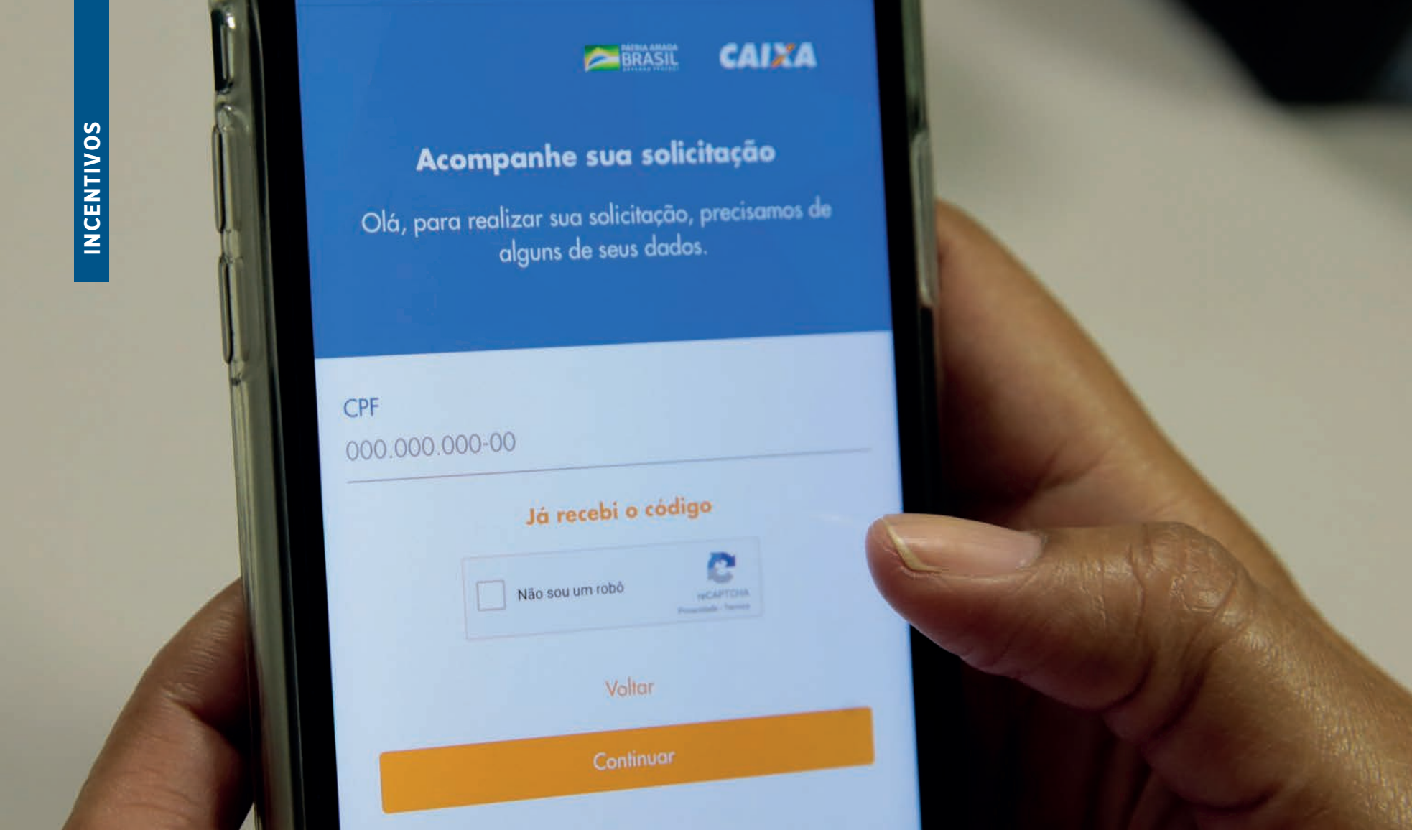
Campos Gerais

O líder do Governo do Paraná na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri, apontou a importância das ações da Casa para a retomada do estado no pós pandemia. O deputado cita um grupo central que está desenvolvendo, sob o comando do vice-governador Darcia Piana, um plano para a retomada da economia do Paraná no pós-pandemia, dialogando com poder público e setor produtivo. Com investimento na infraestrutura dos municípios e aceleramento das obras públicas, a Alep poderá contratar profissionais temporários, ajudando no emprego e renda, para analisar quase 7 mil pedidos de licenciamento ambiental que estão represados. Os impactos serão diretos nos Campos Gerais. "As lideranças agrícolas e industriais da região têm feito uma discussão ativa do pós-pandemia, inclusive num trabalho conjunto com a UEPG. E esse debate regional está em completa sintonia com o Governo do Estado, com quem os Campos Gerais têm um canal aberto e constante de comunicação, sobretudo por meio do deputado federal Sandro Alex. A atuação dele cresce ainda mais em importância como secretário de Infraestrutura e Logística, que é justamente a pasta que comanda uma série de grandes obras estruturantes em todo o Paraná", aponta Bakri.

as ações da saúde.

A economia também foi fortalecida, assim como as ações sociais: houve a criação do Cartão Comida Boa, 'auxílio emergencial' própria do Paraná. Micro, pequenos e médios empreendedores, junto aos municípios, tiveram a autorização de apoio financeiro. Cooperativas de produtores rurais e agroindústrias receberam um aporte de R$ 35 milhões para apoiar as atividades do setor.

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza teve ampliação e os funcionários terceirizados tiveram emprego garantido durante a pandemia. Para complementar, o caixa da Saúde do Paraná teve um reforço de R$ 319 milhões, aprovado na Alep; somam-se, também, o repasse de R$ 37,7 milhões da Assembleia, assim como R$ 8 milhões da Defensoria Pública e outros R$ 5 milhões do Fundo Especial do Ministério Pùblico para o Fundo Estadual da Saúde.



BENEFÍCIOS

Caixa oferece linhas de créditos e auxílios para diversos setores

Contribuição de R$ 600 mensais, liberação do FGTS e parceria com o Sebrae permitem atender maior parte da população, com centenas de bilhões de reais em recursos

A Caixa Econômica Federal (CEF), nos Campos Gerais, Paraná e todo o Brasil, teve papel importante no auxílio à população durante a crise econômica que a pandemia do novo coronavírus trouxe. As iniciativas vão desde o pagamento do auxílio emergencial de R$ 600, por cinco meses, FGTS Emergencial, BEm – Benefício Emergencial de Emprego e Renda, parceria com o Sebrae para acesso ao crédito, Giro Caixa Pronampe, à ampliação dos serviços digitais.

A principal ação foi o pagamento do auxílio emergencial. Até agosto, a Caixa Econômica havia destinado R$ 6,3 bilhões para o Paraná através do Governo Federal. No Brasil, 121,3 milhões de pessoas puderam ter algum tipo de benefício social para superar a crise econômica o que, segundo o banco estatal, beneficiará 8 em cada 10 adultos do país. O auxílio emergencial foi destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados.

O FGTS Emergencial também foi outra medida de fomento à economia regional, estadual e nacional: no Paraná foram R$ 2,6 bilhões liberadores para 4 milhões de paranaenses. Em todo o território nacional, durante o calendário de movimentação, o montante chegará a cerca de R$ 37,8 bilhões, com abrangência de 60 milhões de trabalhadores. O valor de saque do GTS Emergencial é de até R$ 1.045.

Outro grande destaque foi o fomento aos micro e pequenos empresários: R$ 9,2 bilhões em linha de crédito para o enfrentamento da crise. Do valor total, R$ 7,3 bilhões foram ao Pronampe (Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). O restante, R$ 1,9 bilhões, foram em créditos assistidos pelo Sebrae. Os dados repassados pela Caixa Econômica Federal compreendem os dias 24 de abril e 31 de julho.

O BEm foi a medida da Caixa para preservar os empregos no Brasil. Com muitos trabalhadores com carteira assinada e ganhos reduzidos em função da pandemia, os profissionais com acordo com empregadores para redução proporcional da jornada de trabalho e de salário, ou até mesmo na suspensão temporário do contrato de trabalho, tiveram um auxílio financeiro correspondente a um percentual do seu seguro-desemprego. O cálculo é feito com base na média dos últimos três salários, com variação de R$ 261,25 até R$ 1.813, 03.

Crédito para micro e pequenas empresas conseguirem regularizar o pagamento da sua folha salarial, a parceria com o Sebrae – que oferece, além do crédito, orientação durante a pandemia – além da ampliação dos serviços digitais, como canais remotos, Agência Digital, Telesserviço e WhatsApp complementam as medidas.

O PARANÁ MUDOU DE FASE.

PARANÁ TRIFÁSICO

MAIS ENERGIA NO CAMPO JÁ EM 2020.

Serão 25 mil quilômetros de redes trifásicas interligadas em todas as regiões do Estado até 2025. Investimentos de R$ 2,1 bilhões que estão possibilitando ao nosso agronegócio um novo salto de produtividade, do pequeno produtor às grandes cooperativas. Paraná Trifásico. O maior programa de energia rural do Brasil.

COPEL *Pura Energia*

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

WWW.COPEL.COM

AMPARO

Sicredi amplia atendimento aos cooperados dos Campos Gerais

Acesso ao crédito e investimento na região são propostas da Cooperativa para que as áreas produtivas possam reaquecer suas atividades econômicas, gerando emprego e renda

O Sistema de Crédito Cooperativa, Sicredi, foi uma das instituições que contribuíram no fomento da economia dos Campos Gerais durante a pandemia. Sem fechar as agências, com atendimento por agendamento, a instituição financeira evitou geração de filas e aglomerações, ampliando os contatos por meios digitais o que, segundo os associados, contribuiu de forma positiva durante o enfrentamento da crise.

Um dos exemplos foi a antecipação do Sicredi Conecta, ferramenta de *marketplace*, que fomentou a geração de negócios entre os associados. "Percebemos que o momento pedia uma ação do Sicredi, por isso antecipamos o lançamento dessa plataforma, com a intenção de entregar um ambiente seguro para que o nosso associado gere negócios virtuais. Temos muitos associados que ainda não tem *e-commerce*, porém que têm grande potencial para isso. Acreditamos que essa ferramenta, totalmente sem custo, vai ajudar o associado nesse momento difícil de enfrentamento do Coronavírus", citou o diretor executivo do Sicredi, Marcio Zwierewicz.

O acesso ao crédito também foi uma contribuição pontual da cooperativa a economia dos Campos Gerais. No primeiro semestre, 2,7 mil operações de alongamento de crédito foram realizadas, como as linhas em parceria com associações comerciais de municípios onde o Sicredi atua, buscando disponibilizar capital de giro. O agronegócio, motor de combustível da região e do Paraná, também teve destaque: a liberação de crédito no novo Plano Safra (20/21) teve uma liberação de crédito que cresceu 300% em cinco anos. No período 2020/2021, a expectativa é de R$ 762 milhões.

No emprego e renda, o Sicredi buscou sempre ser um parceiro de negócios locais nos municípios em que atua, preservando-os. Diretamente, a cooperativa vem reformando a agência de Palmeira e obras na agência do Jardim Carvalho em Ponta Grossa, trazendo fomento a economia, com aquisição de produtos e serviços, e geração de emprego, na construção civil e contratação de servidores.

Para superar a crise, a cooperativa vem investindo em projetos, como o Fundo Social, que beneficia um por agência na Sicredi Campos Gerais PR/SP, onde as iniciativas podem receber um valor máximo de 12 salários mínimos. "Fazemos todos os processos com muito cuidado para que a verba seja destinada da melhor maneira possível", afirma Zwierewicz. Com aproximadamente R$ 900 mil, os recursos deste ano serão destinados prioritariamente às ações de combate aos impactos da Covid-19.

Em complemento, pensando no pós-pandemia, a cooperativa de crédito nos Campos Gerais reforça que continuará atuando como parceiro de negócios locais nos municípios, como historicamente o fez. Para isso, a adoção de iniciativas, como campanha de apoio a empreendedores regionais, perdurarão e serão fortalecidos.

COM A GENTE VOCÊ SEMPRE RODA BEM!

CRÂNIOS COMUNICAÇÃO

Para melhorar o seu conforto e segurança, a Caminhos do Paraná já construiu quase 100 km de terceiras faixas, mais de 20 pontes e viadutos, além de trevos, interseções e duplicações de trechos. Com isso geramos centenas de empregos diretos e indiretos, e impostos que movimentam a economia de toda a região.

Caminhos do Paraná, seu caminho cada vez melhor.

0800 42 1010
www.caminhosdoparana.com.br
@caminhospr

CAMINHOS DO PARANÁ

ENTREVISTA

AMCG fortalece ações junto aos municípios com olhar no futuro

Juca Sloboda, presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, comenta as medidas conjuntas para recuperação e explica modelo de incentivo ao comércio local

O presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), Juca Sloboda, analisou as medidas tomadas pela entidade, em união com os poderes públicos, sobre a pandemia do novo coronavírus na região. O gestor fez questão de homenagear as vítimas, avaliou o cenário difícil que os Campos Gerais vêm enfrentando, mas ressaltou algumas iniciativas e medidas que tornaram os municípios referências no combate à Covid-19 não apenas para o Paraná, mas também em todo o Brasil.

Sloboda também citou as ações de fomento para diminuir os efeitos da crise econômica, englobando setores que sofreram muito com a paralisação das atividades, como a classe artística. O ambiente digital, a perspectiva de retomada de muitas ações ainda neste ano e o fortalecimento do sistema de saúde da região no pós-pandemia, complementam os destaques do presidente da AMCG em entrevista ao Anuário Caminhos dos Campos Gerais.

> Nossa região, felizmente, não vem sofrendo tanto quanto outras localidades do Brasil e do mundo, mas não há como mensurar o que muitas famílias estão passando

Qual foi o impacto que a crise do novo coronavírus trouxe para os municípios dos Campos Gerais?

Juca Sloboda - Primeiramente temos que ressaltar a nossa principal perda nesses últimos meses, causada pela pandemia do coronavírus. Perdemos vidas. Nossa região, felizmente, não vem sofrendo tanto quanto outras localidades do Brasil e do mundo, mas não há como mensurar o que muitas famílias estão passando. Neste momento, ao pensar no sofrimento das pessoas, não podemos simplesmente nos atentar a números. É claro que em outros aspectos, principalmente no econômico, os números nos trazem a realidade.

As Prefeituras, além da crise de saúde pública, estão enfrentando a queda nos repasses. Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ICMS e tributos municipais vem caindo significativamente desde o mês de março. São milhões deixados de investir. Nestes meses ainda estamos contando com Auxílio do Governo Federal (LC 173/2020) e também com a recomposição do FPM, mas não sabemos quando essa crise irá terminar, e nem quando veremos essas arrecadações voltarem ao normal. Portanto nossas perdas são incalculáveis no momento.

Além de tudo isso, a população vem sofrendo os efeitos do isolamento social. Desempregos, falta de giro no comércio. Estamos passando um período muito difícil.

Durante a pandemia, que ações a AMCG tomou para combater as crises econômica, sanitária e social?

Sloboda - A Associação dos Municípios dos Campos Gerais vem mantendo a postura de desenvolvimento regional. Isso sempre prezando pela união dos gestores em todas as áreas. Realizamos o monitoramento frequente da saúde, número de casos, medidas em conjunto, ocupação de leitos.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL Aura Energia · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

Felizmente contamos com reforços na estrutura da saúde para enfrentarmos esse momento, com aumento de leitos e também doações de empresas, quanto a equipamentos. A sociedade vem mostrando a solidariedade, o que nos ajuda a lidar com todas essas mudanças. A implantação do SAMU Regional também foi um reforço na área da saúde. Os efeitos da Covid-19 na região, com certeza, seriam diferentes, sem o serviço. O monitoramento e a conscientização da prevenção do vírus estão sendo essenciais no momento. Quanto a crise econômica, a região está lançando uma campanha para tentar amenizar os efeitos junto a sociedade.

Sabemos que neste período o mundo todo está preferindo pela realização das compras online. Mas, queremos incentivar que essas compras, mesmo que no mundo virtual, sejam realizadas localmente. Disponibilizamos material para todos nossos municípios com o slogan "Campos Gerais: Compre Daqui". Nesta campanha conseguimos trazer parceiros, como os Comitês Territorial dos Campos Gerais e do Vale do Tibagi, além de Sebrae e Faciap, que estão incentivando a campanha em cada município, com suas especificidades. Além disso, como entidade representativa, a AMCG segue em luta junto a AMP e CNM para amenizar as quedas de repasse. Neste momento aguardamos a sanção presidencial para que a recomposição do FPM siga até o mês de novembro. As lutas são diárias. Outra questão que vem ganhando destaque, e pautando as ações da AMCG na área cultural é a Lei Aldir Blanc, de auxílio à cultura.

Estamos animados com os resultados que serão gerados a partir deste novo recurso, além de garantir o sustento de muitas famílias de artistas e agentes culturais que estão passando por dificuldades, vamos fomentar a atividade.

Em relação às outras regiões do Paraná, quais ações adotadas pelos municípios dos Campos Gerais que se destacaram e serviram de referência para o estado e, em determinadas situações, para todo o país?

Sloboda - Nossa região se destaca pelo controle da fiscalização, tanto quanto ao isolamento social, e isso refletiu no menor número de casos em relação a outras localidades do país. Os municípios vêm utilizando a Guarda Municipal, aplicativos e disque-denúncias para esse controle. Além disso, sempre cobramos da população o cumprimento das ações necessárias de combate e contenção do vírus, e também nos empenhamos em esclarecer sobre os motivos para continuar o isolamento social e demais recomendações.

O ambiente digital foi uma alternativa para encontrada por inúmeros setores: ensino, comércio, reuniões, divulgação de dados, entre outros. Como a região se adaptou a essa realidade e isso veio para ficar?

Sloboda - O ambiente digital está sendo essencial nesta crise, em todos os aspectos. Estamos vivenciando nova realidade, mas possível somente devido ao virtual. As próprias ações da AMCG estão sendo possibilitadas por conta disso. Reuniões, webconferências, acompanhamento de dados, novas campanhas e projetos.

Claro que alguns municípios tiveram que se adaptar totalmente, mas já vínhamos em uma crescente do uso das novas tecnologias, até mesmo para a melhoria de gestão. Muitos de nossos municípios estão utilizando fortemente a rede para a prevenção e acompanhamento de dados. Monitoramento de pacientes, de leitos utilizados, mapa de incidência de casos são exemplos disso. Acredito que muito do que está sendo implantado hoje, principalmente no que se refere a melhoria de gestão pública, irá permanecer. Além disso, os hábitos da população também tendem a mudar.

'Compre Daqui'

A campanha que o presidente da AMCG, Juca Sloboda, cita em sua entrevista ao Anuário é uma das principais ferramentas de fomento à recuperação econômica doa região: o 'Campos Gerais: Compre Daqui'. Setores que há meses lutam pela sobrevivência diária, como comércio de bairros, artesanatos e gastronomia local, poderão ter o foco da campanha proposta pela Associação. "Os pequenos é que movem a economia dos municípios. Na grande maioria das vezes, MEI's (microempreendedores individuais), microempresas e empresas de médio porte representam mais de 90% dos negócios locais", aponta Sloboda. Para o presidente da AMCG, isto contribui para a formação de uma rede que irá multiplicar a renda e o emprego da população da região, fazendo a economia girar, um dos principais desafios no pós-pandemia. Alguns municípios já adotam medidas similares de incentivo ao setor privado, como o 'Fortalece PG', em Ponta Grossa e o 'Amo.*Delivery*, iniciativa criada em Arapoti.

> Uma das questões que estamos debatendo e que gera dividendos para nossos municípios é a retomada gradual da atividade turística

Como as prefeituras vêm se programando para a retomada das atividades econômicas ainda em 2020?

Sloboda - A expectativa de que essa retomada se dê ainda em 2020 é grande, mas não podemos afirmar que ela vai acontecer. Temos trabalhado para isso e pensado muito em ações. Uma das questões que estamos debatendo, e que gera dividendos para nossos municípios, é a retomada gradual da atividade turística. Muito se tem falado do turismo regional, como bola da vez, já que as pessoas tendem a evitar grandes viagens. Vamos apostar nisso, temos atrativos que podem alavancar o turismo e a nossa economia.

Quais os principais desafios que os municípios da AMCG vão enfrentar nos próximos meses e quais alternativas a Associação estuda para contribuir na recuperação?

Sloboda - Os desafios são enormes. Mas temos pensado em alternativas conjuntas para essa recuperação.

A Covid-19 trouxe o aumento da infraestrutura dos hospitais, como novos leitos clínicos e, principalmente, de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Qual impacto que isso trará ao sistema de saúde nos Campos Gerais?

Sloboda - A pandemia vai deixar muitas marcas em nossos municípios. Uma das poucas positivas se referem ao incremento na área da saúde. Alguns históricos, que faziam parte da luta da região há algum tempo, como o Hospital Regional de Telêmaco Borba, que depois de dez anos iniciou atendimento. Lá conseguimos 10 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o enfrentamento ao coronavírus. O Instituto Doutor Feitosa, também de Telêmaco Borba, também ganhou reforços, com 8 leitos de retaguarda e 4 de UTI adulto. Em Ponta Grossa 40 novos leitos de UTI foram disponibilizados somente para o enfrentamento da pandemia. A pandemia irá passar, mas a nossa estrutura permanece, e com certeza, com um atendimento via SUS mais estruturado para atender aos pacientes.

DECRETOS E MEDIDAS

PG projeta rápida retomada após virar referência no combate à Covid

Ações adotadas pelo Município foram decisivas para o controle da doença. Antecipação de medidas foi importante para salvar empresas e preservas empregos

O município de Ponta Grossa tornou-se referência nacional no combate à Covid-19. Com um índice baixo de contaminados e óbitos em relação às cidades do mesmo porte no Brasil, as iniciativas tomadas pelo prefeito Marcelo Rangel (PSDB), conjuntamente com a Fundação Municipal de Saúde (FMS), permitiram o controle da crise sanitária, como também protegeu a economia do município, evitando resultados negativos no emprego e geração de renda.

Com as medidas adotadas pelo Estado, no início da pandemia, na segunda quinzena de março, a Prefeitura buscou garantir a atividade comercial e prestação de serviço, através de avaliações constante de protocolos sobre o funcionamento do setor privado, com as necessárias medidas de segurança. Desta forma, em cinco meses, Ponta Grossa foi um dos municípios a não implementarem o lockdown, tornando-se uma das referências no escalonamento do comércio.

As ações que mais impactaram a cidade foram referenciadas na economia: o decreto 17.206 prorrogou o prazo de recolhimento do ISS para os contribuintes do Simples Nacional. Durante a pandemia, a Prefeitura de Ponta Grossa facilitou o crédito a micro e pequenos empresas, com um fundo de aval. Dessa forma, o Município será avalista com a Sociedade Garantidora de Crédito: a disponibilização de créditos ao empresariado municipal chega a R$ 4 milhões.

Ponta Grossa também foi referência nos Campos Gerais, com a regulamentação do funcionamento de igrejas, academias, shoppings, galeria e o comércio geral, com restrições de acordo com a Saúde. Neste ínterim, priorizou o uso obrigatório do uso de máscaras, através de decreto, de forma antecipada aos governos do Paraná e Federal. A regulamentação de uso de espaços coletivos e a metragem em áreas de grande movimento e essenciais, como supermercados, também foram destaques.

A restrição da circulação de pessoas na cidade também contribuiu para o baixo número de contaminados. Ponta Grossa foi uma das primeiras cidades do estado a adotar o 'toque de recolher', das 23h às 6h, primeiramente nos finais de semana e, posteriormente, estendendo-se por todos os dias. "Alteramos o horário do comércio e isso fez com que reduzíssemos os picos de lotação do transporte público, porque alteramos (o funcionamento) tanto da indústria, quanto do comércio de rua, todos em horários diferentes, fazendo com que a população se distribuísse de uma maneira mais uniforme no transporte público. E, isso acabou tendo resultado efetivo na taxa de contágio

de Ponta Grossa", aponta o prefeito Marcelo Rangel.

Para a retomada da atividade econômica do município, a Prefeitura busca a construção coletiva de diversos setores, com um plano de retomada que deverá ser anunciado em 2020, além da campanha 'Fortalece PG', que estimula o consumo nos estabelecimentos locais. "Não tenho dúvidas que as medidas que tomamos, de alternância do escalonamento do comércio nos momentos mais difíceis da disseminação da doença foram fundamentais para mantermos o comércio e a economia da cidade ainda vibrante, funcionando e tendo resultados positivos para os momentos mais difíceis. Alternamos horários, dias de atendimento e com isso não precisamos fechar a economia de Ponta Grossa, o que aconteceu em outros municípios", pontua Rangel.

Segundo o gestor, as ações da Saúde Municipal e estratégias como o alto número de equipes sanitários, permitiram que a cidade tivesse um serviço especializado com números maiores que municípios com maiores populações, como a próprio capital Curitiba. A comunicação e facilidade de contato com os cidadãos, através de monitoramento da FMS, também foram elencados como primordiais para o baixo contágio em Ponta Grossa, conforme explica Rangel.

APOIO À SAÚDE

A saúde de Ponta Grossa foi fortalecida durante a pandemia: a infraestrutura hospitalar ganhou novos leitos, com 56 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com fortalecimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Santa Paula e, com o anúncio de uma nova unidade no Centro da cidade), e a equipe municipal alinhada no combate não apenas na pandemia, mas em futuras situação que, segundo Rangel, refletirá pelos próximos anos. "Preparamos em relação a triagem e planejamento nas nossas unidades de saúde. Nossa UPA ganhou um destaque muito importante no momento em que ficou responsável pela triagem dos pacientes com problemas respiratórios, mostrou-se extremamente capaz, eficiente", cita o prefeito ponta-grossense.

MONITORAMENTO

Castro realiza ações pioneiras através das barreiras sanitárias

Prefeitura e Secretaria de Saúde realizaram testes que alcançaram cerca de 12 mil pessoas, planejamento estratégico no combate ao vírus e incentivo ao comércio

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a Prefeitura Municipal de Castro tomou todas as medidas necessárias para evitar o contágio da população. Antecipando-se aos problemas já enfrentados em outras cidades do Paraná e do Brasil, decretos e ações do prefeito permitiram que Castro se tornasse uma referência no isolamento social, além de fortalecer a autonomia da saúde na tomada de decisões.

Já em março, as medidas de higiene, distanciamento social e cuidados no comércio e espaços públicos foram adotadas para conter o avanço da Covid-19. Isso permitiu que os estabelecimentos comerciais e industriais não fossem fechados, fomentando a economia e mitigando os efeitos devastadores que a pandemia trouxe para municípios que não adotaram as ações necessárias.

Um dos grandes destaques foi o pioneirismo de Castro na região dos Campos Gerais: a adoção de barreiras sanitárias nas principais entradas do município, com aferição de temperatura e encaminhamento para atendimento caso fossem identificados alguns sinais. Durante o período entre 15 de junho e 28 de julho, a ação contribuiu para 229.592 abordagens, com 36 encaminhamentos para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A testagem em massa também fez parte da ação de Castro que serviu como medida protetiva e exemplo à região: a testagem da população e servidores municipal, alcançando cerca de 12 mil pessoas (quase 17% dos castrenses, em apenas uma iniciativa), identificando contaminados e assintomáticos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde , a ação permite identificar e monitorar os perfis de bairros para adotar medidas mais restritivas onde há grande contágio pelo novo coronavírus.

Todas as ações foram possíveis, conforme a pasta, graças ao Município contar com um serviço em rede (100% informatizada), através de um prontuário eletrônico. A utilização dos meios digitais também contribuiu no trabalho com a população: a comunicação entre usuários, pacientes de grupos de risco direto por WhatsApp com os serviços de saúde, permitiu traçar melhores estratégias para diminuir o contágio.

Para a Secretaria, o município não será mais o mesmo, mas terá uma Saúde fortalecida, através do Sistema Único de Saúde (SUS), atenção primária dos municípios, descentralização dos serviços especializados ofertados pelo Estado e Consórcio de Saúde, potencializando a saúde municipal e que ficaram evidentes na pandemia.Castro vai trabalhar para a descentralização e atendimento humanizado, valorizando o potencial profissional e serviços ofertados, analisa a Secretaria em relação ao pós-pandemia.

Ações

- As barreiras sanitárias possibilitaram encaminhamentos de casos suspeitos para a UPA
- Quase 17% da população foi testada em apenas uma iniciativa
- Saúde Municipal conta com uma rede 100% informatizada, através de prontuários eletrônicos

ÁGUIA Participações

Genuinamente pontagrossense, a Águia Participações é uma holding que atua em diferentes atividades: Soluções em Movimentação e Armazenagem, Reflorestamento e Fabricação de Painéis de Madeira.

Águia Florestal

Em 1974, iniciou o plantio de pinus na região dos Campos Gerais, mais propriamente no município de Ipiranga, continuando depois na região de Itaiacoca, Distrito de Ponta Grossa. Sem parar de plantar (pinus). Com as florestas entrando em fase de colheita, o grupo Águia partiu para a industrialização da matéria prima, assim nasceu a Águia Florestal Indústria de Madeiras Ltda em 11/11/1992. Suas atividades vão desde a produção de mudas até a industrialização final da madeira, essa verticalização permite que a empresa ofereça garantia de qualidade e segurança para seus clientes com a certeza da entrega e o controle total no processo.

A Águia Florestal atua no mercado internacional, exportando seus produtos para diferentes países do mundo como: EUA, Japão, Coréia, Espanha, África do Sul, para uso na fabricação de móveis, casas, embalagens, etc. Atua também no mercado interno com venda de tora, madeira serrada e demais produtos de madeira

ÁGUIA Florestal

Águia Sistemas

A Águia Sistemas está localizada em Ponta Grossa -Paraná- Brasil tem atuação e clientes em todo o Brasil e em vários Países da América Latina,

Conta hoje com parceiros estratégicos e Joint Venture com várias empresas no setor de Automação em vários Países como: USA, Japão, Alemanha e Bulgária, que acrescentam a capacitação necessária para integração e implementação de Sistemas de Armazenagem e Movimentação, separação e consolidação de materiais com Automação, Robotização e Tecnologia de Software, atingindo resultados de alta performance.

Dedica-se a desenvolver, projetar, produzir, integrar e implementar soluções em Sistemas de Movimentação e Armazenagem que atendem os mais variados segmentos da economia, como as indústrias alimentícias e de bebidas, farmacêuticas, automobilísticas e de eletroeletrônicos entre outras, além dos setores atacadista, varejista e operadores logísticos.

ÁGUIA Sistemas

RECORDE

Carambeí realiza testes em 25% da população

Município é exemplo de testagem em massa e a adoção de medidas desde o início da pandemia evitou queda brusca na atividade econômica e nas receitas locais

Foto: Renan Areias

Assim como os demais municípios dos Campos Gerais, Carambeí entendeu a gravidade da pandemia do novo coronavírus e adotou diversas medidas. A primeira ação do poder público foi a desinfecção de espaços públicos, decretando situação de emergência pública. Os decretos assinados para evitar aglomerações e diminuir o contágio atingiram o transporte municipal. Missas e cultos, clubes de serviços culturais ou sociais, casas noturnas, entre outros estabelecimentos que não se enquadravam como atividades essenciais, tiveram as atividades suspensas.

Ainda em março, houve o decreto para suspensão ou adoção de trabalho remoto para pessoas acima de 60 anos, grupos de risco e gestantes. As aulas presenciais também foram suspensas, com a adoção crescente de escala, plantão e/ou *home office*. Buscando evitar que as pessoas se aglomerassem em locais públicos, houve a desativação de acessos à internet, conforme orientação da Secretaria de Saúde.

O fechamento do comércio, durante 15 dias, também ajudou a mitigar os problemas causados pelo novo coronavírus. Houve a capacitação dos profissionais de saúde sobre a doença, para melhor tratamento dos futuros pacientes do município. Em abril, Carambeí intensificou ainda mais as ações, realizando atendimentos através do Plano de Contingência Municipal, compra de equipamentos de proteção individual (EPIs) e materiais de conscientização.

Doação de álcool em gel, de lote de máscaras e de outros materiais do gênero, em iniciativas envolvendo a Lactalis do Brasil, Frísia Cooperativa Agroindustrial, BRF, entre outras empresas, com o envolvimento das secretarias da Prefeitura de Carambeí, contribuíram na prevenção. O fomento a microempresários e empreendedores individuais, com uma linha telefônica exclusiva, ajudou o comércio.

Ações

- Plano de Contingência Municipal intensificou ações protetivas na pandemia
- Prefeitura adquiriu 3,5 mil testes rápidos para detecção da doença
- Barreiras sanitárias ajudaram o Município a controlar escalada de casos

As ações deflagradas pelos bancos do Brasil, Caixa Econômica e Agência Fomento Paraná, auxiliaram o setor privado.

Em maio, o 'Fomenta Carambeí' contribuiu para que o comércio e os prestadores de serviço pudessem ter uma página de divulgação na internet, com informações e promoções, visando estimular o comércio. Todas as medidas foram tomadas antes mesmo do primeiro caso registrado no município, em 20 de maio, o que ajudou para conter a disseminação do vírus entre a população.

Com o avanço da pandemia em todo o Paraná, Carambeí continuou fomentando o setor privado, implementando medidas seguras para o transito da população e, em complemento, tomou iniciativas que se tornaram referência nos Campos Gerais, como por exemplo a aquisição de 3,5 mil testes rápidos, que representa 25% da população para detectar o novo coronavírus, além das barreiras sanitárias e o toque de recolher. A Prefeitura já estuda implementar estratégias para a retomada da economia e para o pós-pandemia.

PLANEJAMENTO

Tibagi incentiva comércio, *delivery* e setor turístico

Ação conjunta da Prefeitura e secretarias municipais trouxe catálogo online da gastronomia local e planeja retomada do setor turístico para fomentar a economia

Com medidas protetivas ao setor privado, a Prefeitura Municipal de Tibagi, através da Secretaria de Indústria e Comércio, facilitou e apresentou para o empresariado local as linhas de créditos, através da parceria com a Fomento Paraná. Foram R$ 300 mil liberados para os empresários tibagianos, o que garantiu a sobrevivência de pequenos negócios durante à crise, principais afetados pelas medidas restritivas em todo o mundo.

A linha de crédito foi somada a uma outra ação do Executivo Municipal: a parceria com a Associação Comercial, Empresarial e Turística de Tibagi (ACETTI), que contribuiu na tomada de decisões e novos decretos durante a pandemia do novo coronavírus. Assim, as ações tomadas pela Prefeitura eram alinhadas com as demandas apresentadas pelo setor privado do município, contribuindo para que os efeitos da crise econômica fossem minimizados.

O incentivo ao *delivery* também foi um ponto marcante em Tibagi: os decretos limitavam horários de atendimento, fechando estabelecimento não comerciais, mas possibilitando que as empresas pudessem trabalhar na modalidade de entregas. O catálogo digital gastronômico 'Delícias Tibagianas em Casas', fomentou o comércio local e o *delivery*, contemplando a maioria dos estabelecimentos do ramo alimentício, com informações para que os clientes conhecessem os produtos disponíveis de cada empresa.

No âmbito dos decretos e medidas para a contenção da Covid-19, o poder público implementou o lockdown (restrição da circulação de pessoas no município), além do toque de recolher após às 23h, com a proibição do consumo de bebidas alcoólicas e fechamento de bares durante a medida. Toda a fiscalização dessas ações contava com multas aplicadas aos cidadãos que desrespeitassem o decreto municipal 849/2020, além de inibir as aglomerações.

Pensando no pós-pandemia, a Prefeitura de Tibagi trabalha com a retomada do turismo, que movimenta a economia local e foi um dos setores mais afetados pelas restrições adotadas em todo o país. A Secretaria Municipal de Turismo, desta forma, trabalha desde o início da pandemia com um plano de trabalho para serem executadas após a retomada das atividades normais. Pensando nisso, o Executivo estuda a '*Black Friday*' formada pela união de todo trade turístico, impulsionando as vendas de curto e médio prazo para o público regional.

Para complementar, as ações da Saúde também tiveram importância singular: Tibagi foi um dos últimos municípios dos Campos Gerais a apresentar um caso confirmado da Covid-19, em 4 de junho. Com monitoramento a Casa Nosso Sossego, lar de idosos local, com testes semanais, além do trabalho da Vigilância Sanitária e Comissão de Fiscalização, a Prefeitura vem orientando e fiscalizando através de decretos.

Foto: João Pedro Agostinho

Ações

- Trade turístico estuda '*Black Friday*' com venda de pacotes de curto e médio prazo
- Poder público deu atenção e prioridade no atendimento ao lar de idosos local
- Decretos e medidas tornaram município um dos últimos a registrar casos da Covid-19

AUSTERIDADE

Jaguariaíva enxuga a máquina para priorizar saúde e obras

Prefeitura tomou medidas para garantir recursos aos cofres do Município e publicou série de decretos para manutenção das atividades no setor privado

Desde o início da pandemia nos Campos Gerais e no Paraná, a Prefeitura Municipal de Jaguariaíva vem atuando no combate ao novo coronavírus. O primeiro decreto do Município, de número 106/2020, ocorreu em 19 de março, com o Plano de Enfrentamento à Covid-19. De lá para cá, o Executivo municipal publicou e editou 28 novos decretos, com novas medidas e adaptação de ações anteriormente tomadas, sempre analisando a situação epidemiológica de Jaguariaíva.

Entre as principais ações tomadas neste ínterim estão a exigência da utilização de máscara; o toque de recolher, entre às 22h e 6h; a restrição da circulação de pessoas com mais de 60 anos e menos de 12; instituição de medidas combativas e preventivas no comércio, como disponibilizar o álcool 70%; filas e circulação de clientes organizadas nos estabelecimentos; afastamento de profissionais com sintomas da Covid-19; higienização de ambientes e outras medidas, econômicas e sanitárias.

Na educação, com a suspensão das aulas na rede municipal de ensino, a Prefeitura implementou o 'Programa de Ensino Projeto Escola e Família Mediando o Aprendizado'. Também, foi formado o Comitê de Operações Emergenciais, com equipe multidisciplinar para analisar e estudar a situação, enfrentando-a da melhor forma. Em complemento, houve a contratação, através do Processo Seletivo Simplificado, de fiscais de vigilância sanitária.

O emprego e renda, assim como o apoio ao setor privado, foi outro destaque no setor público de Jaguariaíva, com elaboração de vídeos, com ações dos próprios empresários, que mostraram como se adaptam e mantiveram funcionando seus negócios de acordo com as medidas de segurança e prevenção contra a doença. Os postos de trabalho foram aquecidos com as obras da construção civil e da administração público, que teve a liberação durante todo o período de pandemia.

Outra prática recorrente nos Campos Gerais e que teve êxito em sua aplicação no município de Jaguariaíva foi o *delivery*, com dias e horários de funcionamento específicos. A própria Prefeitura estimulou as entregas de mercadorias na casa dos clientes, com os estabelecimentos podendo praticar o *delivery* até às 23h30, mesmo nos dias com toque de recolher, iniciado às 23h30.

Para fomentar a economia e preservar o erário público, a Prefeitura revisou e renegociou valores e contratos, em diversas modalidades, com terceiros. Suspendeu horas extras, transformando a jornada excedente em bancos de horas, contando, ainda, com a restrição de viagens e diárias para funcionários da administração municipal.

Durante 90 dias, 20% do salário de cargos comissionados e do prefeito, vice-prefeito, secretários e presidentes de autarquias também contribuiu para manutenção do caixa da máquina público, entre maio e junho. Em complemento, o Município disponibilizou quarto com dois leitos equipamentos para atender pacientes com o novo coronavírus, com cuidados intensivos e respiradores no Hospital Carolina Lupion.

Ações

- Foram 28 decretos com novas medidas e adaptações de ações
- Obras públicas e construção civil não foram paralisadas, fomentando o setor
- Prefeito, vice, secretários e presidentes de autarquias tiveram 20% dos vencimentos cortados por 90 dias

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

UMA SOLUÇÃO COMPLETA PARA A SUA EMPRESA, INDÚSTRIA OU MUNICÍPIO.

CTR Vila Velha, o local ideal para **tratamento e destinação de resíduos**.

*"(...) Seguramente poderemos indicar o **CTR Vila Velha** para nossos clientes que necessitam de aterros licenciados e de qualidade para disposição de seus resíduos sólidos."*

Pedro Dias Fuentez
Diretor Executivo da Assessoria Técnica Ambiental Ltda (Cia Ambiental)

Aterro Sanitário

Valorização e Reciclagem

Compostagem

saiba mais em: www.**ctrvilavelha**.com.br

CTR Vila Velha
Centro de Tratamento de Resíduos

um empreendimento:

ZERO RESÍDUOS

ESTRATÉGIA

Apoio ao setor privado gera empregos em Piraí do Sul

Cadastro de entregadores permite estender horário de atendimento ao público e conta com grupo de técnicos para analisar novas medidas a serem adotadas

Ações

- A Prefeitura sanitizou ambientes públicos mesmo sem casos da doença no município
- Saúde ganhou reforço na infraestrutura hospitalar com seis leitos clínicos para a Covid-19
- Centro de Testagem e Aconselhamento monitora pacientes sintomáticas respiratórios

Com o primeiro caso confirmado após 86 dias da declaração de pandemia do Estado do Paraná, a Prefeitura Municipal de Piraí do Sul tomou iniciativas que permitiram que o município diminuísse os efeitos da crise sanitária para sua população. Com decretos que restringiam e tornavam as medidas mais brandas ou mais rígidas, o poder público conseguiu reduzir o baixo número de casos e óbitos, além de preservar o emprego e a renda.

A exemplo de outros municípios da região, Piraí do Sul trouxe um horário de atendimento diferenciado no comércio como primeiras medidas, restringindo pessoas por metros quadrados, com uso obrigatório de máscaras em lugares de circulação de pessoas, além de reuniões frequentes para ouvir e atender os diversos setores. Todas as ações foram tomadas não colocando em risco a população, com a adoção de práticas assertivas.

O Comitê Municipal de Gerenciamento de Crise, formado por representantes do setor público e privado, focado em assuntos relacionados à prevenção e combate à Covid-19, fomentou a entrega em *delivery*, estendendo seu horário, até às 0h, com estabelecimentos como restaurantes, bares e lanchonetes funcionando até às 23h. As polícias Militar e Civil apresentaram uma sugestão que contribuiu na fiscalização do Município, com o cadastro de veículos de *delivery* na Prefeitura.

Outras ações contribuíram efetivamente para que Piraí do Sul possa projetar um cenário de recuperação pensada no pós-pandemia: o Plano Municipal de Contingência ao combate à Covid-19; criação da sala de situação, através um grupo técnico que tem reuniões periódicas nas segunda-feira para analisar a evolução dos casos do município, traçando novas estratégia para o enfrentamento à pandemia.

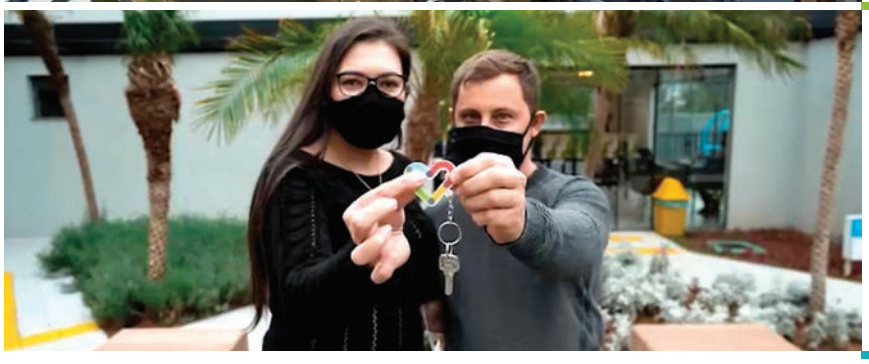
A Prefeitura também criou o Centro de Testagem e Aconselhamento Covid-19, unidade que atende exclusivamente os casos de pacientes sintomáticos respiratórios. A equipe conta com médico, enfermeira e técnicos de enfermagem, que fazem avaliação clínica, coletam material para exames e fazem o aconselhamento dos pacientes, sejam estes confirmados ou suspeitos de estarem contaminados.

Ampliando as medidas, Piraí do Sul higienizou as áreas dos equipamentos de saúde, ruas com maior circulação de pessoas, realizando testagem sorológica de todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, com o acompanhamento psicológico destes servidores públicos através da iniciativa 'Cuidando de Quem Cuida'. Na área de infraestrutura hospitalar, o Hospital Municipal Santo Antônio disponibilizou seis leitos clínicos exclusivos de combate ao novo coronavírus. Em complemento, a Prefeitura buscou, através das mídias sociais, divulgar campanhas educativas constantes junto à comunidade.

portobureau

Onde a Prestes chega, o desenvolvimento **fica**

Paranaense
com orgulho



+de **10 anos**
de história

+de **4 mil**
unidades
em produção

+de **5 mil**
famílias
felizes

Invista e faça
parte desta
história.

Prestes

Vem falar
com a gente!

PRESTES.COM

42 9 9845 0001

PLANO DE AÇÃO

Sistema Fiep projeta retomada gradual e incentivo à indústria

Federação lançou periódico que indica os caminhos que o Paraná e os Campos Gerais devem tomar para reaquecer negócios do setor com novos investimentos

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Sistema Fiep, vem trabalhando em diferentes frentes para a retomada da economia nos municípios paranaenses, pensando no pós-pandemia, incluindo a região dos Campos Gerais, forte polo industrial. Com os problemas e a crise causados pelo novo coronavírus, a entidade busca reaquecer os motores da indústria, após a queda na demanda, com paralisações e restrições que vieram para a produção de serviços não essenciais.

Nos últimos meses, o Sistema Fiep vem identificando quais são os impactos da crise para a economia. Segundo a entidade, a retração no setor industrial do país chegou a 27,2% no mês de abril de 2020 no comparativo com 2019, com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), apresentando que 68% dos negócios da indústria tiveram produção em queda durante a pandemia. Contudo, os planos para o pós-pandemia vêm sendo delimitados para o futuro no Paraná e na região.

A ação dos governos, protegendo empregos e empresas do setor contra a falência, são algumas das ações defendidas pelo gerente-executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato de Fonseca, no "Indústria em Revista", publicação periódica do Sistema Fiep. O acesso ao crédito é uma das medidas que podem contribuir, segundo o especialista.

E, alguns números ajudam a vislumbrar essa retomada para o pós-pandemia: em junho, a produção industrial paranaense cresceu 5,2%, com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Industrial Mensal Regional. "Gradualmente, devido à diversidade da indústria paranaense, nossa produção industrial vai se levantando da forte queda registrada em março e abril, no início da pandemia. Porém, ainda temos um árduo caminho a percorrer para voltar aos níveis pré-crise e registrar um crescimento efetivo", aponta o presidente do Sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro.

Na região, o pós-pandemia deverá ter a indústria na vanguarda, conforme aponta o primeiro secretário do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa (CDEPG), Leonardo Puppi Bernardi. Segundo o empresário, o município já saiu do fundo do poço e, agora há o desafio de antecipar a retomada do setor. Com Ponta Grossa tendo um amplo polo industrial, as cidades da região poderão ter exemplos de planos de retomada, com a parceria junto ao Sistema Fiep.

Contribuição

Contudo, não apenas a projeção da Fiep contribui para a recuperação gradual do setor industrial e da economia paranaense: desde o início da pandemia da Covid-19 em todo o Paraná, a Federação vem atuando no combate ao vírus, com ações pontuais. Foram investidos R$ 255 mil para três mil litros de álcool em gel a serem doados para as indústrias, 100 máscaras e visita de profissionais da saúde que orientaram os trabalhadores. Em maio, uma ação conjunta do Programa Sesi de Prevenção ao Covid-19, Senai e Fiep, possibilitou que seis sindicatos regionais, incluindo Ponta Grossa, tivessem acesso a equipamentos de proteção individual (EPIs), além de remediar os impactos no setor.

Especialização

O Senai no Paraná, integrante do Sistema Fiep, ofereceu cursos rápidos para enfrentar o mundo pensando o pós-pandemia. A gerente executiva de Educação da Fiep, apontou que no contexto de pós-crise, a indústria precisa de novas e diferentes competências, com profissionais atualizados. Dessa forma, foram oferecidos cursos rápidos em área como a automotiva, têxtil e vestuário, construção civil, eletroeletrônica, segurança do trabalho e tecnologia da informação. Na região, municípios como Castro, Irati, Ponta Grossa e Telêmaco Borba foram contemplados com a formação disponibilizada pela Federação.

Fotos: Gelson Bampi

COMÉRCIO E TURISMO

Fecomércio busca capacitação para o pós-pandemia

Federação apresenta propostas ao municípios e empresários locais sobre como será o pós-pandemia

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio-PR), que atua conjuntamente com mais de 500 mil empresas destes setores em todo o território paranaense, atuou de forma efetiva e assertiva para o combate da pandemia do novo coronavírus. Com a aplicação de ações solidárias, mas também pensando em medidas voltadas ao pós-pandemia, a entidade trouxe medidas que impactaram os Campos Gerais e fortaleceram o comércio, que sofreu com restrições, fomentando também o turismo, uma das áreas mais afetadas em 2020.

Os números mostram a abrangência das iniciativas: o Sistema Fecomércio Sesc Senac, em parceria com empresas de comunicação do estado, arrecadou 287,6 toneladas de doações. Estes estão divididos em 280,3 toneladas de alimentos, 5,2 toneladas de materiais de limpeza e 2 toneladas de itens de higiene pessoal, entre 16 de abril e 30 de julho. Foram quatro pontos de coletas no Paraná, sendo três na região dos Campos Gerais: Castro, Irati e Prudentópolis.

Toda a arrecadação foi distribuída pelo Programa Mesa Brasil do Sesc, para instituições sociais cadastradas, com ajuda do Exército Brasileiro, parceiro da iniciativa e que ajudou na logística. Prefeituras, sindicatos patronais do comércio, Câmaras da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios, empresas e pessoas físicas também apoiaram a ação que contribuiu para milhares de famílias no Paraná.

> Precisamos utilizar nossas experiências passadas para esse enfrentamento
>
> **Darci Piana,** vice-governador do Paraná e presidente da Fecomércio-PR

Foto: Bruno Tadashi

QUALIFICAÇÃO

Poucos setores foram tão afetados pela pandemia do novo coronavírus quanto o turismo. A Fecomércio, à frente do segmento no Paraná, buscou mitigar os problemas causados durante 2020, com ações e fomento. O Senac PR investiu em torno de R$ 1 milhão para a oferta de cursos nas áreas de atendimento, hospitalidade e gastronomia, buscando a preparação dos trabalhadores para a retomada das atividades após a passagem da crise causada pela Covid-19. Dessa forma, 1,75 mil vagas gratuitas para a capacitação de funcionários dos hotéis foram disponibilizadas em todo o Paraná. Em parceria com o Sebrae PR e o Paraná Turismo, a Fecomércio apresentou a iniciativa para beneficiar as Instâncias de Governanças Regionais de Turismo (IGRs), que contempla os Campos Gerais. Previstos desde o fim de 2019, a proposta é oferecer possibilidade de profissionalização, capacitações e melhoria em aspectos como gestão, liderança e representatividade institucional, principalmente com o cenário enfrentado pelo setor turístico no estado.

Outra iniciativa da Fecomércio e Sesc PR, por meio dos Cursos de Valorização Social (CVS) e Trabalho Social com Grupos, foi a campanha de confecção, arrecadação e distribuição de máscaras de tecidos, confeccionados pelas equipes dos cursos de Corte e Costura, em parceria com voluntários do Trabalho Social com Grupos. Os materiais utilizados foram arrecadados ou dados, com a produção de quase 100 mil itens doados a 178 instituições sociais do estado.

Para fomentar a economia e entender como será o processo no pós-pandemia, o presidente do Sistema Fecomércio e vice-governador do Estado do paraná, Darci Piana, realizou uma série de eventos online para debater o tema e contribuir para que os setores abrangidos pela entidade pudessem se preparar para o novo cenário que irão enfrentar após a supressão das crises sanitária e econômica.

Piana citou, durante os meses que a pandemia afetou diretamente o comércio de bens, serviços e turismo, quais foram as medidas adotadas e expectativas para retomada da economia. Na região dos Campos Gerais, o presidente da entidade conversou com o presidente José Carlos Loureiro, presidente do Sindilojas Ponta Grossa e vice-presidente da Fecomércio, que também falou o que está sendo feito em prol do comércio, respondendo as principais dúvidas sobre como será a recuperação econômica após o fim do isolamento social.

Uma série de outras medidas e ações contribuíram para a Fecomércio contribuir com o setor privado paranaense e dos Campos Gerais, pensando no pós-pandemia: através do Senac PR, houve o apoio do comércio digital, com 1,5 mil vagas para trabalhadores de empresas dos setores atendidos pela entidade, com a adesão de 32 Unidades de Educação Profissional e Tecnológica do Estado.

A live 'A pandemia não acelerou o futuro do Varejo', iniciativa do Sebrae PR em parceria coma Fecomércio, o convidado Fred Alecrim, especialista em varejo e cofundador da Credere e Hairsize, demonstrou a importância do *e-commerce*, a relevância dos negócios estarem atualizados, mas também sinalizou que no pós-pandemia as empresas precisam repensar suas lojas físicas. A automação de processos, dentro dos estabelecimentos comerciais, também é um novo modelo que deverá ser repensado para o pós-pandemia.

Para complementar, a Fecomércio incentiva a participação dos municípios, do qual os Campos Gerais fazem parte, do 'Reinvente sua Cidade – da Crise à Oportunidade', iniciativa do Governo do Estado do Paraná. A proposta é ajudar os municípios a se estruturam no enfrentamento da crise e retomada econômica no pós-pandemia, com a proposição de ações a serem realizadas pelas Prefeituras. Outras entidades, como o Sistema Fiep, Fomento Paraná, BRDE, entre outros, também apoiam a iniciativa.

OBRAS ESTRUTURANTES

Investimentos da CCR RodoNorte fortalecem a economia regional

Concessionária investe R$ 480 milhões em 16 frentes nos municípios dos Campos Gerais e abre novas oportunidades de trabalho para moradores da região

A crise econômica do novo coronavírus (Covid-19), foi sentida em grande parte dos setores econômicos dos Campos Gerais. Consequentemente, houve um aumento do desemprego, principalmente pelo fechamento de empresas e extinção de postos de trabalho. Na contramão desse cenário, a concessionária CCR RodoNorte investiu em 16 frentes com obras estruturantes na região dos Campos Gerais. Com início em abril, os trabalhos serão concluídas em novembro de 2021, quando encerra-se o contrato de concessão com o Estado do Paraná.

O investimento de R$ 480 milhões é histórico. As obras contam com interseções, viadutos, acessos aos municípios e duplicações, nos municípios de Ponta Grossa, Castro, Campo Largo, Piraí do Sul, Imbaú, Tibagi e Ortigueira. A estimativa é que as obras gerem x empregos em toda a região. Segundo a diretora-presidente da CCR RodoNorte, Thais Caroline Labre, que assumiu a gestão da concessionária em 27 de março de 2020, os novos postos de trabalho serão direcionados para trabalhadores dos municípios de cada frente.

"As contratações devem acontecer nas regiões. A grande parte a CCR exige, por contrato, que seja feita nas cidades onde existem essas obras. Castro, Piraí, Ponta Grossa, Campo Largo, em todas entramos em contato nas agências de trabalhadores delas (cidades) para contratação de funcionários", explica a diretora.

As interseções serão no km 104 e km 109, na BR-277, no município de Campo Largo; no km 109, PR-151 com a PR-340, em Castro; e no km 256, PR-151, em Piraí do Sul. As duplicações estão localizadas na BR 376, kms 308 ao 316; além dos kms 328 ao 333, ambos em Ortigueira; kms 403 ao 394, na mesma rodovia, em Imbaú; e, também na BR 376, desta vez no município de Tibagi, nos kms 431 ao 411.

"Com a realização das novas frentes de obras, além das já existentes e também de todos os serviços e atividades especiais que estamos realizando, como o atendimento aos caminhoneiros pelo Estrada para a Saúde, por exemplo, acredito que o principal impacto positivo é colaborar com a atividade economia e a preservação dos empregos na nossa região. Os dois mil colaboradores da CCR RodoNorte têm a consciência da importância do seu papel neste momento de pandemia: garantir que os produtos essenciais cheguem à mesa da população e realizar as obras que irão colaborar com a transformação da infraestrutura do Paraná", destaca Labre.

Ponta Grossa contará com duas obras de acessos, no principal e secundário: Contorno Leste, próximo a Tetra Pak, na BR-376 e na PR-151, próximo a DAF Caminhões e Frísia. Há outros dois viadutos, ambos no trecho urbano da BR-373, na avenida Souza Naves, que recebem obras nos trechos km 173 (Jardim Sabará) e km 180 (Bocaina).

"Primeiro, falando sobre Ponta Grossa, as obras dos novos viadutos e interseções representam um salto significativo na infraestrutura das rodovias que cortam a nossa cidade: são duas interseções na Avenida Souza Naves, que vão separar o tráfego urbano e rodoviário em segmentos importantes deste trecho da BR 373, além de interseções no acesso ao Contorno Leste, na BR 376, e no Acesso Secundário ao município, na PR 151", aponta a gestora da concessionária.

Em complemento, Labre situa que as obras atuam em pontos onde há uma alta densidade populacional e dá um exemplo que, para o cidadão que precisa do deslocamento entre bairros pela Souza Naves, não haverá a necessidade de acesso direto a rodovia. "É a mesma situação em Campo Largo, por exemplo, onde faremos interseções nas regiões do Jardim Guarany e Cercadinho, e também nas cidades de Castro e Piraí do Sul, com as obras dos novos acessos para a região da Castrolanda e do Santuário de Brotas, respectivamente", conclui a diretora-presidente.

Obras geram emprego e renda nos municípios

A CCR RodoNorte já vislumbra o pós-pandemia. E, segundo Thais Labre, "enxergamos um canteiro de obras espalhados pela região". A diretora-presidente cita que os impactos positivos para os Campos Gerais, que concentram 14 das 16 frentes, permitirão que as cidades da região mesmo durante a pandemia possam ter os efeitos mitigados; e até mesmo não sentidos. "Não tenho dúvidas que as vagas que serão geradas pela CCR RodoNorte nas cidades da região vão colaborar com o desenvolvimento da economia local, principalmente pelo fato de uma das nossas premissas, quando da contratação das empresas que realizam as obras, é a prioridade na escolha de mão-de-obra local", pontua a gestora.

NOVAS FRENTES DA CCR RODONORTE

16 obras na região

Obras trazem recorde de investimentos para a região, modernizam a infraestrutura rodoviária e geram empregos

R$ 482 mi
valor aplicado para estruturação e execução das obras

2,4 mil
EMPREGOS

66 km
em barreiras de concreto

40 mil
m² de estruturas de contenção

46 mil
m² de pintura e sinalização horizontal

9,3 mil
metros de tirantes metálicos

41,7 km
em obras de duplicações

12 km
de pistas marginais

196 ton
de pavimentação asfálticadiretos

8 Viadutos

7 Pontes

3 Trincheiras

CAMPOS GERAIS.

AQUI O DESENVOLVIMENTO AVANÇA MAIS.

Os Campos Gerais simbolizam o Paraná. Seu povo diversificado, com rica história e séculos de tradições.

Sua capacidade de desenvolvimento e a permanente valorização do ser humano. Suas múltiplas atrações e a determinação de crescer.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná tem orgulho de estar presente na região. Com braços muito fortes.

Sindicatos patronais do comércio, unidades do Sesc e do Senac, Câmaras da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios.

Entidades voltadas para a geração de desenvolvimento. Abrindo oportunidades. Produzindo bem estar e segurança para o bem de todos.

Porque nos Campos Gerais, sua gente vale mais.

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sindicatos Empresariais do Comércio

CÂMARA DA MULHER EMPREENDEDORA

REINVENÇÃO

Mudanças trazem novas oportunidades na região

Empresas se adaptaram à nova realidade que o isolamento social e a quarentena impuseram, alterando rotina de trabalho e investindo em métodos que vieram para ficar

O pós-pandemia exige reinvenção dos setores público e privados. Com as pessoas em casa, devido ao isolamento social imposto para diminuir o contágio pelo novo coronavírus, as ferramentas digitais anteciparam práticas que eram esperadas para acontecer nos próximos anos. Em determinados casos, as empresas que entenderam a importância de tomar medidas para reconfigurar sua forma de trabalho e atendimento ao público, tornaram-se referências em seus setores.

O gerente regional do Sebrae-PR em Ponta Grossa, analisou os principais pontos que a entidade trouxe para que as empresas possam pensar no pós-pandemia. Entre eles está um plano de retomada econômica, que engloba o setor privado e os municípios do Paraná e Campos Gerais, analisando os números do impacto que a Covid-19 teve nas empresas.

Os métodos para novas formas de geração de emprego e renda, foco no micro e pequenos empresários, qualificação para atender as demandas, e um panorama geral do pós-pandemia também foram analisados pelo especialista do Sebrae-PR para entender o que já é possível fazer. Também, há uma análise sobre como a pandemia afetou o setor privado da região.

Muitas empresas entenderam essa realidade e, desde o início da crise sanitária nos Campos Gerais, já reinventaram sua fórmula de trabalho. Uma das maiores empresas do setor industrial brasileiro, a Klabin, localizada em Telêmaco Borba e Ortigueira, remodelou os métodos de trabalho, sem perder produtividade e capacidade de investimento. Tudo em sintonia com doações e aplicação de recursos na infraestrutura em saúde da região, que impactam diretamente no formato de trabalho da multinacional.

O Grupo Águia, através da Águia Sistemas e Florestal, tornou-se a primeira empresa dos Campos Gerais a adotar túneis de infecção com aferição de temperatura dos colaboradores. Isto impediu a redução de produtividade, atendimento qualificado aos funcionários, parceiros comerciais, fornecedores e clientes. Tudo isso impactou diretamente à empresa, que buscou se reinventar já no início da crise sanitária e prepara-se para ser destaque no pós-pandemia.

A reinvenção também se fez no poder público: a educação passou a ter uma nova configuração, seja presencial ou digital, que deverá ter impacto direto após a retomada das atividades nos moldes anteriores ao pós-pandemia. Na região, algumas iniciativas se destacam na rede municipal de ensino. Em Ponta Grossa, o 'Vem Aprender', transmissão de aulas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, permitiu que 98% dos alunos da rede tivessem acesso aos conteúdos com a paralisação das aulas presenciais.

Outros municípios também repensaram seus formatos: em Tibagi, cidade com maior extensão territorial dos Campos Gerais, houve um levantamento sobre a utilização de ferramentas digitais para a manutenção das aulas aos alunos e, para aqueles que não possuíam, diretores, pedagogos e professores levam, quinzenalmente, os trabalhos impressos. Em Jaguariaíva, a reinvenção veio com a utilização de podcasts, videoaulas, ferramentas do Google, além de relatórios mensais e acompanhamento pelo WhatsApp.

Reinvention

The post-pandemic requires reinvention of the public and private sectors. With people at home, due to social isolation to reduce the spread of the new coronavirus, digital tools anticipated practices that were expected to happen in the coming years. Sebrae-PR brought the main points that the entity directs so that companies can think about the post-pandemic. Among them is an economic recovery plan, which includes the private sector and the municipalities of Paraná and Campos Gerais.

Many companies have understood this reality and, since the beginning of the health crisis in the region, they have been reinventing their work formula. One of the largest companies in the Brazilian industrial sector, Klabin, remodeled working methods, without losing productivity and investment capacity. The Águia Group became the first company in Campos Gerais to adopt infection tunnels with employee temperature measurements. This brought qualified service and safety to employees, business partners, suppliers and customers.

The reinvention was also made in the public power: education started to have a new configuration, whether in person or digital, which should have a direct impact after the resumption of regular activities. In the region, some initiatives stand out in the municipal education system. In Ponta Grossa, the 'Vem Aprender' (come and learn) project has been broadcasting classes on an open television channel, allowed 98% of the network's students to have access to the contents with the interruption of the presential classes. Other municipalities have also innovated in their formats, such as Tibagi and Jaguariaíva.

ENTREVISTA

Sebrae orienta micro e pequenas empresas para novos desafios

Joel Franzim Junior, gerente regional da entidade em Ponta Grossa, explica quais impactos o coronavírus causou e dá perspectivas de retomada pós-pandemia

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), foi uma das principais frentes de atuação contra à Covid-19 no setor produtivo brasileiro. No Paraná e, especialmente nos Campos Gerais, não foi diferente: através de planos de retomada da econômica, pesquisas e análises, a entidade conseguiu fazer uma projeção sobre como proceder o pós-pandemia, entendendo a atual configuração das empresas durante a crise.

O gerente regional do Sebrae-PR em Ponta Grossa, Joel Franzim Junior, destacou em entrevista aos Anuário Caminho dos Campos Gerais, quais foram os impactos da economia na região, como os empresários devem proceder para que seja possível a retomada do emprego e renda nos municípios, setores que sentiram o impacto, além de citar a importância dos aspectos digitais – que vieram para ficar.

O Sebrae apresentou um plano de retomada econômica para o Paraná. Quais são os principais pontos que esse modelo traz para os municípios e setor privado?

Joel Franzim Junior - O principal ponto é organizar a sociedade civil e cívica para que se tenha sinergia nas ações para a retomada econômica. Parece simples, mas é preciso um trabalho bastante meticuloso para organizar as lideranças para atuarem juntas. Além disso, é preciso um plano que contemple ações nos campos estratégico, tático e operacional. Os municípios precisam ter um ótimo planejamento estratégico, alinhado com as demais cidades ao entorno, com as instituições, entidades de apoio e governo estadual. Desta forma, é possível elaborar um conjunto de planos táticos para atender as linhas estratégicas definidas em parceria com quem possui competência para tocar e, finalmente, o nível operacional, com um conjunto de ações que levem ao atingimento das metas estabelecidas. Em síntese: a proposta que levamos aos municípios inclui todo este processo, com a utilização de várias metodologias, agregadas à experiência do Sebrae/PR. Com isso, objetivamos ter sucesso para a retomada da economia, geração de emprego e renda e criação de novos negócios.

Quais foram os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus no setor empresarial e nos municípios dos Campos Gerais?

Franzim - Cerca de 78% das empresas do território tiveram redução no faturamento e 30% das empresas alegaram que demitiram pelo menos um funcionário.

Os micro e pequenos negócios foram os mais afetados em todo o mundo durante a pandemia. Nos municípios dos Campos Gerais, como as crises sanitária e econômica atingiram as empresas desse porte?

Franzim - O território Campos Gerais possui 39.976 empresas de micro e pequeno porte, e também, 25.498 microempreendedores individuais, totalizando 65.747 MPEs (micro e pequenas empresas). A pesquisa encomendada pelo Sebrae/PR, para a Região Centro e Norte do Estado, apontou que, no território Campos Gerais, 78% das empresas foram impactadas pela pandemia, ocasionando redução no faturamento, fechamento temporários dos estabelecimentos, redução da jornada de trabalho e interrupção da produção. Ainda segundo a pesquisa, 30% das empresas tiveram redução no quadro de funcionários, enquanto 46% dos empresários ainda buscam saída antes da demissão, seja antecipando as férias, ou adequando as atividades possíveis de serem realizadas em home-office.

Ao serem questionados a respeito da visão pós-pandemia, 64% dos empresários afirmaram que, não sabem ou não pretendem fazer novas contratações. Neste contexto, o cenário ainda exige muita cautela, e pela falta de expectativas em relação ao retorno das atividades, muitos apresentam uma postura conservadora neste quesito. 36% afirmaram ser necessário fazer contratações nos próximos 3 a 6 meses. Para compreender o real impacto da pandemia, os empresários foram questionados sobre a sua situação financeira antes da crise, e 89% responderam que suas finanças estavam em situação boa (54%) e razoável (35%), ou seja, as MPEs dos Campos Gerais sofrerão um grande impacto, ocasionando redução de faturamento em 74% das empresas do território.

Os municípios dos Campos Gerais, em sintonia com cidades do Paraná e todo o Brasil, tiveram uma grande perda de empregos. Qual

> Podemos citar que algumas empresas reforçaram suas lojas virtuais e buscaram as parcerias com grandes *marketplaces* para expandir seus negócios

estratégia poderá ser adotada para que haja a geração de novas vagas de trabalho?

Franzim - Será necessário um esforço conjunto, uma força-tarefa envolvendo o setor público e privado, assim como as entidades e instituições de ensino para a criação de postos de trabalho, novos negócios e qualificação profissional. O setor público terá papel fundamental na criação de políticas públicas que beneficiem as empresas que estão contratando e, também, na viabilização de obras públicas. O setor privado fazendo a conversão dos postos de trabalho perdidos na pandemia em novos processos necessários à adequação do 'novo normal', ou seja, profissionais voltados ao segmento digital e atendimento a distância, por exemplo. As entidades de apoio e instituições de ensino devem focar na qualificação, na requalificação ou até mesmo na busca de nova carreira profissional. Além disso, o apoio ao empreendedorismo será muito importante, pois uma parcela significativa de profissionais não conseguirá se colocar no mercado de trabalho e partirá para criar suas próprias empresas.

O empreendedorismo digital, como ferramentas de *marketplace* e *e-commerce*, cresceu exponencialmente com as restrições no comércio para evitar o contágio da Covid-19. Essa é uma realidade que virá para ficar nesse pós-pandemia aqui nos Campos Gerais?

Franzim - Sem dúvida alguma a Covid-19 foi o maior incentivador e acelerador dos processos digitais para as empresas. Esse processo já vinha sendo implementado num pequeno percentual de empresas, de forma tímida e como um teste para ver se iria dar certo. Com o isolamento forçado e a queda da receita, fazendo com que as empresas necessitassem se reinventar, as ferramentas de *e-commerce* se destacaram. Podemos citar que algumas empresas reforçaram suas lojas virtuais e buscaram as parcerias com grandes *marketplaces* para expandir seus negócios. Essa realidade veio para ficar.

Na região, quais foram os setores mais afetados? E, quais aqueles que necessitam de mais atenção e fomento para a retomada das atividades no setor empresarial?

Franzim - Os setores de turismo e eventos foram os mais afetados pela pandemia da Covid-19. Podemos incluir nesse grupo os hotéis, bares e restaurantes. O comércio atacadista também apresentou uma redução significativa. O setor de transporte de pessoas e as academias também foram muito impactados O setor que deverá demorar mais para retornar aos patamares anteriores à pandemia será o do turismo.

Qual é a expectativa de retomada da economia da região nos mesmos patamares que os municípios tinham nos meses anteriores a pandemia?

Franzim - Acredito que deveremos demorar cerca de um ano após a liberação da economia.

Empresas e municípios que buscam a parceria do Sebrae para a retomada no pós-pandemia, como devem proceder?

Franzim - É possível acessar o site do Sebrae/PR (www.sebraepr.com.br) e solicitar o atendimento, que pode ser pelo WhatsApp, chat, ou pelas redes sociais. O Sebrae/PR também disponibiliza a Central de Atendimento 0800-570-0800 ou o telefone: (42) 3228-2500, escritório do Sebrae/PR, em Ponta Grossa.

> O setor público terá papel fundamental na criação de políticas públicas que beneficiem as empresas que estão contratando e, também, na viabilização de obras públicas

CONTRIBUIÇÃO

Klabin ampara instituições, associações e prefeituras

Empresa se adaptou à realidade e trouxe apoio aos diferentes segmentos durante o primeiro semestre de 2020

A pandemia trouxe inúmeros problemas e a falta de itens básicos de higiene, como o álcool em gel e o álcool 70%, se constituíram em graves problemas. Desta forma, iniciativas do setor privado contribuíram para que a escassez de produtos e até mesmo de equipamentos médicos para receber pacientes com a Covid-19, fosse minimizado. A Klabin, maior produtora e exportadoras de papéis para embalagens do Brasil, na região dos Campos Gerais, teve amplo destaque nesse sentido, com a doação de recursos e produtos que contribuíram para que os municípios pudessem enfrentar a crise sanitária.

As medidas começaram dentro das próprias unidades da Klabin: houve a distribuição de álcool em gel e máscara para todos os colaboradores. Adoção de sistema de revezamento de colaboradores, com turnos alternados, diminui aglomerações. As alimentações foram individualizadas, entregues em marmitas, com um cardápio que exigia pouca manipulação de alimentos, com ambientes internos pré-definidos, arejados e mesas distantes uma das outras. Aumento da higienização e assepsia nas instalações, meios de transporte e maquinários também foram destaques. Por fim, a medição de temperatura automática permitia agilidade e diminuição de filas, ampliando o combate à Covid-19.

Outra ação em sintonia com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imbaú (ACAMARI) foi a destinação de 150 toneladas de papel da companhia para a Cooperativa Ambiental de Telêmaco Borba (COOPATB). Além desta doação, a Klabin realizou a entrega de itens de higiene para os profissionais de inúmeras cooperativas da região: Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira e Reserva, com ação motivada através da equipe de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Klabin.

Com a parceria da Prefeitura de Telêmaco Borba, a Klabin disponibilizou o hipoclorito de sódio, buscando a desinfecção das ruas para combater o coronavírus presentes nestes espaços, como calçadas e locais com alto fluxo de pessoas. Outra ação conjunta entre o poder público e privado, na luta contra a pandemia, trouxe a importância da empresa para os Campos Gerais: a instalação de um hospital de campanha.

As adequações foram realizadas na estrutura do Hospital Regional de Telêmaco Borba, com a compra de equipamentos para que fossem disponibilizados 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva e outros 40 leitos de enfermaria dentro da instituição de saúde. O objetivo foi contribuir para atender os pacientes dos setes municípios que compõem a 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba – além de serem retaguardas para outras regionais, como a de Ponta Grossa e Irati, na Macrorregião Leste. Os investimentos giram em torno de R$ 1,5 milhão e permitiram que o Hospital Regional, parado há uma década, tivesse sua inauguração antecipada.

Em complemento, o Centro de Tecnologia da Klabin, em parceria com o Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras e a indústria de cosméticos Apoteka, criaram uma fórmula inédita de álcool em gel: através da celulose microfibrilada (MFC). Após testes e laudos técnicos que comprovaram a eficácia, a parceria destinou quatro toneladas do produto sanitário para mais de 24 mil profissionais de saúde dos Campos Gerais e regiões onde a Klabin mantém atuação.

Somam-se, ainda, os 12 mil itens hospitalares, doação de mil teste rápidos da Covid-19, 1,6 mil litros de álcool em gel e álcool 70%, 30 mil máscaras descartáveis e 2,4 mil frascos de álcool em gel, através do Comitê Intersetorial de Enfrentamento à Covid-19, que reúne instituição hospitalares de Telêmaco Borba, Secretarias e Conselho de Saúde, além da própria Klabin. Todos os investimentos realizados pela Klabin apenas no combate à pandemia do novo coronavírus ultrapassam mais de R$ 2,5 milhões, com grande parte dos recursos destinados à região dos Campos Gerais.

Klabin. Construindo um futuro renovável.

☑ Base florestal única e certificada. ☑ Manejo responsável, com 43% de florestas conservadas. ☑ Saldo positivo do balanço de carbono de 4 milhões de toneladas de CO2eq. ☑ Integra o Índice CDP Brasil de Resiliência Climática, com nota máxima, além de estar na lista A do CDP para os Programas de Gestão da Água, Mudanças Climáticas, Supply Chain e Floresta. ☑ Faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 desde 2014. ☑ 89,5% da matriz energética composta por fontes limpas e renováveis. ☑ Signatária da Campanha Global da ONU *Business Ambition for 1.5° C – Our Only Future* e do *Science Based Target (SBT)* para revisar e definir novas metas de redução de emissões.

Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e embalagens de papel do Brasil.

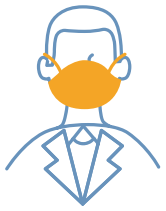
Klabin

Combate à pandemia

Uma das iniciativas da Klabin foi o apoio ao serviço de reciclagem de resíduos sólidos em Telêmaco Borba e região. Foram destinadas **190 toneladas** de papel de refugo para o abastecimento da cooperativa de reciclagem da cidade e para a Associação dos Catadores de Materiais Reciclável de Imbaú (ACAMARI), que receberam **40 toneladas de papel**, com um valor estimado de **R$ 16 mil**.

> Além da matéria-prima renovável, essa inovação desenvolvida pela Klabin é uma das grandes aliadas para o combate à pandemia do novo coronavírus
>
> **Arthur Canhisares,** diretor Industrial de Papéis da Klabin, sobre o álcool em gel feito a partir da celulose microfribilidada

INVESTIMENTO REALIZADO PARA CONTRIBUIR COM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO DOS CAMPOS GERAIS



115.085 MIL

EPIs hospitalares entregues para instituições de saúde e entidades sociais

2.650

litros de álcool em gel distribuídos para instituições de saúde

323

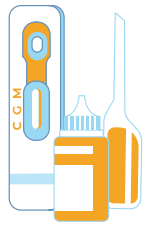
equipamentos hospitalares doados para Hospitais

11.500

litros de hipoclorito de sódio para desinfecção de ruas destinados para as Prefeituras

12

respiradores 10 Hospital Regional de Telêmaco Borba, 2 em Rio Negro



1.000

testes rápidos de COVID-19

268 TON

de refugo de papel para apoio na renda dos catadores de recicláveis das Cooperativas

350

embalagens papelão ondulado para cestas básicas para comunidades de Rio Negro

100

cestas básicas para famílias carentes da região de Telêmaco Borba

Tendências do futuro

Pensando no pós-pandemia, a Klabin vem acompanhando as discussões sobre o assunto mundialmente. Segundo a empresa, há muitos aprendizados e trocas sobre as boas práticas. "Pode-se afirmar que os setores de produtos essenciais são os mais resilientes. Além disso, a gestão pública e a sociedade como um todo compreenderam que a logística é fundamental, ainda mais em momentos de crise, para manter a circulação dos bens essenciais. Algumas tendências, como o *e-commerce* e o aumento do consumo de alimentos líquidos, como leite e sucos, são tendências que se manterão", afirmou a Klabin, em nota ao Anuário Caminho dos Campos Gerais.

CONSCIENTIZAÇÃO

Grupo Águia adota ações pioneiras de segurança sanitária

Águia Sistemas e Águia Florestal foram pioneiras na adoção de equipamentos e práticas que garantiram um ambiente seguro aos colaboradores já no início da pandemia

Reinvenção: essa foi a palavra de ordem no Grupo Águia, englobando a Águia Sistemas e a Florestal. Durante a pandemia da Covid-19, as empresas adotaram posicionamentos internos com o objetivo de minimizar os impactos trazidos pelo novo coronavírus. Somam-se, além das ações internas, medidas voltadas para a população de Ponta Grossa (sede do grupo) e dos Campos Gerais. Os funcionários também são beneficiados.

Entre as iniciativas estão as doações de cestas básicas, semanalmente, para os colaboradores do setor fabril da Águia Sistemas e Florestal, num total de 230 cestas. Em parceria com o Município de Ponta Grossa, houve a contratação do caminhão que higienizou o pátio.

Vários pontos específicos para a utilização do álcool em gel em toda a planta fabril, grupos de comunicação interna dos colaboradores para reforçar as medidas preventivas à Covid-19, além de divulgações à comunidade, através das redes sociais, ampliaram o leque de reinvenções da Águia. Desde o começo da pandemia isso pôde ser visto: houve mudança dos layouts e reforço da necessidade do respeito sobre o limite de distanciamento, orientado pelas organizações de saúde.

Nesta época de crise, o protagonismo também foi um dos diferenciais do grupo. "Foi a primeira empresa dos Campos Gerais a disponibilizar o túnel de higienização logo na entrada da planta junto com a aferição de temperatura obrigatória, tanto no início quanto ao longo da jornada de trabalho dos colaboradores. É realizado a higienização dos interruptores e disponibilizado álcool em gel em pontos estratégicos por toda a empresa", informou a Águia. Grupo de riscos, em complemento, realizam trabalhos home-office.

Tão importante quanto se reinventar, foi a correta decisão de antecipar as ações para o pós-pandemia: como a Águia é uma empresa de um setor ligado ao crescimento econômico, de Infraestrutura e Logística, as ações serão de contribuição social – como, por exemplo, nenhuma redução dos recursos humanos e de equipamentos, com rápida resposta e reação após a passagem da crise sanitária e econômica. Assim, a Águia busca investir em melhoria contínua, produtividade, digitalização, controles, redução de custos e inovação.

"A sociedade como um todo vai assimilar esta experiência com algumas mudanças, entre elas o domicílio de trabalho com o *home office*, tornando-se uma atividade mais intensa, que provavelmente vai provocar alterações das relações trabalhistas, parâmetros de produtividade, tecnologia, etc. O setor privado seguramente vai estar modificado, ou seja, muitas empresas digitalmente mais desenvolvidas vão sair muito mais fortalecidas e o mercado, principalmente o varejo, nunca mais será o mesmo. No final, a experiência vai ser construtiva do ponto de vista profissional e de negócios", pontua o grupo Águia.

NOVAS IDEIAS

Campos Gerais mostra caminhos para educação do futuro

Secretariais municipais repensaram modelos sem aulas presenciais e mostraram que ensino pode ter auxílio dos mais diferentes recursos na Educação Infantil e Ensino Fundamental I

A educação se reinventou com a suspensão das aulas presenciais. Nos Campos Gerais, inúmeros medidas mostraram como as Secretarias de Educação e as Prefeituras Municipais possibilitaram que, de forma remota e com os recursos disponíveis, os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I não perdessem os conteúdos curriculares e, consequentemente, tivessem o ano de estudos paralisado devido à pandemia do novo coronavírus.

Em Ponta Grossa, o 'Vem Aprender' tornou-se referência não apenas na região, mas para outros municípios do Paraná e do Brasil. A proposta, conta a secretária de Educação ponta-grossense, professora Esméria Saveli, surgiu após a paralisação das aulas presenciais em 19 de março. A partir do dia 6 de abril, começaram as formatações do programa da rede municipal que é transmitido pelo canal aberto TV Educativa. Mesmo em regiões onde a programação não alcança, como o Distrito de Itaiacoca, a educação de Ponta Grossa leva CDs gravados para as crianças assistirem em casa.

"Esse programa, num primeiro momento, passou para discutir questão gerais que atingissem todas as crianças. Mas, como a gente viu que não dava para ficar só nisso, começamos a fazer uma orientação mais voltada de acordo com o nível a escolarização de cada criança", aponta a Saveli. Assim, a programação foi dividida entre ciclos, com a manhã para os quartos e quintos anos, e a tarde para terceiros e alfabetização de segundos e primeiro, além da Educação Infantil. Todos englobando as disciplinas regulares, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História.

"Nós atingimos mais de 98% de todas as nossas crianças. E, nós também fizemos uma avaliação pelos pais, de como é que as crianças, pais, estão sentindo esse programa. Temos mais de 80% de aprovação daquilo que estamos desenvolvendo. E, o fato de colocarmos também no Youtube, é que o aluno pode acessar, a qualquer momento, aquela aula", aponta a secretária.

Toda essa ação impactará, diretamente, após os efeitos das crises econômica e sanitária, auxiliando para que as crianças possam desenvolver os conteúdos que já estão sendo trabalhados. "Ele (Vem Aprender) vai contribuir depois do pós-pandemia porque os professores vão aprender ou vão passar a ter uma preocupação muito grande com aulas bem planejadas, que estabelece com a criança primeiro o objetivo daquela aula, avaliação no final, síntese do que foi discutido. Professores que estão assistindo as aulas têm um momento muito grande de formação desses professores", conclui Saveli.

Somos o colégio do futuro

A educação não pode parar! Por isso, nós não paramos. Somos resilientes. Somos o futuro.

Estamos preparados e preparamos o seu filho para qualquer desafio!

- Colégio Vila Militar Cescage, a única instituição de ensino da região que mantém o mesmo horário das aulas durante a pandemia.
- Plataforma EAD exclusiva e aulas síncronas de 50 min.
- Estrutura ampla, perfeita e segura para o retorno ao ensino presencial.

Acesse nossas redes:

@cvmcescage /cvmcescage

COLÉGIO VILA MILITAR CESCAGE

Colégio Vila Militar Cescage: excelência, tecnologia e segurança! Porque seu filho merece o melhor!

Telefone:(42) 3219-8042 • Endereço: R. Tomazina, nº 710 - Olarias, Ponta Grossa - PR

ANÁ NO DO ESTADO ARIA DA COMUNICAÇÃO CIAL E DA CULTURA
Energia
rte
Sistemas

Ferramentas digitais

O modelo da educação municipal de Jaguariaíva também foi destaque desde o início da pandemia. Os projetos já desenvolvidos há anos, contribuíram para que o município enfrentasse a suspensão das atividades com alunos e professores presentes, com capacitação em determinadas aulas e a Cultura Digital, com uso de recursos digitais, que vem a se somar com a adoção do programa Vamos Ler – Geração Digital, do ***Portal aRede*** e ***Jornal da Manhã***, que debate o tema da cultura digital. "Diante do cenário da pandemia, nos reuníamos e, no dia 6 de abril, definimos que nossos alunos, de creche a EJA, iriam manter o vínculo com as instituições e não sofreriam com a perca de conteúdos. Isso seria feito através do uso de celular, cuja pesquisa apontou que aproximadamente 100% das famílias possuem telefonia móvel e utilizam o WhatsApp", aponta a Secretaria de Educação de Jaguariaíva. Com o Projeto Educacional Escola e Família, as aulas remotas mantiveram a regularidade do ensino: os pais ou responsáveis retiram as atividades dos filhos uma vez por semana, de forma impressa, com adesão de 96% das famílias. Podcasts, videoaulas, uso do Google Forms, Google Planilhas, Google Drive, Google Meet, com relatórios semanais, além do WhatsApp, são algumas das ferramentas utilizadas. "A rede municipal de ensino de Jaguariaíva deverá garantir a qualidade pós-pandemia, e planejamos adotar o ensino hibrido, objetivando valorizar a autonomia dos estudantes, bem como o aprendizado colaborativo. Já nos reunimos para traçar as estratégias para o pós-pandemia, inclusive planejando como será realizado nivelamento dos estudantes quanto ao aprendizado, de nossos mais de 3,5 mil alunos", conclui a Secretaria de Educação.

Ensino para todos

Mesmo com o segundo maior território do Paraná, Tibagi não deixou de atender os alunos da rede municipal de ensino, mesmo aqueles mais longínquos. O primeiro momento contou com diretoras, apoios pedagógicos e professores criando grupos de WhatsApp para entender quantos e quais alunos tinha acesso à internet. "Nossos professores tornaram-se 'youtubers' da noite para o dia e o fizeram com grande sucesso", destaca Ana Elis Gomes, secretária de Educação de Tibagi.

Contudo, a Secretaria identificou que 150 crianças não possuíam ferramentas digitais. Diante desse cenário, a educação municipal disponibilizou um carro para que, quinzenalmente, diretores e pedagogos levem as atividades impressas propostas pelas professoras, mesmo nas regiões mais distantes do município, com mais de 25 km de distância. "Nossas gestoras não medem esforços para atendê-los, entregam as atividades impressas, recolhem as atividades respondidas para serem corrigidas e sanam as dúvidas dos alunos", cita Gomes.

Outras ações também contribuíram para a manutenção do ensino, como a distribuição de mais de 1 mil kits de alimentos, oriundos da merenda escolar, oferecidos a todas famílias. O processo, complementa a secretária, contribuirá para pensar no pós-pandemia. "Nossos coordenadores, juntamente com os gestores pedagógicos das escolas estão preparando um plano de ação para o retorno às aulas, seguindo as normas da OMS (Organização Mundial da Saúde) para garantir a segurança a saúde de nossos profissionais e alunos", conclui.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

Uma EDUCAÇÃO TRADICIONAL aliada à TECNOLOGIA na NOVA REALIDADE

O Cescage é o mais tradicional Centro de Ensino Superior particular de Ponta Grossa. O alto nível da nossa educação é reconhecido há mais de 20 anos em todo o estado. Possuímos cursos de pós-graduação, graduação e tecnológicos que formam os melhores profissionais para o mercado de trabalho. O uso das inovações tecnológicas sempre foi parte do nosso método de ensino. Na nova realidade, não poderia ser diferente:

- *Nosso sistema digital abriga todos os nossos estudantes, trazendo ao vivo o conteúdo de alta qualidade que oferecemos presencialmente!*
- *Além das aulas, realizamos diversas atividades, eventos, congressos internacionais e palestras on-line para enriquecer mais a formação dos nossos acadêmicos!*
- *Oferecemos excelentes oportunidades através do vestibular e cursos de pós-graduação on-line. Venha construir o futuro conosco !*

@cvmcescage **/cvmcescage**

cescage.edu.br

Telefone:(42) 3219-8042
Endereço: R. Tomazina, nº 710 - Olarias, Ponta Grossa - PR

TECNOLOGIA

Mundo virtualizado traz novas possibilidades na pandemia

Delivery, *e-commerce*, aulas virtuais e reuniões por videochamada ganharam força com isolamento social para mudar relações nas mais variadas áreas

O ambiente digital transformou a vida das pessoas durante à pandemia do novo coronavírus. Ferramentas como smartphones, notebooks, tablets e computadores, que antes auxiliavam inúmeros setores, passaram a ser os principais meios para dar sequência a atividades econômicas, comerciais, educacionais – e até mesmo na relação entre as pessoas, com as videochamadas aproximando quem necessitou estar distante pelo isolamento social.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), esteve na vanguarda, junto a outras instituições de ensino superior do Paraná, quando o assunto é tecnologia. Com paralisação das atividades entre março e julho, a ampliação da infraestrutura de TI, acesso de alunos para aulas online e doação e empréstimos de equipamentos para alunos que não tinham condições, permitiu que o ensino tivesse sua retomada gradual.

Tudo isso influenciou diretamente na manutenção da pesquisa. Com análise de especialistas e utilização da tecnologia e internet como grandes aliadas, a UEPG contribuiu efetivamente para o entendimento de como o vírus se comportava em Ponta Grossa e nos outros municípios dos Campos Gerais. As ações posicionam, no setor tecnológico de inovação, a instituição de ensino da região como protagonista em todo o Paraná no pós-pandemia.

Em sintonia com a universidade está o Hospital Universitário (HU-UEPG): com uma ampla infraestrutura hospitalar, novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e enfermaria, além de equipamentos modernos, referenciaram a instituição de saúde como referência no tratamento à Covid-19. Os recursos inovadores permitirão, futuramente, que o Hospital esteja preparado para outros problemas sanitários.

O *delivery* também teve impacto direto com a tecnologia e internet sendo recursos indispensáveis na pandemia. Restaurantes, lanchonetes, bares, lojas de conveniência, entre outros negócios, passaram a ampliar seus investimentos nessa modalidade, permitindo que muitas empresas evitassem a falência – e, em alguns casos, até ampliassem seu faturamento durante a pandemia.

O mesmo ocorreu com o *e-commerce*: a garantia de empregos e manutenção de negócios privados foi possível a venda no comércio digital, que nunca cresceu tanto. Nos Campos Gerais, muitos negócios entenderam que o cliente entendeu que comprar pela internet é seguro, passando a investir em novos modelos. Tudo através de iniciativas que estimulam a economia local.

Para proteger o empresariado, a ***aRedeShopping***, iniciativa do ***Portal aRede***, permitiu um marktplace inovador para o setor durante os problemas enfrentados pelas restrições e decretos que ora fecharam o comércio, outrora trouxeram a diminuição do horário de funcionamento. Com expertise de conteúdos digitais, ***aRedeShopping*** contribuiu para que os empresários, que não tinham experiência nas vendas pela internet, pudessem ter uma alternativa durante a crise econômica, mas também pensando no pós-pandemia.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

Technology

The digital environment has transformed people's lives during the new coronavirus pandemic. Gadgets such as smartphones, notebooks, tablets and computers, which previously helped countless sectors, have become the main way to continue economic, commercial and educational activities. The State University of Ponta Grossa (UEPG), was at the forefront, along with other higher education institutions in Paraná, when it comes to technology. With the interruption of activities in March, actions like the expansion of the IT infrastructure, student access to online classes, donation, and equipment loans for students who were unable to afford, made it possible for the education process to continue gradually. The university is working together with the University Hospital (HU-UEPG. The innovative resources will bring, in the future, a better prepared health institution.

Delivery services had also a direct impact with technology and the internet, being indispensable resources in the pandemic. Restaurants, cafeterias, bars, convenience stores, among other businesses, began to expand their investments in this modality, allowing many companies to avoid bankruptcy and even to increase their revenues during the pandemic.

The same happened with e-commerce: the guarantee of jobs and maintenance of private businesses was possible in the adoption of digital commerce, which has never grown so much. In Campos Gerais, many businesses realized that the customer understood that buying over the internet is safe, and started investing in new models. All through initiatives that stimulate the local economy. To protect the business community, ***aRedeShopping****, an initiative of the aRede Portal, allowed an innovative marktplace for the sector during the problems faced by restrictions and decrees in relation to trade.*

MESMO EM UM MOMENTO DIFÍCIL PARA O BRASIL E PARA O MUNDO, **A CCR RODONORTE AMPLIA AS FRENTES DE OBRAS** PARA A TRANSFORMAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PARANÁ.

Com as novas frentes de obras iniciadas, geramos ainda mais emprego e renda em várias regiões do Estado. Por isso, ao trafegar pelas rodovias cuidadas pela CCR RodoNorte, fique atento a sinalização e, ao primeiro sinal do bandeirinha, reduza a velocidade.

PR 151 – NOVO ACESSO SECUNDÁRIO – PONTA GROSSA • KM 318, Ponta Grossa – PROJEÇÃO

PR 151: NOVA INTERSEÇÃO PR 151 • (Trevo de Brotas) · **Frente Piraí do Sul - EM ANDAMENTO**

ABRINDO CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ.

CCR RodoNorte

www.rodonorte.com.br | 0800 42 1500

PESQUISA

UEPG amplia estrutura tecnológica e torna-se referência na pandemia

Universidade Estadual de Ponta Grossa esteve na vanguarda para entender comportamento da doença na região. Aulas foram retomadas no formato online

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), modernizou-se e virou referência no combate à pandemia do novo coronavírus na região dos Campos Gerais. Com pesquisas sobre os impactos da doença, adoção de aulas remotas, iniciativas solidárias aos estudantes e comunidade, além do fortalecimento do Hospital Universitário da UEPG (HU), foram algumas das inúmeras medidas adotadas desde o início da pandemia na região, em março de 2020.

As aulas estiveram suspensas entre os dias 16 de março a 19 de julho. No dia 20 de julho houve a retomada do ensino, com a oferta de ensino remoto para aproximadamente 8 mil alunos dos cursos presenciais. O novo calendário prevê aulas remotas até 18 de dezembro e retomada do ensino presencial em 3 de fevereiro, com conclusão do calendário letivo em 30 de abril (podendo mudar, conforme condições sanitárias e acesso seguro à instituição de ensino). Segundo a UEPG, 40% dos acadêmicos são de outros municípios do país. O número, frisa o diretor acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação, Anderson Santos Costa, pode mudar de acordo com trancamentos, desistências e novas matrículas a serem realizadas durante o ano letivo.

"Hoje, a UEPG está com 100% de seu calendário de aulas teóricas aberto de forma remota, e construiu um plano de atividades e de assistência que virou referência para as Universidades Estaduais do Paraná. Do ponto de vista pedagógico, cada curso construiu, a partir das diretrizes apresentadas pela instituição e aprovadas pelos conselhos, uma estratégia de atividades remotas, com aulas síncronas, que acontecem como uma live ou videoconferência, e aulas assíncronas, em que o aluno pode fazer nos seus momentos livres. E, todas ficam gravadas, para garantir o direito de aprendizagem dos acadêmicos", aponta o reitor da instituição de ensino, Miguel Sanches Neto.

Outras ações também foram tomadas, segundo o gestor: foram criadas condições necessárias para o trabalho *home office* e escala de atividades presenciais, mantendo o funcionamento de toda a estrutura, com segurança. Houve a compra de computadores, foram disponibilizados laptops existentes na instituição, recebimento de doação da Receita Federal e aquisição de pacotes de dados. Segundo o reitor, tudo para garantir o acesso dos alunos às aulas remotas. Em complemento, houve a construção normativa para segurança didática dos professores na nova modalidade.

Sanches Neto analisa, num entendimento geral, como a Covid-19 afetou as ações da UEPG. "O maior impacto negativo da pandemia foi a mudança dos processos de formação, obrigando professores e alunos a se adaptarem a esta nova realidade. Isso causa incerteza, gera medos, produz debates acalorados. Este quadro criou uma instabilidade inicial que, graças à compreensão da ampla maioria, hoje está vencida, e Universidade está atuando a todo vapor nas aulas remotas. Faltam ainda normatizar algumas questões, como as atividades práticas, mas logo tudo estará nos trilhos", cita o reitor.

Contudo, houve avanços, segundo o gestor: a UEPG passou a ser centro de soluções para um novo momento, utilizando a experiência consolidada no Ensino a Distância (EaD), a estrutura do Hospital Universitário, "mas, principalmente convocando os cérebros instalados na instituição para buscar soluções coletivas para os desafios impostos pela pandemia", conforme pontua Sanches Neto.

Para elucidar a questão, o reitor cita as ações da UEPG e HU como "tábuas salvadoras em diversas áreas": produção de álcool, máscaras, atendimento a contaminados pela Covid, pesquisas quem norteiam políticas públicas, planos de retomada, desenvolvimento de equipamentos, entre outros. Ainda, o gestor da universidade conta que tudo passa pela UEPG, mostrando sua relevância e, no pós-pandemia, poderá ter um protagonismo ainda maior.

"A Universidade vai retomar aos poucos as suas atividades presenciais, mas com um conhecimento muito profundo das atividades remotas, o que vai permitir que ofertemos inúmeras atividades formativas, de maneira gratuita, para a comunidade como um todo. Vamos crescer na área de EaD. Mas, principalmente, vamos estar mais próximos da sociedade, construindo junto alternativas para uma retomada econômica e uma proteção contínua da população", complementa o reitor da UEPG.

Recursos

A estrutura da Universidade foi reforçada para permitir que a educação aos milhares de alunos durante a pandemia: a instituição ofertou 188 notebooks, além da doação da Receita Federal de 300 smartphones com pacotes de dados 4G, com valor estimado de R$ 330 mil. Outro investimento foi de R$ 186 mil que a UEPG aplicou para comprar 38 notebooks. "Os equipamentos ficarão no Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para que, conforme indicação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), sejam destinados aos estudantes que necessitem de apoio tecnológico", explica Ivo Mottim Demiate, pró-reitor de Assuntos Administrativos. Para complementar, a instituição dispõe de 536 computadores no Campus de Uvaranas, Proex, Museu, Núcleo de Prática Jurídica, Teatro Pax, Fazenda Escola, Fundação UEPG, Crutac e Campus Centro, para quem precisa usar a estrutura da UEPG, além da rede wireless gratuito de internet.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

Plataforma

A adoção do ensino remoto na UEPG a partir do dia 20 de julho foi possível graças a uma ação conjunta entre vários elementos. Para que isso fosse possível, houve um estudo de viabilidade desde o início da pandemia. Segundo o diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação da Universidade, Luis Gustavo Barros, o NTI ampliou "a quantidade de recursos computacionais para as ferramentas de comunicação, acesso e ensino remotos". A migração da plataforma começou em novembro de 2019 e pôde ser concluída no meio da pandemia. "Isso possibilitou entregar aos professores, acadêmicos e servidores uma solução para permitir as atividades a distância, e em especial, para viabilizar o ensino remoto", aponta o diretor. Em números, informa a UEPG, foram mais de 15 mil contas de usuários migradas para a nova plataforma e, desde o início da pandemia, foram feitas mais de 18 mil reuniões online.

Foto: Luciane Navarro

LINHA DE FRENTE

Investimentos tornam HU-UEPG como modelo de combate à Covid-19

Ala destinada à doença e ampliação da infraestrutura em leitos de UTI permitiram que instituição fosse modelo regional para o enfrentamentos de crises sanitárias

O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o HU-UEPG, tornou-se a instituição de saúde referência no atendimento aos pacientes da 3ª Regional de Saúde do Paraná, infectados pelo novo coronavírus, além de receber vítimas das outras duas regionais dos Campos Gerais: 4ª, de Irati, e 21ª, de Telêmaco Borba. Em parceria com o Governo do Estado, o HU ampliou os leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dispondo 50 e 30, respectivamente, apenas para casos confirmados, suspeitos e descartados pela Covid-19.

O reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto, cita que a Universidade vem modificando sua estrutura para fazer frente à pandemia, o que deixa um legado nas áreas de prestação de serviço, assessoria para políticas públicas e projeto de geração de rendas. "Mais do que nunca, o desenvolvida da região vai depender da competência instalada na UEPG, que ampliou todos os seus atendimentos na área hospitalar, quanto nas áreas de extensão e pesquisa", conta o gestor da instituição de ensino.

As ações do HU-UEPG serviram como termômetro para a tomada de medidas em Ponta Grossa, servindo como exemplo para os Campos Gerais e outras regiões. "(O Hospital Universitário) foi o balizador para decisões relativas ao comércio, foi tranquilizador para a população por contar com um hospital com tecnologia e condições comparadas aos melhores hospitais do Brasil. Temos um ótimo hospital público e gratuito, algo inesquecível para a história da saúde na região", pontua o vice-reitor da UEPG, Everson Krum.

Os resultados significativos no combate ao novo coronavírus foram possíveis através de um engajamento de toda a equipe, além de medidas de segurança tomadas pelo hospital. "Para tanto, foram feitos todos os esforços para aquisição de EPIs, treinamentos e capacitações, fluxo exclusivo de insumos e alimentos e infraestrutura diferenciada para o atendimento", explica a diretora do HU-UEPG, Luciane Cabral.

Doações de pessoas, empresas e organizações, com equipamentos de proteção individual (EPIs), insumos, tecidos, equipamentos para os leitos da Covid e doações em dinheiro contribuíram para ampliar o combate. O HU-UEPG também disponibilizou apoio psicológico para os servidores e funcionários da linha de frente nas ações contra o coronavírus.

Todas as medidas foram pensadas e adotadas ainda em março: com apoio do Exército Brasileiro, o Hospital Universitário montou uma estrutura externa ao hospital para a pré-triagem de pacientes encaminhados com sintomas respiratórios ao hospital. "Merece destaque a equipe de profissionais, de todas as áreas médicas, enfermagem e da saúde, que elaboraram protocolos de atendimento baseados em hospitais do exterior", explica a diretora do HU.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL Aqui Energia · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

Modelo

Para se adaptar como hospital de referência no combate à Covid-19, o Hospital Universitário reformulou seu atendimento. Em um convênio entre UEPG, Prefeitura de Ponta grossa e Hospital da Criança, os serviços maternos-infantis do HU passaram a para o Hospital da Criança. Os visitantes e acompanhamentos nos setores do hospital também foi remodelada para evitar o contágio. O complemento de diagnóstico também foi ponto marcante: a UEPG adquiriu 3 mil testes de laboratório para identificar a infecção de pacientes com coronavírus internados no HU.

Foto: Aline Jasper

FUTURO

E-commerce oferece alternativa para novo perfil do consumidor

Facilidade de acesso e método econômico de divulgar produtos e serviços pela internet criam maior adesão ao comércio pela internet

Com decretos e medidas em relação ao fechamento do comércio nos Campos Gerais, uma modalidade possibilitou que empresários mantivessem seus negócios abertos, além de proteger empregos: o *e-commerce*. Os dados da Movimento Compre&Confie em parceria com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), mostram que as compras por plataformas digitais tiveram uma alta de 56,8% nos cinco primeiros meses no país.

Na região, o *e-commerce* teve estímulo, como o lançamento da plataforma ***aRedeShopping***. O Senac Paraná lançou um curso sobre o tema de forma gratuita e remota, com oferta de 1,5 mil vagas em 32 unidades do Estado, com objetivo de contribuir para que comerciários de baixa renda, inscritos no Programa Senac de Gratuidade (PSG), pudessem enfrentar os problemas causados pela crise econômica.

O Sicredi Conecta contribuiu para que os Campos Gerais também encontrassem um novo formato de *marketplace*, com foco nos associados da Cooperativa. O objetivo da plataforma gratuita é que pequenos e médios negócios, afetados pela crise, possam ter um comércio online, de forma regionalizada, atendendo as diferentes demandas. Segundo Marcio Zwierevicz, diretor da cooperativa, há muitos associados que não possuem *e-commerce*, mas possuem grande potencial para este tipo de mercado.

Nos Campos Gerais, o *e-commerce* vem transformando a vida do empresariado e possibilitando a projeção de recuperação de empresas para o pós-pandemia. Umas das lojas que vem explorando esse conceito que cresceu durante os primeiros meses de 2020 é a Nogari T-Shirts, do setor de vestuário, que trouxe suas ações para ***aRedeShopping***. Segundo a proprietária Valéria Dalenogari Martins, os benefícios do comércio digital são importantes tanto para os empresários, quanto no atendimento ao cliente.

"É muito importante (aderir ao modelo online de vendas), ainda mais nessa época de pandemia. Essa questão do *e-commerce* ajuda bastante as vendas, devido ao aumento de compras online, da comodidade que traz aos clientes. Muitos estão trabalhando em casa, em home-office, com adolescentes, a família inteira, que tem utilizado cada vez mais a internet", cita a empresária.

Para Valéria, o momento é de aproveitar a alta do comércio eletrônico para atrair mais consumidores. Isto porque o investimento nesta modalidade é baixo, com a exposição dos produtos 24 horas por dia, 7 dias por semanas, mantendo a autonomia do cliente, que podem selecionar os mais variados produtos. Ainda, cita a lojista, há a questão da visibilidade. "Não fica restrito só a venda na cidade, aqui em Ponta Grossa, mas no Brasil inteiro, oferecendo o envio dos produtos".

Outra questão pertinente para a empresária é que a adoção desse modelo, pensando no pós-pandemia, cria uma adesão maior da marca, o que contribui para a recuperação econômica não apenas do setor de vestuário, mas outras áreas econômicas que tem no *e-commerce* um poderoso aliado. "Acredito que tenha a agregar essa parceria (com as vendas digitais) no momento atual e no pós-pandemia, criando novos vínculos com esses possíveis cliente", conclui Valéria.

ALTA 56,8%

Comércio digital teve amplo crescimento entre janeiro e maio

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Na linha de frente, ao lado da comunidade

Orientações nas **divisas do Estado**

Distribuição de **cestas básicas**

Atuação de profissionais e estudantes: **UBS, Depen e Ceasa**

Bolsas de auxílio emergencial para estudantes em vulnerabilidade

Hospital Universitário **referência Covid-19 para 12 municípios**

Produção de protetores faciais e álcool 70% para forças de segurança e profissionais de saúde

Call Center com atendimento psicológico, orientações sobre a Covid-19 e telemedicina

#uepgcontra o**corona**vírus

www.uepg.br/covid19

PRATICIDADE

Delivery cresce na região e aumenta o consumo

Prefeituras incentivaram modalidade com restrições de abertura do comércio e empresas se adaptaram a um perfil moderno do consumidor para aumentar receitas

Com as restrições aplicadas ao comércio nos Campos Gerais para evitar o aumento do contágio pelo novo coronavírus, principalmente em restaurantes, bares e lanchonetes, o setor empresarial teve de recorrer a um formato já consolidado, mas que aumentou vertiginosamente durante a pandemia: o formato de *delivery*. O ambiente pandêmico estimulou que negócios não fechassem as portas, ampliando o mercado dos trabalhadores que realizam entregas.

Em alguns municípios da região o *delivery* não apenas foi uma das soluções encontradas para contribuir com a reinvenção nas relações comerciais entre estabelecimentos e clientes, como também teve apoio do poder público, com incentivo de Prefeituras que ampliaram e estimularam entregas neste formato. Na contramão de vários setores, algumas empresas conseguiram se destacar e até aumentar sua receita, mesmo com a diminuição de clientes presencialmente.

Defensor da modalidade, o prefeito Municipal de Ponta Grossa, Marcelo Rangel, estimulou o as entregas na casa dos clientes e citou que a opção foi adotada pela própria família. "Os restaurantes, comércio, descobriram que hoje possuem a capacidade de também faturar através do *delivery*. Nós temos restaurantes que estão trabalhando (neste forma), e praticamente dobramos a capacidade de atendimento e até mesmo de faturamento", comenta o gestor.

Para Rangel, este é um modelo que atinge diretamente o atual momento, mas que significa uma nova forma de hábito de consumo, tornando-se um elemento chave na recuperada econômica pensada no pós-pandemia. "Nós temos duas empresas: a presencial e *delivery*, que está funcionando, hoje, com muito mais eficácia devido a mudança de hábito do ponta-grossense", complementa o prefeito.

Alguns exemplos mostram a força do *delivery* durante a pandemia, até mesmo para quem não enxergava neste tipo de serviço algo a ser aplicado em sua empresa. O proprietário da Costela e Cia, do setor alimentício, citou que as vendas caíram nos primeiros meses do ano, devido os decretos e ações de restrição do comércio. Alheio a esta modalidade de entrega, aponta que o *delivery* ajudou no faturamento e deverá ganhar ainda mais força dentro do seu negócio.

"Não possuíamos *delivery*, não fazíamos questão. Isso porque tínhamos uma clientela fidelizada conosco, tivemos que voltar (à modalidade) por causa da pandemia. Passamos a ter nosso *delivery* próprio, por causa da pandemia, isso alavancou muito (às vendas), pois entendemos o quanto importante é o *delivery*: porque traz pessoas de outras regiões, que não conhecem a gente, estão

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ
Fomento Paraná
COPEL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

conhecendo e fidelizando com a gente. Quando era atendimento direto ao público, nós tínhamos os clientes regionais. Isso que fez nós mudarmos também", aponta Leonardo Demario, proprietário da Costela & Cia.

Segundo o empresário, as entregas neste formato eram uma aposta que tornou-se realidade: o negócio sobrevive, em grande parte, pelo *delivery* que contribui em até 30% do faturamento. No começo, eram 10 a 15 entregas, entre segunda a sexta-feira. Hoje, são 80 a 90 entregas nos dias da semana, além de cerca de 150 entregas no sábado e domingo, contando apenas o período da manhã. Pela noite, o Costela & Cia adotou recentemente a modalidade, com uma média de 20 entregas.

"O *delivery* é uma coisa que não queremos parar. Estamos inovando cada vez mais, até bolando umas outras ideias, focando nisso. A maneira que está nos dando crescimento, agora, é através dele (*delivery*), sendo uma oportunidade muito boa", complementa Demario. Ainda, o gestor do negócio cita que essas ações impactarão diretamente no pós-pandemia, com os clientes adaptados a esse novo formato, com mais buscas para receber em casa, de uma forma atualizada.

"É uma praticidade para o pessoal: não porque se preocupar em sair de casa, se locomover até o lugar, enfrentar fila, sendo que ele pode receber no conforto da casa dele. Eu acho que o *delivery* veio para ficar, talvez até nosso foco, porque o pessoal tá tão acostumado que vai continuar seguindo. E, também, no pós-pandemia, queremos melhorar nosso atendimento ao público, no salão, na parte do balcão, (além de) focar cada dia mais no *delivery*. Esse é um formato para gente", conclui Demario.

Fortalecimento

Outro estabelecimento que viu as vantagens do *delivery* foi a Quem Quer Donuts: a empresa que oferece um conceito novo em Ponta Grossa viu, na pandemia, suas entregas serem fortalecidas, mesmo sendo trabalhando com a modalidade. "Os resultados aumentaram muito. Até a pandemia ter números menores e uma liberação maior nas restrições, vamos continuar com o *delivery*. Só temos que agradecer a esses profissionais do *delivery*, que trabalham para nos ajudar diariamente com entregas", explica a sócia-proprietária da empresa, Amanda Oliveira Vieira.

> A maneira que está permitindo crescimento, agora, é através dele (*delivery*), sendo uma oportunidade muito boa

Leonardo Demario, proprietário da Costela & Cia, mostrando como as entregas mudaram sua empresa

INOVAÇÃO

Plataforma *aRedeShopping* fortalece comércio regional

Marketplace do ***Portal aRede*** foi lançado durante a pandemia, permitindo que empresas da região tivessem um *e-commerce* simples e intuitivo para manter suas vendas

A plataforma ***aRedeShopping*** surgiu como uma das medidas inovadoras para o comércio dos Campos Gerais. Com um formato de *marketplace*, onde os lojistas, empresários e até mesmo pessoas físicas da região podem cadastrar seus produtos, o *e-commerce* do ***Portal aRede*** contribuiu para o fomento da economia dos municípios, além de garantir a venda de produtos por empresas que, pelos decretos, precisaram estar fechados durante a pandemia – o que, consequentemente, garantiu vários empregos.

Iniciativa inovadora e integralmente digital, ***aRedeShopping*** foi lançada no dia 1º de junho e em dois meses, com mais de 40 empresas cadastradas e que podem comercializar seus produtos de maneira rápida, além de quase 5 mil produtos cadastrados na plataforma. Tudo através do amplo alcance da aRede, o maior portal de conteúdos digitais dos Campos Gerais, com alcance médio de 1,5 milhão de usuários por mês e quase 5 milhões de visualizações de páginas, segundo dados do Google Analytics.

Com a queda da arrecadação, vários setores encontraram na ***aRedeShopping*** uma opção. Entre as categorias de empresas cadastradas, há subdivisões em: autopeças, brinquedos, calçados, camping e cutelaria, celular, decoração, jogos, móveis e eletro, pet, presentes, roupas e acessórios, saúde e beleza, e utilidades. Há, ainda, um tópico específico de outlet, com promoções das lojas.

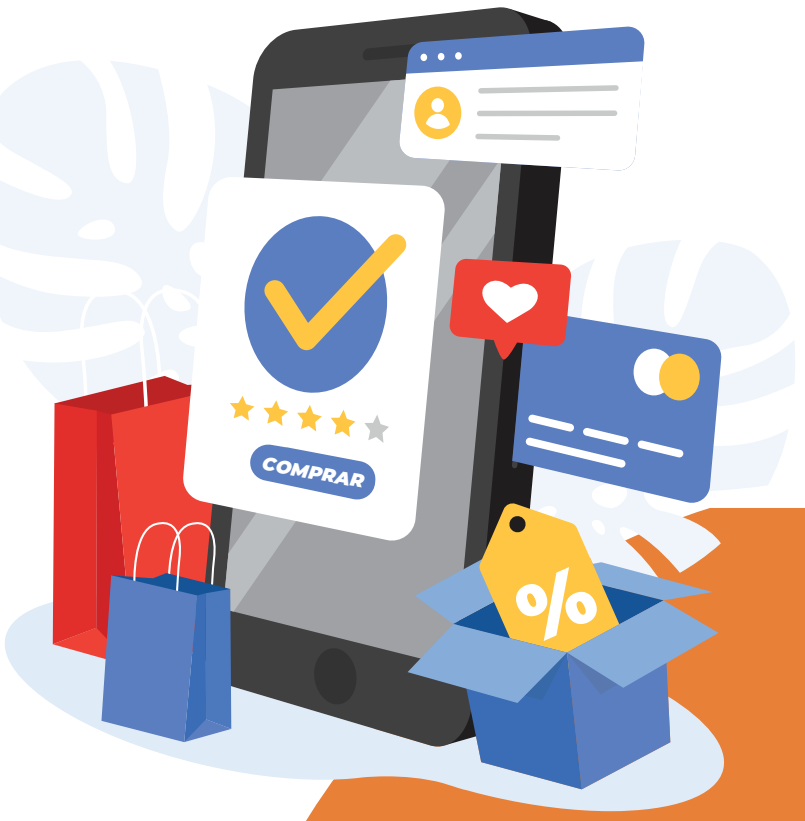
"É uma oportunidade para os comerciantes que tiveram suas vendas afetadas durante a pandemia ingressarem no ***e-commerce*** de forma rápida e eficiente, aproveitando a audiência do portal para alcançar ainda mais possíveis clientes, não só em Ponta Grossa e região, mas também por todo o país", avalia o diretor do ***Portal aRede***, Eloir Rodrigues.

Para Rodrigues, a plataforma traz um diferencial para contribuir na rápida recuperação das empresas da região, fortalecendo o comércio digital, mantendo o emprego e a renda dos Campos Gerais, além de ser uma ferramenta indispensável para o mundo pós-pandemia. "O *e-commerce* é uma tendência cada vez mais presente e quem se posiciona digitalmente agregará um público que só cresce e entende a facilidade de fazer suas compras por seus dispositivos digitais, seja neste momento difícil e no pós-pandemia", cita o diretor do ***Portal aRede***.

> Quem se posiciona digitalmente agrega um público que só cresce
>
> **Eloir Rodrigues,** diretor do ***Portal aRede*** e ***Jornal da Manhã***

Plataforma conta com vários benefícios

- Mercado de vendas on line é o que mais cresce em todo mundo
- Em ***aRedeShopping***, o vendedor cria a sua própria loja virtual, se beneficiando de uma ferramenta pronta e que oferece inúmeras vantagens
- Não precisa se preocupar em criar um site do zero e gastar com suporte de TI, layout e integração com operadoras financeiras e fretes
- Pode cadastrar e expor quantos produtos quiser, além de criar cupons de descontos e promoções
- Todo processo de venda é on line e o dinheiro da venda é repassado na conta do vendedor
- Vendedor é quem gerencia a sua conta, com a acessos a diversos relatórios de vendas, comissões e controle de estoque
- Pode criar vantagem competitiva, oferecendo frete grátis em Ponta Grossa



Diversos públicos

- **Varejo**
  Lojas de pequeno, médio e grande porte
- **Negócios em geral**
- **Artesãos**

Exposição

- Visibilidade
- Baixo investimento
- Alto retorno
- Aumento de vendas
- Relevância SEO
- Diversificação de públicos

Alcance

- **Plataforma de *e-commerce* desenvolvida pelo*Portal aRede*, um dos maiores canais de notícias e mídia digital do Paraná, com mais de 1,5 milhão de visitantes únicos e 5 milhões de visualizações de páginas por mês.**
- ***Marketplace* inteligente de busca regional que promove o encontro de pessoas que querem vender e pessoas que querem comprar.**
- **Todas as etapas da transação comercial são online, desde o momento em que o cliente escolhe o produto, até quando ele realiza o pagamento. O único momento do processo que acontece no mundo físico é o da entrega do produto.**

Referência em parcerias

A aRede Shopping conta com importantes e consolidadas parcerias para atender tanto as expectativas dos empresários, como consumidor. Entre elas estão negócios do setor privado que são referência em seus segmentos nos Campos Gerais, como a Cooperativa Frísia, Rodoponta e Lojas MM. A cooperativa sinaliza que a plataforma contribui para maior alcance e exposição dos produtos, focados no agronegócio, apresentando o produto à toda comunidade. Para a Rodoponta, a facilidade do *e-commerce* e *marketplace* é de ter um contato com o consumidor. Quem também sinaliza positivamente sobre a importância da ***aRedeShopping*** é o Grupo MM, uma das maiores varejistas no Brasil e parceira desde o início da plataforma, com a capacidade de oferecer novas alternativas durante o período em que as lojas presenciais registraram queda no número dos consumidores.

AGRONEGÓCIO

Safra recorde e força do campo como alicerces

Produção agropecuária segue como principal motor econômico dos Campos Gerais e resultado da produção, como a colheita histórica de soja, sinaliza recuperação regional

O agronegócio foi o principal trunfo dos Campos Gerais durante a pandemia do novo coronavírus, fortalecendo a região para evitar problemas graves encontrados em outras regiões do Paraná, mas principalmente do Brasil. Os efeitos sentidos em 2020 iniciaram em 2019, o que permitiu que a economia dos Campos Gerais se mantivesse aquecida, com forte manutenção (e crescimento) do emprego e renda. As indústrias, os serviços e o comércio tiveram, no agronegócio, um forte alicerce. O setor agro representa quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB).

Com uma variação positiva de 6,62% no Valor Bruto de Produção (VBP), divulgado no segundo semestre de 2020, em relação ao comparativo entre 2019 e 2018, os Campos Gerais tiveram ótimos números na produção de inúmeros produtos agrícolas. A expectativa é que a divulgação dos dados de 2021 tragam um aumento percentual ainda maior na maioria dos municípios da região, que produz cerca de 13% de toda a riqueza do campo no território paranaense.

Entre as cidades dos Campos Gerais, Castro teve um VBP de R$ 1,72 bilhão, com resultados expressivos também em Tibagi (R$ 942 mi) e Carambeí (R$ 800 mi). Em termos percentuais, quatro municípios atingiram mais de 20% de variação positiva no VBP: Ventania, Reserva, Prudentópolis e Cândido de Abreu. Todos esses valores entram diretamente na conta do estado que, segundo o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), espera um VBP superior a R$ 110 bilhões em 2021.

Isto porque o Paraná nunca produziu tanta soja, com os Campos Gerais sendo um dos principais motores deste insumo no estado: foram mais de 4 mil kg/há de produtividade, além de resultados expressivos em outras culturas, como milho e a primeira safra de feijão. Tudo possível graças a utilização da tecnologia, como drones e robôs, além do entendimento e adaptação dos produtores durante a pandemia, que não deixaram de ter resultados expressivos e recordes mesmo com a paralisação de muitas atividades.

A produção do setor agro refletiu na movimentação dos portos do Paraná, com os Campos Gerais sendo referência em inúmeros produtos de importação e exportação, com destaque para a soja e o farelo. Foram movimentados 1,28 milhões de toneladas em 2019, com o número crescendo para 1,47 milhões no ano de 2020. Apenas Ponta Grossa chegou a representar 53% da movimentação do Paraná e 30% de todo o Brasil passando pelos portos paranaenses.

Para que os resultados contribuam na recuperação econômica para o pós-pandemia, empresas, prefeituras, governos e a sociedade geral precisam atuar conjuntamente para fomentar ainda mais o setor agropecuário, gerador de riquezas dos Campos Gerais.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

Agribusiness

Agribusiness was the main asset of Campos Gerais during the new coronavirus pandemic, strengthening municipalities to avoid serious problems found in other regions of Paraná and Brazil. The good results of the field in 2020 started in 2019, which allowed the economy of Campos Gerais to remain heated, with strong maintenance (and growth) of employment and income. Industries, services and commerce had a strong foundation in agribusiness. The agricultural sector represents almost 40% of the state's Gross Domestic Product (GDP).

With a positive variation of 6.62% in the Gross Production Value (VBP), released in the second half of 2020, compared to the years 2019 and 2018, Campos Gerais had excellent numbers in the production of numerous agricultural products. Paraná has never produced so much soybeans, with Campos Gerais being one of the main drivers of this input in the state: there were more than 4,000 kg / ha of productivity, in addition to expressive results in other crops, such as corn and the first bean crop. All of this was thanks to the use of technology, in addition to the understanding and adaptation of producers during the pandemic.

The production of the agribusiness sector reflected in the movement of the ports of Paraná, with Campos Gerais being a reference in numerous import and export products, with emphasis on soy and bran. 1.28 million tons were handled in 2019, with the number growing to 1.47 million in the year 2020. Only Ponta Grossa itself represented 53% of the movement of bran from Paraná and 30% of Brazil in the ports of Paraná. The union of governments, companies and society, with a focus on agribusiness, is one of the foundations for post-pandemic recovery.

CAMPO

Agropecuária sustenta a economia dos municípios

Economista do Departamento de Economia Rural (Deral) analisa impactos positivos, cita crescimento do Valor Bruto de Produção (VBP) e exalta produção histórica em 2020

A pandemia do novo coronavírus trouxe impactos para inúmeras atividades econômicas, como indústria, comércio e serviços. Contudo, um setor contribuiu para que os Campos Gerais e o Paraná sofressem menos impactos com as causas trazidas pela Covid-19: a produção agropecuária. Com recordes históricos na produção de soja e diversos outros produtos, os produtores ampliaram a oferta de empregos, trouxeram resultados significativos no aspecto da economia e contribuíram para que os municípios da região mitigassem os problemas.

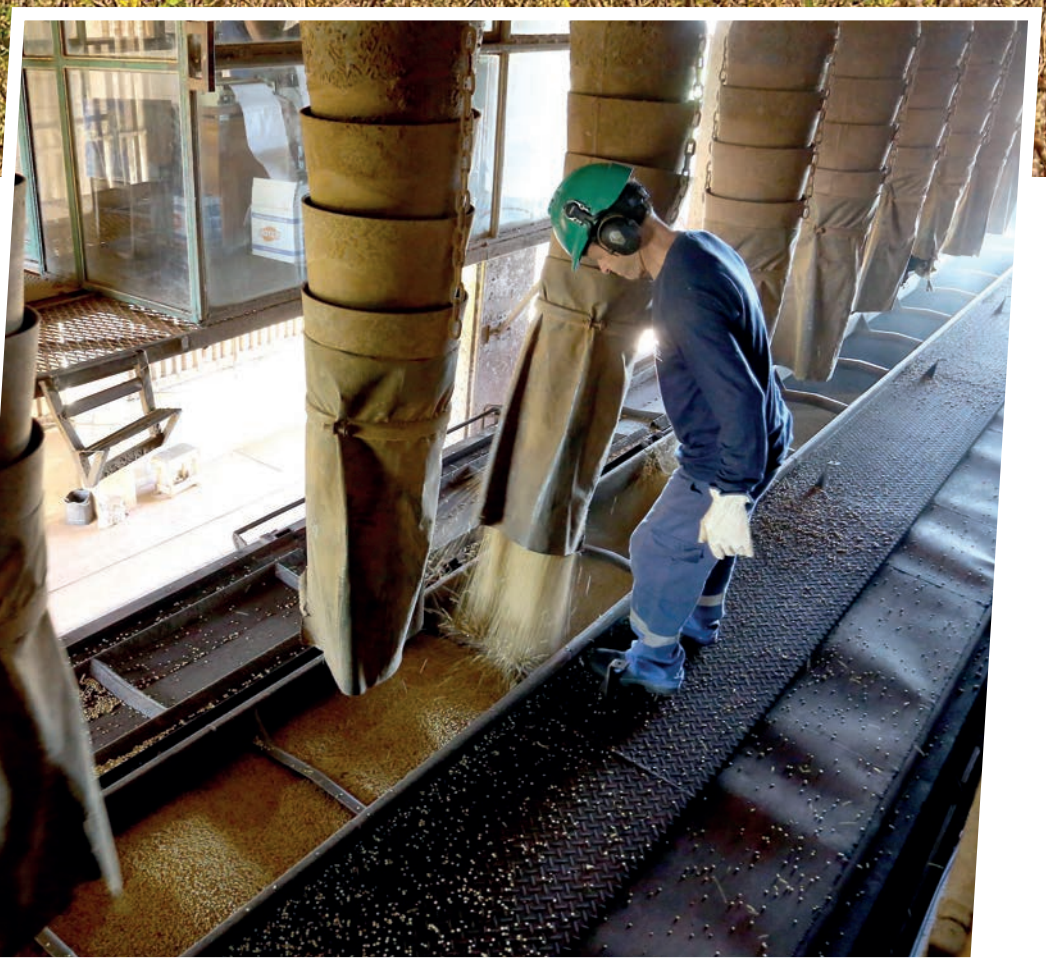
Este cenário foi destacado pelo economista do núcleo regional de Ponta Grossa do Departamento de Economia Rural (Deral), que elencou os principais fatores para o fortalecimento do campo em relação a pandemia. Segundo o especialista, o setor do agro é responsável por quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná. Isso também reflete diretamente nos Campos Gerais, onde o economista cita que a agropecuária sempre teve importância regional e em todo o território paranaense.

"Nos Campos Gerais, a participação é muito relevante, pois além de alavancar outros setores do agronegócio, como fornecedores de máquinas, implementos agrícolas e insumos, bem como os setores posteriores, como transporte, recepção, armazenagem e comercialização de grãos. Também gerando empregos, tanto no campo como na cidade. O produto também é um consumidor e que, com bons resultados (tendo rentabilidade), o lucro é investido aqui na região e alavanca o desenvolvimento de outros setores da economia, como comércio, setor imobiliário, automobilístico, etc.", explica Vantroba.

O economista pontua que os resultados do Valor Bruto da Produção (VBP), que trouxeram uma variação positiva de 6,62% nos Campos Gerais, no período de comparação entre 2018 e 2019, devem ser ainda maiores no comparativo 2019 e 2020. Vantroba explica que a safra recorde na soja, a maior produção na história, com mais de 4.000 kg/ha de produtividade, deve alavancar o VBP para outros patamares. "Além da produção, os preços também foram bons, o que nos permite concluir que o VBP de 2020 poderá ter um crescimento ainda maior", explica o especialista, citando que outras culturas, como milho e feijão (1ª safra), também tiveram dados importantes.

Todos os bons resultados dos Campos Gerais estão voltados a expertise de produtos e adoção de novas tecnologias. Para Vantroba, a agricultura da região está na vanguarda, consolidando o plantio direto, a agricultura de precisão, novas variedades, além da capacitação do produtor, como visto com a reinvenção dos agricultores, utilizando videoconferências (lives), para fazer a gestão das propriedades durante a pandemia. Consequentemente,

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas



Colheita recorde

Em complemento, o economista faz uma análise abrangente de como o setor agro vem atuando para a recuperação no pós-pandemia. “O sucesso do agronegócio no Brasil tem contribuído para o crescimento do país. A previsão de crescimento da agropecuária é de 8,5% e da agricultura é de 11% para 2020. Na região dos Campos Gerais, o agro deve contribuir significativamente para a recuperação pós-pandemia. A agropecuária da região está cada vez mais competitiva, de forma sustentável, com inovação, verticalização e agregando valor, aumentando a rentabilidade e, dessa forma, contribuirá para superar a crise do coronavírus”, analisa o especialista. Para concluir, Vantroba cita que a união entre empresas, prefeituras, governos e sociedade civil, seja no campo ou na cidade, são ferramentas indispensáveis para antecipar o pós-pandemia. “É muito importante essa interação entre o setor público e privado, para a solução dos problemas, proporcionando desenvolvimento, além das normas nacionais e internacionais de legislação comercial, ambiental, sanitárias, entre outros”, conclui o economista.

as ações que vêm ocorrendo, continuarão trazendo crescimento para todo o Paraná.

“Hoje, por exemplo, o produtor pode gerenciar sua propriedade à distância. A utilização de drones, robôs, smartphones, continuarão a contribuir para o crescimento e desenvolvimento do setor. Esse novo modelo encurta as distâncias, trazendo informações e capacitação ao produtor. As startups também têm potencial para desenvolver algo aplicável, para a solução dos problemas”, comenta o economista.

Com 12% de toda a participação da produção agrícola no Paraná, os Campos Gerais colhe bons resultados do campo: a Secretaria da Agricultura possui 21 Núcleos Regionais no Paraná. Assim, conforme analisa Vantroba, o campo permite a movimentação de outros setores na economia, contribuindo para minimizar os impactos trazidos pela Covid-19, principalmente na proteção, e até mesmo geração, de emprego e renda em diversas áreas.

RECEITAS

Agronegócio traz recorde histórico de movimentação nos portos do PR

Atividade portuária do Estado movimentou 28,1 milhões de toneladas de cargas, com participação direta dos Campos Gerais

Os Portos do Paraná bateram um recorde histórico no primeiro semestre de 2020, com a movimentação de 28,1 milhões de toneladas de cargas. O diretor Jurídico da empresa pública que gere os portos, Marcus Freitas, deu mais detalhes sobre os dados e números que posicionam o Estado como referência no setor portuário. Os Campos Gerais tiveram participação importante, com resultados que impactam diretamente na economia estadual e do país.

"Em 2019 já foi um ano muito positivo de movimentação de cargas para a Portos do Paraná. Nós tivemos uma movimentação muito grande de milho, na metade do ano, em julho, agosto. No início deste ano começamos muito forte a movimentação de cargas, aí fomos surpreendidos negativamente com a questão da Covid-19, onde tivemos que nos reinventar, adaptar a essa situação nova", aponta Freitas.

Segundo o diretor Jurídico, a pandemia trouxe a perspectiva de novas contratações para que as operações continuassem 100%. Com os decretos de que a atividade portuária era um serviço essencial, decretado pelo governador do Paraná, Ratinho Junior e também por Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, os portos paranaenses ofereciam um ambiente favorável para as operações.

"Isso fez (antecipação aos efeitos da pandemia) com que nós, nesse primeiro semestre, atingíssemos esse número de 28,1 milhões de toneladas, o que supera em três milhões a movimentação do primeiro semestre do ano passado. Extremamente positivo isso porque movimenta a arrecadação do Estado do Paraná, de ISS (Imposto Sobre Serviços) no próprio Município de Paranaguá. E, a Portos do Paraná dá uma contrapartida para o Estado nesse momento tão difícil que nós estamos vivendo", complementa Freitas.

Em relação as exportações, houve aumento de 18%, com 18,5 milhões de toneladas saindo do Brasil pelos portos paranaenses, com a soja sendo responsável por 33% da movimentação. Nas importações, o crescimento se deu na ordem de 4% nos primeiros seis meses de 2020, o que representa 9,2 milhões de toneladas, com carga geral (12%) e fertilizantes (8%) encabeçando os números dos portos paranaenses neste período.

Um dado trazido pelo diretor Jurídico da Portos do Paraná mostra a importância da atividade no Estado. "Os números oficiais trazem que 37,5% do PIB (Produto Interno Bruto) do Paraná é movimentado dentro do porto de Paranaguá.

Mais de um terço é oriundo dessa movimentação de cargas dentro da Portos do Paraná. Isso representa aproximadamente 3% do PIB nacional", conta Freitas. Ainda, elenca que, proporcionalmente, Paranaguá superam o Porto de Santos, com um terço de seu tamanho, mas tendo metade da movimentação.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

Produtos dos Campos Gerais

A movimentação de cargas que saíram nos Campos Gerais teve um amplo crescimento no comparativo entre 2019 e 2020, considerando três grandes produtos: farelo, milho e soja. Segundo dados levantados pela Portos do Paraná em relação a 20 municípios da região, e repassados ao Anuário Caminho dos Campos Gerais, o aumento foi da movimentação portuária teve crescimento de 13,9% entre os dois períodos repassados. Em 2019, os Campos Gerais movimentaram 1,29 milhões de toneladas, com o número crescendo para 1,47 milhões em 2020, enquanto no Paraná o aumento foi de 7,9 milhões para 8,9 milhões de toneladas. Destacam-se a movimentação de milho em Tibagi, Ponta Grossa, Teixeira Soares, Palmeira e Imbituva; soja em Ponta Grossa, Irati e Palmeira; além do farelo de Ponta Grossa, que chega a representar 53% da movimentação do Paraná e 30% de todo o Brasil. No geral, os Campos Gerais tiveram participação de 16% em relação ao Paraná e 12% do Brasil, considerando os três produtos listados. Confira as movimentações da região em 18 municípios no primeiro semestre de 2020.

FORÇA DO CAMPO

Valor Bruto de Produção cresce 6,62% na região

Levantamento da Seab mostra que Campos Gerais geraram R$ 11,73 bilhões em riquezas agropecuárias e correspondem a 13% dos valores totais do setor no PR

O agronegócio se posiciona como os principais motores econômicos dos Campos Gerais, com ampla produção dos mais diversos insumos na região. Dados divulgados pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), do Estado do Paraná, mostra um aumento de 6,62% no comparativo entre 2018 e 2019: R$ 11.007.520.385,32 perante R$ 11.735.993.009,16, respectivamente.

A evolução no setor representa que a economia da região teve um aquecimento econômico, o que trouxe investimento e resultados expressivos em 2020, quando o Paraná bateu recordes de produção de inúmeros produtos agrícolas, com destaque para a soja. Nos Campos Gerais, o maior aumento foi em Ventania, com 23,58%, seguido por Reserva (20,77%), Prudentópolis (20,83%), Cândido de Abreu (20,03%), Piraí do Sul (15,18%) e Irati (14,22%).

Em valores absolutos, Castro trouxe R$ 1,72 milhões para os Campos Gerais, com Tibagi (R$ 942 milhões), Carambeí (R$ 800,3 milhões), Piraí do Sul (R$ 698,6 milhões), Palmeira (R$ 682,1 milhões) e Ponta Grossa (R$ 628,5 milhões). O resultado positivo entra em sintonia com o Paraná: o VBP teve o maior valor nominal registrado desde o início da série, com R$ 89,78 bilhões, o que representa que os Campos Gerais representaram cerca de 13% da produção de todo o estado.

"O Paraná tem pequenos e médios produtores cada vez mais capacitados para produzir melhor e em maior quantidade. Isso também é reflexo da assistência técnica, ações da Secretaria e do empenho dos trabalhadores do campo", comenta o chefe da Deral, Salatiel Turra. Para o secretário da Seab, Noberto Ortigara, os números devem crescer em 2020 e o valor contribuirá na composição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Nossa expectativa é de que, com a grandeza da safra de grãos e o crescimento consistente no setor da pecuária, os números do VBP poderão superar R$ 110 bilhões", cita a autoridade em relação aos dados de 2020, que serão divulgados em 2021, das quais os Campos Gerais têm participação efetiva.

6,62%

CRESCIMENTO

VALOR TOTAL

R$ 11,7 bi

Confira o VBP dos municípios da região

Cidade	Valor
Arapoti	R$ 618,3 mi
Candido de Abreu	R$ 272,4 mi
Carambeí	R$ 800 mi
Castro	R$ 1,7 bi
Curiúva	R$ 148 mi
Fernandes Pinheiro	RS 215,7 mi
Imbaú	R$ 69 mi
Imbituva	R$ 393 mi
Ipiranga	R$ 360 mi
Irati	R$ 490 mi
Ivaí	R$ 230 mi
Jaguariaíva	R$ 321 mi
Ortigueira	R$ 483 mi
Palmeira	R$ 682 mi
Piraí do Sul	R$ 698,6 mi
Ponta Grossa	RS 628,5 mi
Porto Amazonas	RS 73,0 mi
Prutentópolis	R$ 585 mi
Rebouças	R$ 255 mi
Reserva	R$ 426 mi
São João do Triunfo	R$ 247,9 mi
Sengés	R$ 162 mi
Teixeira Soares	RS 476,3 mi
Telêmaco Borba	RS 220,9 mi
Tibagi	R$ 942 mi
Ventania	R$ 209 mi

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA · PORTOS DO PARANÁ · Fomento Paraná · COPEL · ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ · Fecomércio PR · CCR RodoNorte · ÁGUIA Sistemas

O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL PASSA POR AQUI. O CORONAVÍRUS, NÃO.

Os paranaenses podem ficar tranquilos.
A Portos do Paraná mantém práticas
rigorosas de cuidado para evitar
a transmissão da Covid-19.
Juntos, vamos superar essa pandemia.

OS PORTOS SE IMPORTAM.

- Uso de máscara obrigatório.
- Equipamentos sempre higienizados.
- Temperatura aferida em todos os acessos.
- Distância mínima de 1,5m.

PORTOS DO PARANÁ
LOGÍSTICA INTELIGENTE

85 ANOS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SOLIDARIEDADE

Apoio da iniciativa privada ameniza problemas sociais

Empresas se mobilizam durante a pandemia para contribuir com pessoas em vulnerabilidade social, ajudando a fortalecer o sistema de saúde

A adoção de medidas solidárias ajudam os Campos Gerais a enfrentar não apenas as crises sanitária e econômica, mas também a social. Para isso, as empresas entenderam que só poderiam sobreviver, manter os postos de trabalho e suas atividades ativas, se contribuíssem com a sociedade como um todo. E, os exemplos foram muitos durante os meses em que a Covid-19 afetou a vida das pessoas.

As multinacionais com atuação nos Campos Gerais ampliaram suas ações, abrangendo os municípios da região e permitindo que pessoas em vulnerabilidade social, que enfrentaram problemas durante a crise, tivessem alimentos e produtos de higiene e limpeza. A doação de equipamentos para instituições e profissionais da saúde, além do incentivo com materiais para as prefeituras da região, também permitiram um enfrentamento assertivo contra o vírus, diminuindo os impactos sociais, sanitários e, consequentemente, econômicos.

A DAF Caminhões, a Yara e a BRF contribuíram efetivamente para que os Campos Gerais tivessem exemplos solidários. Doações de álcool em gel, materiais de proteção individual (máscara, aventais, capas impermeáveis, óculos), cestas básicas e alimentos, testes rápidos, além das doações em dinheiro, permitiram que a região tivesse milhões de reais recebidos em diversos insumos, além de proteger, alimentar e contribuir na vida de dezenas de milhares de pessoas na região.

O mesmo exemplo foi dado por outras empresas, como a Cooperativa Frísia e Tetra Pak. A exemplo das outras multinacionais, os equipamentos para a saúde, os alimentos doados aos munícipes da região e a atenção aos colaboradores permitiram que os Campos Gerais tivessem um olhar mais solidário durante a pandemia. Nestes dois casos, com ações direcionadas aos ponta-grossenses, a Frísia e a Tetra Pak receberam, cada uma delas, uma 'Moção de Aplauso' na Câmara Municipal de Ponta Grossa.

Uma série de outras empresas também contribuíram nestes direcionamentos, como a rede Condor Super Center, que doou 30 toneladas de alimento; a JBS Seara, com ações pontuais que possibilitaram quatro mil cestas básicas em Ponta Grossa; além de uma iniciativa conjunta pela Salamacha Advogados, Grupo Gmad, DHL Valtra e Rede de Postos Contorno, que doaram aventais para o Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta (HU-UEPG), quando houve a falta do material para os profissionais da instituição de saúde.

A concessionária Caminhos do Paraná auxiliou caminhoneiros que passaram pelas praças de pedágio da região, com a entrega de nove mil kits de refeição, principalmente quando restaurantes se encontravam fechados por decretos e medidas municipais. Outro ponto foi a isenção de sete mil passagens para profissionais de saúde em serviço durante a pandemia.

A Companha Paranaense de Energia também sinalizou de forma assertiva sua contribuição solidária nos meses de crise sanitária e econômico: foram doados R$ 5 milhões para a compra de 200 mil kits par testes PCR e 1,2 milhão de máscaras triplas. A ação EletriCidadania, permitiu que mais de quatro toneladas de alimentos fossem doados apenas em julho.

Solidarity

The post-pandemic can become a reality with the adoption of solidarity measures that help the Campos Gerais to face not only the health and economic crises, but also the social one. For this, companies understood that they could only survive, keep jobs and their activities in operation, if they contributed to society as a whole, with countless examples.

The multinationals operating in Campos Gerais have expanded their actions, covering municipalities in the region and allowing people in social vulnerability or who faced problems during the crisis to have food, hygiene and cleaning products. The donation of equipment to institutions and health professionals, in addition to incentives with materials for the city halls of the region, also allowed an assertive confrontation against the virus, reducing the social, health and, consequently, economic impacts. DAF Caminhões, Yara and BRF contributed effectively in this regard in Campos Gerais.

Other companies, such as Frísia Cooperative and Tetra Pak., gave the same example. With health equipment, food donation and attention to employees, the businesses allowed Campos Gerais to have a more supportive look during the pandemic. The turnpike company Caminhos do Paraná assisted truck drivers who passed through the toll plazas in the region, with the delivery of nine thousand meal kits. The State Electric Company, Copel, also assertively signaled its contribution in the months of health and economic crisis: R$ 5 million were donated to purchase 200 thousand kits for Covid tests and 1.2 million masks.

MOBILIZAÇÃO

DAF, BRF e Yara protagonizam ações solidárias na região

Multinacionais doaram equipamentos, acessórios e milhões de reais para municípios dos Campos Gerais no combate à Covid-19

Em prol do HU-UEPG

Com a falta de capas e aventais ao Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa (HU-UEPG), uma ação conjunta entre empresas de Ponta Grossa contribuiu para a doação de 3,9 mil equipamentos descartáveis de segurança. A ação foi coordenada pela Salamacha Advogados, Grupo Gmad, DHL Valtra e Rede de Postos Contorno. Os materiais doados pelas empresas foram confeccionados com resina de polietileno, mangas longas, elásticos, com comprimento até os pés. Segundo a diretora geral do HU, Luciane Cabral, o número de acessórios é altíssimo dentro da ala da Covid-19 do hospital, ultrapassando 13 mil aventais/mês.

As multinacionais com unidades em Ponta Grossa realizaram uma série de ações e doações para combater a Covid-19 na região dos Campos Gerais. As empresas DAF, BRF e Yara posicionaram-se com iniciativas que contribuíram para a população, profissionais de saúde, estruturas hospitalares – como o Hospital Universitário Regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), que é referência do tratamento contra a doença na região – além de outros setores que tiveram um reforço no combate à pandemia do novo coronavírus na região.

Foram três iniciativas da DAF Caminhões Brasil, montadora com matriz na Holanda para os Campos Gerais. Inicialmente, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Santa Paula, recebeu a doação de álcool gel 70% para assepsia das mãos da população que utiliza a estrutura, como para os profissionais de saúde no local. A doação de materiais de proteção individual, como máscaras, aventais e capas impermeáveis ao HU-UEPG também foi uma ação de combate à Covid-19 nos Campos Gerais.

Outra iniciativa da multinacional de caminhões foi em relação à produção de máscaras. Com a doação de máquinas para o Sistema Penitenciário do Estado do Paraná, os acessórios de proteção individual começaram a ser fabricados pelos detentos e distribuídos para a comunidade de Ponta Grossa. "A DAF está ouvindo a comunidade de Ponta Grossa e direcionando suas ações, a fim de atender demandas urgentes e contribuir efetivamente para ajudar a população da região", apontou Jeanette Jacinto, diretora de Recursos Humanos da DAF Caminhões Brasil.

Através da doação de R$ 1 milhão, a líder mundial em nutrição de plantas, multinacional Yara, buscou mitigar os impactos da pandemia onde a empresa está presente: são 25 municípios brasileiros, incluindo Ponta Grossa. Os recursos foram destinados a aquisição de equipamentos e insumos hospitalares, como máscara e luvas, além de adquirir e distribuir cestas básicas a inúmeras famílias carentes e recursos para Secretariais Municipais de Saúde, Santas Casas e hospitais universitários.

Com unidades em Carambeí e Ponta Grossa, a BRF também participou ativamente das ações de combate à pandemia na região dos Campos Gerais. A multinacional brasileira do setor de alimentação forneceu 2 mil aventais descartáveis, 540 máscaras, óculos e bonitas para o Hospital Universitário, UPA Santa Paula e Secretaria Municipal de Saúde. Ao todo, a BRF anunciou no país a doação de alimentos, insumos médicos e apoio aos fundos de pesquisa e desenvolvimento social, todos contra a Covid-19. Os recursos totais são na ordem de R$ 50 milhões.

Em Carambeí, foram entregues pela BRF 1,2 mil testes rápidos, 1,8 mil máscaras de tecido, 200 máscaras do tipo PFF2, 2,5 mil máscaras cirúrgicas, 200 litros de álcool e 100 protetores faciais de plástico. Segundo a multinacional, as ações da Companhia, como empresa global beneficiam mais de 15 mil pessoas/dia, com cerca de 2,5 milhões de refeições.

PIONEIRISMO

Frísia e Tetra Pak contribuem com medidas protetivas

Empresas se movimentaram durante crise social causada pela pandemia e compartilharam 'Moção de Aplauso' na Câmara de Ponta Grossa em reconhecimento às campanhas

As ações solidárias durante a pandemia do novo coronavírus se estenderam nos Campos Gerais. Prova disso foram as medidas tomadas por duas grandes empresas instaladas na região, a Cooperativa Frísia e a multinacional Tetra Pak. As doações ganharam destaque em inúmeros municípios, além da contribuição com a infraestrutura da saúde regional e a preocupação com os colaboradores.

Em maio, a empresa Tetra Pak doou R$ 600 mil ao Hospital Universitário Regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa, HU-UEPG, em forma de equipamentos de proteção individual para os servidores da instituição de ensino. Os recursos, somados aos valores para outras duas cidades no país – Campinas e Monte Sor, ambas em São Paulo – chegaram a R$ 2 milhões no enfrentamento à Covid-19. A ação beneficente rendeu à empresa uma 'Moção de Aplauso' na Câmara Municipal de Ponta Grossa.

"Estamos extremamente gratos aos nossos colaboradores, clientes e parceiros pela irretocável contribuição durante estes tempos difíceis e seguimos comprometidos em apoiar as autoridades, a indústria e as comunidades no enfrentamento dessa crise sem precedentes", citou, à época, o presidente da Tetra Pak Brasil, Marcelo Queiroz.

A cooperativa Frísia também esteve à frente do enfrentamento à Covid-19 nos Campos Gerais. A empresa doou cerca de 2.250 máscaras respiradoras, destinadas à Associação de Assistência Social Jardim Aurora, no município de Carambeí, e para a Secretaria de Saúde de Ponta Grossa, logo no início da pandemia. Voluntários contribuíram, ainda, com 1,2 mil máscaras que se somaram a outras doações à Secretaria de Saúde de Tibagi e a Associação Hospitalar Bom Jesus em Ponta Grossa.

Incluindo, em complemento, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Paula, o Hospital Universitário (HU-UEPG) e a Associação Hospital Bom Jesus, todos em Ponta Grossa, e a Secretaria de Saúde de Teixeira Soares e Carambeí, a Frísia destinou quase 640 máscaras, 230 macacões, mais de 130 jalecos, pacotes com toucas, 50 pares de protetores para calçados, 50 óculos de proteção, 35 pares de botas em PVC e material para intubação de pacientes.

Ainda, mais de 1,5 mil famílias receberam aproximadamente 15 toneladas de alimentos arrecadados pela cooperativa e que foram destinados às famílias em situação de vulnerabilidade social nos Campos Gerais (que incluiu, também, o Paraíso do Tocantins). Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Ponta Grossa, Carambeí, Teixeira Soares e Imbituva receberam as doações. A iniciativa também rendeu, de forma unânime, uma Moção de Aplauso na Câmara de Ponta Grossa.

"A cooperativa, seus membros e colaboradores demonstram grande responsabilidade social e excelente iniciativa ao proporcionar auxílio às famílias necessitadas e à rede municipal de saúde. Que essa ação inspire demais empresas e pessoas a auxiliarem aqueles que necessitam", comentou o diretor da Frísia, Ricardo de Aguiar Wolter, durante a cerimônia no Legislativo ponta-grossense.

DOAÇÃO

15 ton

Alimentos arrecadados para 1,5 mil famílias pela Frísia

SAÚDE

R$ 600 mil

Valor destinado a equipamentos do HU-UEPG pela Tetra Pak

Doações históricas

Em meio a pandemia, Ponta Grossa recebeu doações recordes de alimentos em um momento tão delicado de crise econômica. A campanha 'PG sem Fome', da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, recebeu 30 toneladas de alimentos como macarrão, leite, açúcar, trigo, azeite, fubá, sardinha e arroz da rede Condor Super Center em julho. No final de junho, a maior doação de alimentos da história do município: a JBS Seara, com unidade em Carambeí, destinou quatro mil cestas básicas aos ponta-grossenses atendidos pelo programa da Prefeitura. Ainda, houve a doação de equipamentos de proteção individual para a Fundação Municipal de Saúde (FMS): 10,5 mil luvas cirúrgicas estéril, 101 caixas de gorros cirúrgicos, 3 mil aventais de TNT, 80 mil máscaras cirúrgicas de TNT e 2,6 mil máscaras N95 ou PFF2.

RESPONSABILIDADE

‘Caminhos do Paraná’ atende motoristas durante pandemia

Kits de alimentação foram distribuídos para caminhoneiros durante fechamento de restaurantes da região e concessionária concede passagem gratuita nas praças a profissionais de saúde

A concessionária Caminhos do Paraná, que atende a vários municípios dos Campos Gerais e de outras regiões do Estado, foi uma das empresas que se destacaram nas ações durante a pandemia do novo coronavírus, e que a permitiu vislumbrar um cenário com efeito menor causados pela crise. As medidas preservaram empregos dos colaboradores e mantiveram o essencial serviço de atendimento aos usuários

A empresa utilizou o próprio site para identificar os pontos de atendimentos nas rodovias e procedeu a entrega de 9 mil kits de alimentação aos caminhoneiros. O objetivo, durante a pandemia, foi de tomar ações solidárias para apoiar essa importante categoria para o crescimento econômico do país. Muitas vezes os motoristas encontravam restaurantes fechados devido aos decretos municipais e restrições sanitárias.

“Nosso lote está relativamente bem provido, pois fazemos um levantamento diário e percebemos que boa parte está funcionando, ainda que com as necessárias restrições, mas em outras regiões há relatos de mais dificuldade. Como o kit tem validade de vários dias, pode ser usado por eles conforme sua necessidade e de acordo com o itinerário e a existência ou não de outras opções de alimentação”, apontou o diretor presidente da Caminhos do Paraná, José Julião Terbai Junior. Houve a parceria com um restaurante de Palmeira e a oferta de 1,5 mil refeições completas aos caminhoneiros, por um período de 45 dias.

A isenção de pagamento por motivo de serviço, de 178 profissionais da saúde que trabalham enfrentando a pandemia, também foi destaque. Segundo Márcio Agulham Martins, Diretor de Operações da concessionária, o cadastro permite o benefício diário ou semanal. Essa medida, destaca a concessionária, estará vigente enquanto perdurar a fase crítica da circulação da Covid-19. No total, 7 mil passagens gratuitas foram providenciadas pela Caminhos do Paraná durante cinco meses.

Para diminuir o contágio e preservar a segurança dos colaboradores, a concessionária manteve as pessoas do grupo de risco afastadas, sem diminuir o quadro de funcionários, mantendo-os com os benefícios da legislação com complemento de salário pelas ações governamentais. A Caminhos do Paraná manteve a atividade de operação das rodovias, além de seguir o contrato de concessão e diretrizes do Departamento de Estradas e Rodagem (DER).

A distribuição de máscaras na praça de pedágio realizada em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), reforçou a campanha ‘Maio Amarelo’ de enfrentamento da Covid-19. Também reduziu acidentes e conscientizou sobre a importância de se utilizar este acessório quando ainda não havia a aceitação de grande parte do público.

Em complemento às estratégias adotadas, houve escala de trabalho diferenciada em setores operacionais para diminuir o contágio; a sede administrativa foi fechada para atendimento externo; intensificação da fiscalização dos técnicos de segurança em relação às medidas sanitárias; higienização nas dependências físicas e dos veículos da empresa; entre outras ações que notabilizaram a Caminhos do Paraná neste momento difícil por conta da pandemia do novo coronavírus.

LAON
soluções

SUA EMPRESA
EM TODOS OS LUGARES

Com as nossas soluções, você vai aumentar sua visibilidade, melhorar a comunicação com os clientes e gerar mais vendas.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE:

APLICATIVO | E-COMMERCE | WEBSITE | MARKETPLACE

ACESSE:

LAON.COM.BR

42 3323-7596

Rua Balduíno Taques, 1029
2º andar | Centro
Ponta Grossa - PR

NOSSAS REDES SOCIAIS

@laonsolucoes

AÇÕES SOCIAIS

Copel age através de iniciativas que ajudam o Paraná e a região

Doação de R$ 5 milhões, campanha para arrecadar cestas básicas e investimentos de R$ 300 milhões ajudam a mitigar problemas enfrentados em 2020

As ações solidárias de combate à pandemia do novo coronavírus nos Campos Gerais e em todo o Paraná tiveram na Companhia Paranaense de Energia, a Copel, um grande reforço para superar a crise. A redução da cobrança da tarifa da conta de energia, doação de cestas básicas, milhões de reais destinados ao combate à Covid-19, investimento na modernização da rede (gerando emprego e renda), além de uma campanha de conscientização foram algumas delas.

Em maio de 2020, a Copel doou R$ 5 milhões ao Governo do Estado para a compra de 200 mil kits para testes PCR e 1,2 milhão de máscaras triplas, tornando-se uma das maiores doações que o Paraná recebeu durante o enfrentamento à Covid-19. A campanha 'Fatura Solidária' contribuiu para aumentar os números: cada nova adesão à fatura digital, a Companhia destina R$ 2 ao projeto, enquanto os usuários que cadastrarem o débito automático, tem R$ 3 destinados à ação social. O serviço vale, também, para clientes da Copel Telecom.

As iniciativas solidárias se estenderam pelos colaboradores da Companhia, que fizeram uma campanha para arrecadar alimentos e equipamentos durante a pandemia. Através do programa EletriCidadania, apenas em junho foram mais de 4 mil quilos de alimentos doados, 3 mil máscaras e mil itens de higiene e limpeza, distribuídos entre asilos, hospitais e escolas. As ações chegaram nos Campos Gerais, com Ponta Grossa e Irati contando com voluntárias que trabalharam na confecção de máscaras para a comunidade.

Em julho, novamente os funcionários da Copel entraram em ação com a doação de 685 cestas básicas para a campanha 'Menos Eu, Mais Nós', do Governo do Estado, auxiliando comunidades que enfrentaram dificuldades durante a pandemia. A arrecadação foi feita através do sistema de 'drive-thru', novamente dentro do EletriCidadania, que permite aos empregados da Copel dedicarem até quatro horas de trabalho mensais para as atividades voluntárias, com grande adesão durante o início da crise sanitária no estado.

Para fomentar a economia, gerando emprego e renda, a Copel investirá R$ 300 milhões entre 2020 e 2022, nas áreas de automação, construção de subestações e tecnologia de comunicação, envolvendo equipes de campo e operação remota do sistema. Apenas no primeiro semestre, a Companhia implantou 597 pontos de automação e 52 sistemas autorreconstituição. Além de garantir o fomento durante a crise econômica, o sistema da Copel será moderno, o que trará agilidade em serviços como restauração da energia em prazos menores.

INDICADORES ECONÔMICOS

Nas páginas seguintes, conheça os índices socioeconômicos de 26 cidades dos Campos Gerais. Números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas potencial de consumo, finanças municipais e Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios comprovam a riqueza da região.

Riquezas

- PIB
- Valor Adicionado Bruto
- Produção Agropecuária
- Receitas Tributária
- ICMS/SEFA-PR
- N° de Empresas

Consumo

- Share de consumo
- Ranking estadual
- Ranking Brasil

Outros

- Grau de Urbanização
- Índice de Desenvolvimento
- Humano(IDH)
- Distâncias
- Como chegar
- Principais Eventos
- Contatos

PONTA GROSSA

PG chega à quarta posição de potencial de consumo no PR

Um dos principais polos econômicos de todo Paraná, Ponta Grossa saiu da 6ª posição em 2019 para a 4ª posição em 2020 no potencial de consumo, ultrapassando São José dos Pinhais e Cascavel. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 14,5 bilhões e a maior população dos Campos Gerais, com 351,7 mil habitantes, segundo dados do IBGE, o município é um dos que mais cresceu na última década em todo o país. Ponta Grossa possui o maior entroncamento rodoviário do estado, proximidade de Curitiba, malha ferroviária e o aeroporto Santa'Ana, que começou as suas operações em 2016, possibilitando um fácil acesso a cidade. A movimentação nos portos do Paraná também é destaque: mais da metade do farelo do estado e 30% do Brasil sai de Ponta Grossa para o litoral, superando um milhão de toneladas de cargas, somados a soja. Todos os dados refletem na força do setor privado ponta-grossense: são 42.693 empresas, com 8.437 indústria, 21.992 serviços, 12.022 comércios e 242 na área de agribusiness. No ensino e pesquisa, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), e instituições privadas de ensino superior se destacam.

Summary in English:

One of the main economic hubs in the entire state of Paraná, Ponta Grossa moved from 6th position in 2019 to 4th position in 2020 in consumption potential, surpassing São José dos Pinhais and Cascavel. With a Gross Domestic Product (GDP) of R$ 14.5 billion and the largest population in Campos Gerais, with 351.7 thousand inhabitants, according to IBGE data, the city is one of the fastest growing in the last decade in the country. Ponta Grossa has the largest road junction in the state, close to Curitiba, the railway network and the Santa'Ana airport, which started operations in 2016, allowing easy access to the city.

Distâncias:

Da capital: **117,7 km**
Do Porto de Paranaguá: **215 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhas: **139 km**
Como chegar: **BR - 376, 277, 373, PR - 151**

Contato:

Prefeitura:
Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda
CEP: 84051-000
Tel: (42) 3220-1000

Câmara:
Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda
CEP: 84051-000
Tel: (42) 3220-7100

Associação Comercial:
Rua Comendador Miró, 860, Centro
CEP: 84010-160
Tel: (42) 3220-7200

Aniversário:

15 de setembro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
68º	4º	27,6%	0,19973

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	239.611 (TSE 2020)	351.736 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

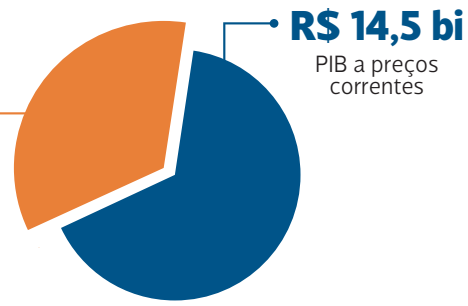
Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
8.437	21.992	242	12.022

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	1.110	Atividades financeiras:	326	Alimentação:	2.649
Agências bancárias:	43	Correios:	255	Reparação de veículos:	2.892
Educação:	979	Transportes:	2.626	Serviços em geral:	10.985
Adm. Pública:	39	Alojamento:	88	Construção:	4.865

RIQUEZAS

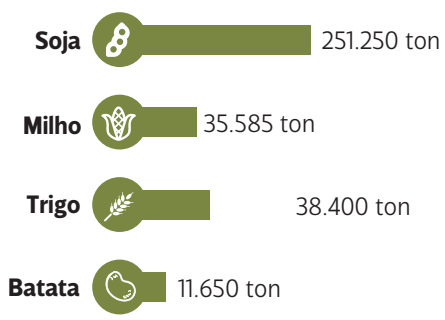
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

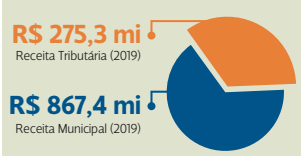
Serviços	Indústria	Adm. Pública	Total
R$ 6,16 bi	R$ 4,6 bi	R$ 1,47 bi	R$ 12,5 bilhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 628,5 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Indicadores Sociais (IPC Marketing)

97,79%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
119.039 (IPC 2020)	224.928 (IPC 2020)	173,0 habitantes/km² (IPC 2020)

0,763
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
1.110.605 MwH Consumo	144.838 Unidades	130.975 Unidades
145.385 Consumidores	116.530 Ligações	104.300 Ligações

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

Distâncias:

Da capital: **247,13 km**
Do Porto de Paranaguá: **350 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **148 km**
Como chegar: **PR - 092, 239**

Contato:

Prefeitura:
Rua Plácido Leite, 148,
Centro Cívico.
CEP: 84990-000
(43) 3512-3000

Câmara:
Rua: Plácido Leite, 136,
Centro Cívico
CEP: 84990-000
(43) 3557-1500

Associação Comercial:
Rua dos Expedicionários, 391, Fundos, Centro
CEP: 84990-000
(43) 3557-1060

Aniversário:

18 de dezembro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
966º	70º	25,5%	0,01342%

Clima	Eleitores	População
Subtropical	18.769 (TSE 2020)	28.115 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
482	1.242	81	714

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	63	Atividades financeiras:	11	Alimentação:	242
Agências bancárias:	4	Correios:	8	Reparação de veículos:	174
Educação:	63	Transportes:	196	Serviços em geral:	464
Adm. Pública:	9	Alojamento:	8	Construção:	240

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

Grau de Urbanização (IBGE 2010)	Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
84,23%	9.592 (IPC 2020)	15.484 (IPC 2020)	20,8 habitantes/km² (IPC 2020)

IDH 2010 (PNUD/IPEA)	Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
0,723	400.163 MwH Consumo	9.019 Unidades	6.713 Unidades
	9.226 Consumidores	8.322 Ligações	6.199 Ligações

ARAPOTI

Cooperativismo traz fortalecimento das receitas no município

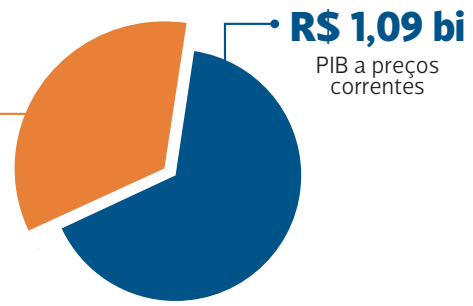
Com 86 anos de sua emancipação e 110 anos da fundação, população de 28,1 mil habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 1,09 bilhão, Arapoti é um dos expoentes no agronegócio em todos os Campos Gerais: o Valor Bruto de Produção (VBP) é de R$ 618 milhões, com dados de 2019. O crescimento de movimentação de soja nos portos do Paraná no primeiro semestre de 2020 em relação ao período anterior surpreende: aumento de 266%, passando de 12,8 mil toneladas para 46,8 mil. O cooperativismo é forte na cidade, contando com a CAPAL, Cooperativa Agroindustrial, que investiu para que seu Transportador, Revendedor e Retalhista de combustível (TRR), tivesse quatro vezes a capacidade anterior, saltando de 60 mil litros de combustível para 240 mil litros. No share de consumo, Arapoti vem crescendo nos últimos anos, atingindo a 70ª posição no Paraná e ocupando o 966º posto em todo o país, com o potencial concentrado na Classe B2, somando R$ 136,4 milhões. Com 2.519 empresas, possui um grau de urbanização de 85,73% segundo o IPC Maps, da IPC Marketing Editora.

Summary in English:

With a population of 28.1 thousand inhabitants and a Gross Domestic Product (GDP) of R$ 1.09 billion, Arapoti is one of the exponents in the region's agribusiness: the Gross Production Value (VBP) is R$ 618 million. (2019 data). The growth in soy handling in the ports of Paraná in the first half of 2020, compared to the previous period, is surprising: an increase of 266%, from 12.8 thousand tons to 46.8 thousand. Cooperatives are strong in the city, such as CAPAL, Agro industrial Cooperative, which invested an amount that made it possible for its Transporter, Reseller and Retailer of fuel (TRR), had four times the previous capacity.

RIQUEZAS

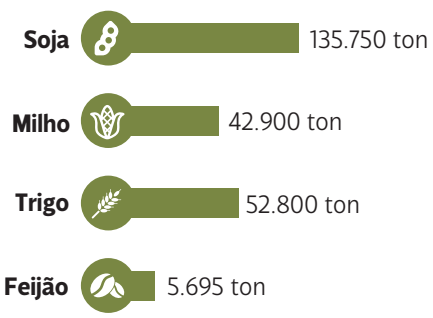
(IBGE/IPARDES 2017)



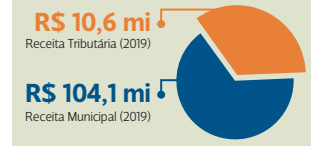
Valor Adicionado Bruto (IBGE /IPARDES 2017)

Serviços	Indústria	Agropecuária	Total
R$ 353,5 mi	R$ 232,6 mi	R$ 211,5 mi	R$ 922,74 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 618,3 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)
RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



CÂNDIDO DE ABREU

VBP da cidade sobe 20,03% e valoriza setor agropecuário

O município de Cândido de Abreu teve crescimento no potencial de consumo de 2019 para 2020, saindo da posição 2311º para 2283º no Brasil; e 180º para 178º no Paraná, com destaque para a Classe B2, que movimenta R$ 21,6 milhões na cidade. Banhado pelo Rio Ivaí, um dos principais de todo o estado, o município possui 918 empresas divididas nos setores de indústria (187), serviços (446), comércio (273) e agribusiness (12), com uma população em sua maior parte na área rural: segundo o IPC Maps, da IPC Marketing Editora, 10.213 pessoas moram no campo (69%), com 4.598 (31%) vivendo em áreas urbanas. O Valor Bruto de Produção (VBP) de Cândido de Abreu teve uma das maiores altas dos Campos Gerais no comparativo entre 2018 e 2019: crescimento de 20,03%, passando de R$ 226,9 milhões para R$ 272,4 milhões. Com significativa participação na produção de bovinos e suínos, contando com colonização de alemães, franceses, poloneses e ucranianos, o município foi desmembrado de Reserva em 22 de dezembro de 1955.

Summary in English:

Cândido de Abreu had a growth in consumption potential from 2019 to 2020, moving from 2311º to 2283º in Brazil, and from 180º to 178º in Paraná, with emphasis on Class B2, which moves R$ 21.6 million in the municipality. Cândido de Abreu has 918 companies divided into the sectors of industry (187), services (446), commerce (273) and agribusiness (12), with a population mostly in the rural area: 10,213 people living in the countryside (69%), and 4,598 (31%) in the urban area. The Gross Production Value (VBP) of Cândido de Abreu had one of the highest increases in Campos Gerais in the comparison between 2018 and 2019: a growth of 20.03%.

Distâncias:

Da capital: **290,4 km**
Do Porto de Paranaguá: **396 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **194 km**
Como chegar: **BR - 487 PR - 239, 160**

Contato:

Prefeitura:
Av. Paraná, 3, Centro.
CEP: 84470-000
(43) 3476-1222

Câmara:
Av. Paraná, 53,
Centro CEP: 84470-000
(43) 3476-1354

Associação Comercial:
Av. Visconde Charles de Laguiche, 800, Bela Vista
CEP: 84470-000
(43) 3476-1400

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.283º	**178º**	**24,2%**	**0,00488**

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	**11.367** (TSE 2020)	**15.018** (IBGE 2019)

Aniversário:

26 de novembro

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

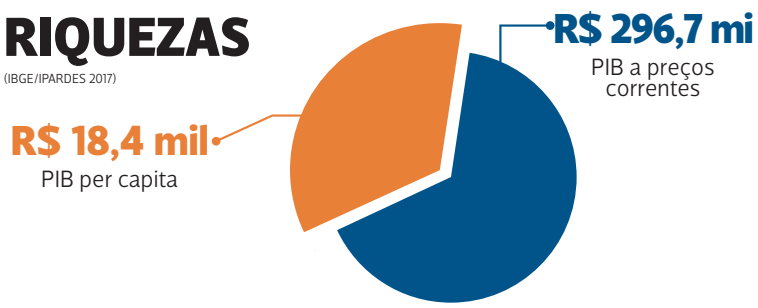
Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
187	**446**	**12**	**273**

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	8	Atividades financeiras:	7	Alimentação:	125
Agências bancárias:	3	Correios:	2	Reparação de veículos:	78
Educação:	7	Transportes:	53	Serviços em geral:	152
Adm. Pública:	6	Alojamento:	5	Construção:	62

RIQUEZAS

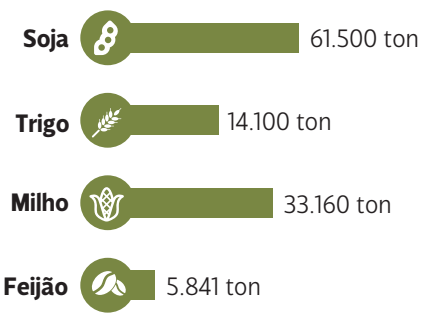
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

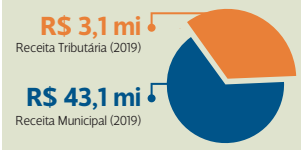
Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 100,3 mi	**R$ 88,3 mi**	**R$ 69,3 mi**	**R$ 279 milhões**

Produção agropecuária (IBGE2018)



R$ 272,2 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Indicadores Sociais (IPC Marketing)

28,53%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
5.003 (IPC 2020)	**7.936** (IPC 2020)	**9,8** habitantes/km² (IPC 2020)

0,629
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
18.258 MwH Consumo	**2.463** Unidades	**1.442** Unidades
6.071 Consumidores	**2.298** Ligações	**1.342** Ligações

Distâncias:

Da capital: **135,2 km**
Do Porto de Paranaguá: **237 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **34,4 km**
Como chegar: **PR - 151**

Contato:

Prefeitura:
Rua das Águas Marinhas, 450, Centro
CEP: 84145-000
(42) 3231-8350

Câmara:
Rua da Prata, 99, Nova Holanda
CEP: 84145-000
(42) 3231-1668

Associação Comercial:
Avenida dos Pioneiros, 507, Centro
CEP: 84145-000
(42) 3231-1223

Aniversário:

13 de dezembro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.003º	75º	29,7%	0,01282

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	15.851 (TSE 2020)	23.415 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
532	1.139	106	636

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	35	Atividades financeiras:	18	Alimentação:	140
Agências bancárias:	4	Correios:	12	Reparação de veículos:	138
Educação:	43	Transportes:	211	Serviços em geral:	525
Adm. Pública:	8	Alojamento:	5	Construção:	279

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

72,63%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
7.671 (IPC 2020)	15.014 (IPC 2020)	36,7 habitantes/km² (IPC 2020)

0,728
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
141.083 MwH Consumo	6.547 Unidades	5.674 Unidades
8.066 Consumidores	6.027 Ligações	5.221 Ligações

CARAMBEÍ

Cooperativismo traz segundo maior PIB per capita da região

Com pouco mais de 20 quilômetros de distância de Ponta Grossa, Carambeí tem a força do cooperativismo em sua história, principalmente pelos descendentes europeus, que iniciariam a colonização da região no início da segunda década do século XX. Em 1925 foi fundada a Cooperativa Holandesa de Laticínios Batavo e, em 1940, a Cooperativa Agropecuária Batavo Ltda., que simbolizam a principal produção do município: a leiteira. Possui o 3º maior Valor Bruto de Produção (VBP) de todos os Campos Gerais, mesmo com apenas 23 mil habitantes, alcançando o valor de R$ 800,3 milhões em 2019, crescimento de 6,43% em relação aos dados de 2018. Destaca-se, também, em relação ao seu Produto Interno Bruto (PIB) per capita: 57,6 mil, posicionado como o segundo maior da região neste indicador entre os 27 municípios. Para representar toda essa história, tradição e conquistas, o Parque Histórico de Carambeí é um dos principais museus de céu aberto de todo o Brasil.

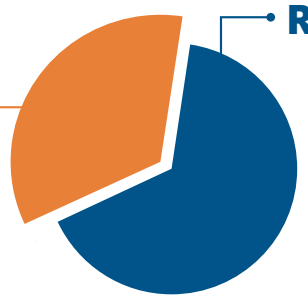
Summary in English:

With just over 20 kilometers away from Ponta Grossa, Carambeí has the strength of cooperatives in its history. It has the 3rd highest Gross Production Value (VBP) of all Campos Gerais, even with only 23 thousand inhabitants, reaching R$ 800.3 million in 2019, an increase of 6.43% in relation to 2018. Also, in the Gross Domestic Product (GDP) per capita: 57.6 thousand, positioned as the second largest in the region in this indicator among the 26 municipalities. To represent all this history, tradition and achievements, the Carambeí Historical Park is one of the main open-air museums in Brazil.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)

R$ 57,6 mil
PIB per capita

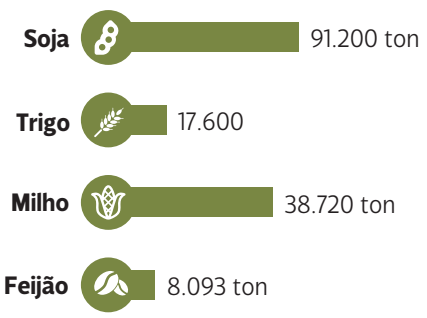
R$ 1,28 bi
PIB a preços correntes



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

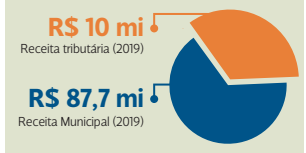
Serviços	Indústria	Agropecuária	Total
R$ 426,7 mi	R$ 336,5 mi	R$ 267 mi	R$ 1,14 bilhão

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 800,3 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



CASTRO

VBP chega a R$ 1,72 bi como o maior dos Campos Gerais

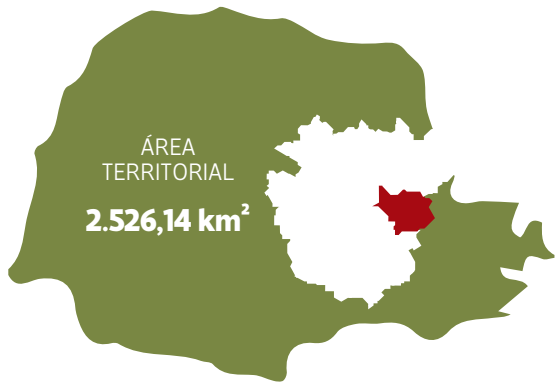
Atrás apenas de Tibagi em extensão territorial nos Campos Gerais, e ocupando a terceira posição em todo o Paraná (liderado por Guarapuava), os 2.526 km² de Castro abrigam uma cidade conhecida como 'Capital do Leite'. Não à toa, a produção leiteira do município foi de 323,1 milhões de litros, correspondendo a um valor agregado de R$ 432 milhões, o que ajuda a posicionar Castro como a cidade que lidera o Valor Bruto de Produção (VBP) em toda a região: R$ 1,72 bilhão, único município a chegar a valores bilionários nos Campos Gerais e com um aumento percentual de 9,49% entre 2018 e 2019. Outro produto de grande importância para a economia do município é a soja, com a primeira safra levando R$ 313,9 milhões ao município. Destaca-se também em potencial de consumo, assumindo a 30ª posição estadual e a 410ª colocação no ranking nacional. Vale destacar, também, que é uma das mais antigas cidades do estado, com fundação em 1778 e que chegou a ser considerada capital do Paraná no final do século XIX.

Summary in English:

Just behind Tibagi in territorial extension in Campos Gerais, and occupying the third position in Paraná, Castro's 2,526 km² are home to a town known as 'the Capital of Milk'. Not surprisingly, the municipality's milk production was 323.1 million liters, corresponding to value of R$ 432 million, which helps to elect Castro as the town that leads the Gross Production Value (VBP) throughout the region: R$ 1.72 billion, the only municipality to reach billionaire values in Campos Gerais and with a 9.49% increase between 2018 and 2019. Another product of great importance for the municipality's economy is soy.

Distâncias:

Da capital: **156,6 km**
Do Porto de Paranaguá: **259 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **56,7 km**
Como chegar: **BR - 340, PR - 151**



Contato:

Prefeitura:
PraçaPedro Kaled, 22, Centro
CEP: 84165-540
(42) 2122-5000

Câmara:
Rua Cel. Jorge Marcondes, 501, Vila Rio Branco
CEP: 84172-020
(42) 3233-8500

Associação Comercial:
Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 408, salas 05 e 06, Centro
CEP: 84165-000
(42) 3232-6060

Aniversário:

21 de janeiro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
410º	30º	27,3%	0,03635%

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	52.265 (TSE 2020)	71.484 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2018)

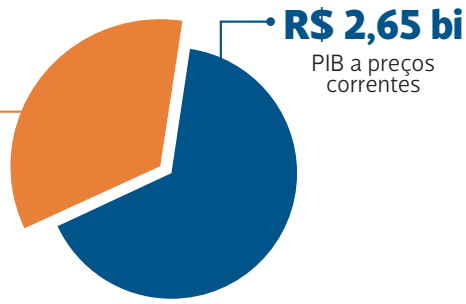
Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
1.539	3.426	202	2.049

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	1118	Atividades financeiras:	34	Alimentação:	660
Agências bancárias:	5	Correios:	30	Reparação de veículos:	443
Educação:	138	Transportes:	539	Serviços em geral:	1.427
Adm. Pública:	10	Alojamento:	22	Construção:	805

RIQUEZAS

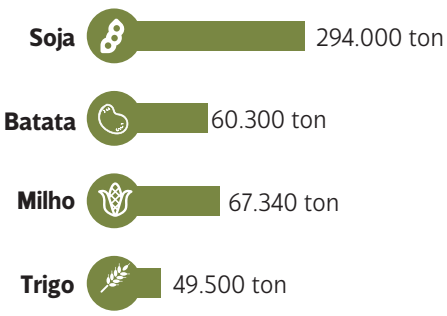
(IBGE/IPARDES 2017)



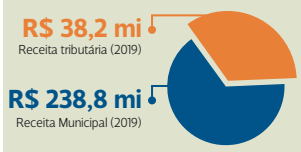
Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Serviços	Agropecuária	Indústria	Total
R$ 989,2 mi	R$ 531,7 mi	R$ 528,6 mi	R$ 2,37 bilhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 1,72 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)
RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Indicadores Sociais (IPC Marketing)

73,44%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
23.458 (IPC 2020)	45.941 (IPC 2020)	28,4 habitantes/km² (IPC 2020)

0,703
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
339.109 MwH Consumo	21.420 Unidades	17.282 Unidades
26.917 Consumidores	19.717 Ligações	15.848 Ligações

idealiza

CURIÚVA

Cidade amplia movimentação portuária em 403%

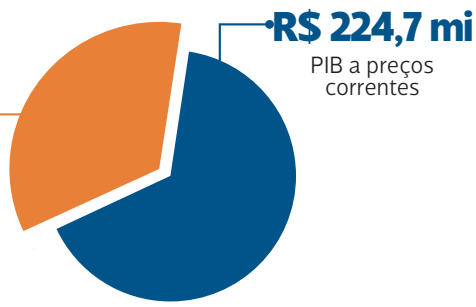
Desmembrado de São Jerônimo da Serra em 1947, Curiúva tinha sua denominação primitiva como Caetê, que significa 'mata virgem' na língua tupi, que também é denominação da serra localizada no município. Seu share de consumo, segundo o IPC Maps, posiciona Curiúva na 1958ª posição no cenário nacional e 146º no Paraná, com a Classe B2 sendo a responsável pela maior movimentação de valores na cidade: R$ 58,7 milhões. Com um crescimento de 8,35% no Valor Bruto de Produção, alcançando R$ 148,2 milhões, teve ótimo resultado na movimentação dos portos no Paraná: 403,3% de aumento na soja levada ao litoral paranaense no comparativo do primeiro semestre de 2019 com 2020. Possui 1.076 empresas, divididas entre indústria (171), serviços (501), comércio (367) e agribusiness (37), para uma população estimada em 15.101, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2019 e um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 224 milhões. A população urbana é de 10.825 pessoas, com 4.370 moradores em áreas rurais, segundo dados do IPC Maps.

Summary in English:

With an increase of 8.35% in the Gross Value of Production, reaching R$ 148.2 million, Curiúva had an excellent result in the movement of ports in Paraná: 403.3% increase in soybeans taken to the coast of Paraná in comparison to the first semester of 2019. It has 1,076 companies, divided among industry (171), services (501), commerce (367) and agribusiness (37). Its estimated population is 15,101, according to data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) , carried out in 2019, and a Gross Domestic Product (GDP) of R $ 224 million. The urban population is 10,825 people, with 4,370 residents in rural areas.

RIQUEZAS

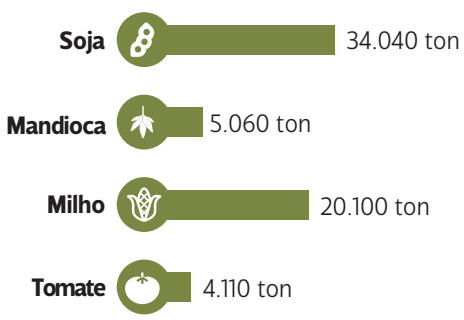
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
R$ 74,7 mi	R$ 63,2 mi	R$ 61,6 mi	R$ 212,6 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

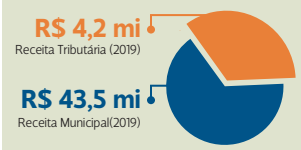


R$ 148,2 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.958º	146º	28,9%	0,00586%

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	10.468 (TSE 2020)	15.101 (IBGE 2019)

Distâncias:

Da capital: **281 km**
Do Porto de Paranaguá: **383 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **181 km**
Como chegar: **PR - 090, 160**

Contato:

Prefeitura:
Av. Antônio Cunha, 81, Centro
CEP: 84280-000
(43) 3545-1222

Câmara:
Av. Pref. Joaquim Carneiro, 599, Centro
CEP: 84280-000
(43) 3545-1334

Associação Comercial:
Av. Antônio Cunha, 589, Centro
CEP: 84280-000
(43) 3545-1354

Aniversário:

26 de outubro

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
171	501	37	367

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	26	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	136
Agências bancárias:	3	Correios:	4	Reparação de veículos:	66
Educação:	13	Transportes:	58	Serviços em geral:	184
Adm. Pública:	3	Alojamento:	6	Construção:	72

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

68,76%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
5.296 (IPC 2020)	7.893 (IPC 2020)	26,4 habitantes/km² (IPC 2020)

0,656
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
16.737 MwH Consumo	4.259 Unidades	Sem dados Unidades
5.726 Consumidores	3.923 Ligações	Sem dados Ligações

Distâncias:

Da capital: **149,8 km**
Do Porto de Paranaguá: **252 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **59,6 km**
Como chegar: **PR - 438**

Contato:

Prefeitura:

Av. Remis João Loss, 600, Centro

CEP: 84535-000

(42) 3459-1109

Câmara:

Av. Remis João Loss, 600, 1º andar, Centro

CEP: 84535-000

(42) 3459-1169

Aniversário:

10 de dezembro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
4.116º	**319º**	**24,9%**	**0,00193**

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	**5.295** (TSE 2020)	**5.646** (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
57	**141**	**24**	**100**

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	4	Atividades financeiras:	0	Alimentação:	26
Agências bancárias:	2	Correios:	2	Reparação de veículos:	9
Educação:	6	Transportes:	14	Serviços em geral:	68
Adm. Pública:	7	Alojamento:	3	Construção:	17

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

35,30%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
1.825 (IPC 2020)	**2.936** (IPC 2020)	**13,8** habitantes/km² (IPC 2020)

0,645
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
10.238 MwH Consumo	**1.037** Unidades	**Sem dados** Unidades
2.156 Consumidores	**973** Ligações	**Sem dados** Ligações

FERNANDES PINHEIRO

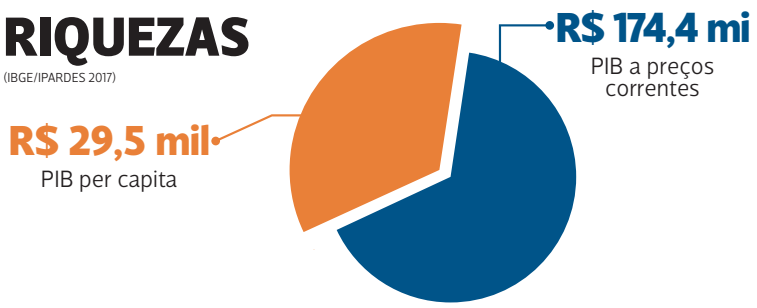
Soja corresponde a 30,5% do VBP local e amplia receitas

Com R$ 66 milhões vindos da 1ª safra da soja de 2019, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), Fernandes Pinheiro tem um Valor Bruto de Produção (VBP) de R$ 215,7 milhões, o que significa um crescimento de 9,3% em relação ao período anterior. Colonizada na última década do século XIX, a cidade tinha a denominação de Imbituvinha, passando a ser distrito policial de Santo Antônio de Imbituva em 1899 e, posteriormente, em 1907, integrando o município de Irati, para posteriormente voltar para Imbituva. Em 1917, integra o município de Teixeira Soares, sendo centro comercial de diligências de Imbituva, Prudentópolis e Guarapuava, através de vindas da capital paranaense. Com 5,6 mil habitantes, Fernandes Pinheiro tem maioria de residentes na área rural (3,4 mil pessoas) e os demais em zonas urbanas (2,1 mil). Segundo o IPC Maps, possui 322 empresas, com maior potencial de consumo na Classe B2 (movimentação de R$ 8,4 milhões).

Summary in English:

With R $ 66 million coming from the first soybean crop of 2019, Fernandes Pinheiro has a Gross Production Value of R$ 215.7 million, which means a 9.3% growth compared to the previous period. Colonized in the last decade of the 19th century, it integrates the municipality of Teixeira Soares in 1917, being a commercial center for diligences in Imbituva, Prudentópolis and Guarapuava, through the capital of Paraná. With 5.6 thousand inhabitants, Fernandes Pinheiro has a majority of residents in the rural area (3.4 thousand people) and the rest in urban areas (2.1 thousand). It has 322 companies, with greater potential for consumption in Class B2 (R $ 8.4 million).

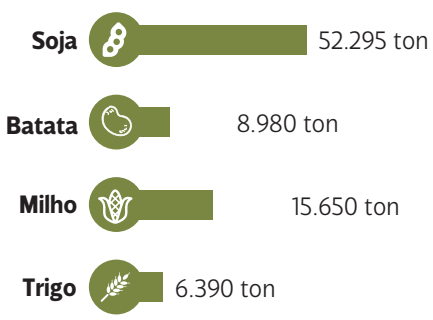
RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

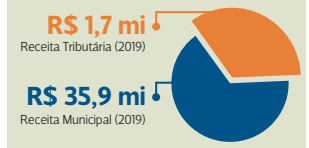
Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 78,2 mi	**R$ 38,3 mi**	**R$ 32,8 mi**	**R$ 165,8 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 215,7 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



IMBAÚ

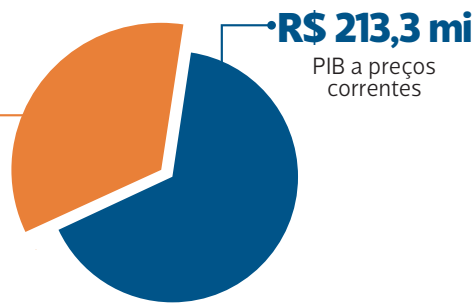
PIB do município cresce e atinge R$ 213,3 milhões

Com população estimada em 13.111 pessoas segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Imbaú possui 170 industrias, 462 negócios na área de serviços, 318 no setor do comércio e 45 no agribusiness, totalizando 995 empresas. Seu potencial de consumo o coloca em 2406º entre municípios brasileiros e 189º nas cidades paranaenses, com grande representatividade nas Classes B2 e C2 (46,5% da movimentação de Imbaú). Possui um total de consumo urbano e rural de R$ 201,7 milhões, segundo a IPC Maps, da IPC Marketing Editora. Uma das cidades mais 'novas' dos Campos Gerais, foi desmembrada de Telêmaco Borba, com sua criação em dezembro de 1995 e instalação oficial em janeiro de 1997. O nome de Imbaú é de origem geográfica, sendo primeiramente denominada como Cirol, termo homônimo a uma empresa de pavimentação asfáltica instalada na região por volta da década de 1970. Possui extensão territorial de 331,66 km², com um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 213,39 milhões.

Summary in English:

With an estimated population of 13,111 people according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the municipality of Imbaú has 170 industries, 462 businesses in the service area, 318 in the trade sector and 45 in agribusiness. Its consumption potential places it at 2406º among Brazilian municipalities and 189º in the towns of Paraná, with great representation in Classes B2 and C2 (46.5%). It has a total urban and rural consumption of R$ 201.7 million. One of the most 'new' municipalities in Campos Gerais, it was separated from Telêmaco Borba, in December 1995 and official installed in January 1997.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



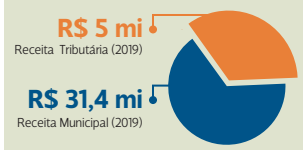
Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Serviços	Adm. Pública	Indústria	Total
R$ 78,5 mi	R$ 55,6 mi	R$ 33,9 mi	R$ 196,1 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

Soja	8.399 ton
Trigo	1.500 ton
Milho	4.500 ton
Tomate	1.342 ton

R$ 69,1 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)
RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.406º	189º	23,8%	0,00452

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	8.083 (TSE 2020)	13.111 (IBGE 2019)

Distâncias:

Da capital: **217,9 km**
Do Porto de Paranaguá: **323 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **120 km**
Como chegar: **BR -376, PR-160**

Contato:

Prefeitura:
Av. Francisco Siqueira Kortz, 471, São Cristóvão
CEP: 84250-000
(42) 3278-8100

Câmara:
Rua Francisco Siqueira Hortz, 473, São Cristóvão
CEP: 84250-000
(42) 3278-1232

Associação Comercial:
Av. Ivo Jangada, Ap 2, Centro, Centro CEP: 84250-000
(42) 3278-1363

Aniversário:

8 de dezembro

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
170	462	45	318

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	12	Atividades financeiras:	1	Alimentação:	133
Agências bancárias:	2	Correios:	2	Reparação de veículos:	64
Educação:	8	Transportes:	65	Serviços em geral:	157
Adm. Pública:	8	Alojamento:	10	Construção:	78

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

62,62%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
4.494 (IPC 2020)	6.252 (IPC 2020)	40,2 habitantes/km² (IPC 2020)

0,622
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
14.535 MwH Consumo	3.815 Unidades	1.935 Unidades
4.600 Consumidores	3.570 Ligações	1.781 Ligações

Distâncias:

Da capital: **174,3 km**
Do Porto de Paranaguá: **278 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **73,6 km**
Como chegar: **BR-153, PR-522**

Contato:

Prefeitura:
Rua Pref. José Buhrer Junior, 462, Centro
CEP: 84430-000
(42) 3436-1233

Câmara:
Rua XV de Novembro, 60, Centro
CEP: 84430-000
(42) 3426-1782

Associação Comercial:
Av. Sete de Setembro, 967, Centro
CEP: 84430-000
(42) 3436-2167

Aniversário:

3 de maio

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
1.056º	80º	23,2%	0,01194

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	22.708 (TSE 2020)	32.564 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
556	873	40	702

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	28	Atividades financeiras:	15	Alimentação:	183
Agências bancárias:	4	Correios:	2	Reparação de veículos:	120
Educação:	17	Transportes:	98	Serviços em geral:	393
Adm. Pública:	9	Alojamento:	4	Construção:	144

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

62,86%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
10.941 (IPC 2020)	18.619 (IPC 2020)	43,6 habitantes/km² (IPC 2020)

0,660
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
73.036 MwH Consumo	8.635 Unidades	6.106 Unidades
11.032 Consumidores	8.170 Ligações	5.747 Ligações

IMBITUVA

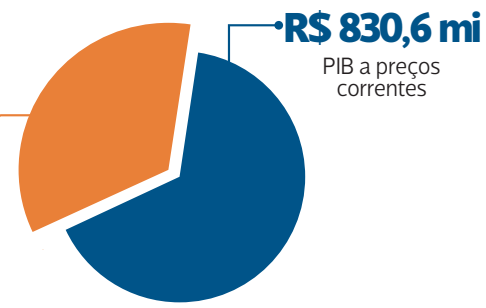
Comércio varejista aquece economia da 'Cidades das Malhas'

Com tradição de décadas, Imbituva promove a maior feira de tricot de todo o Paraná, sendo conhecida como 'Cidades das Malhas', sendo uma referência no setor na região Sul do Brasil. Com 2.171 empresas, segundo dados do IPC Maps, o maior segmento é no comércio varejista, contando com 624 negócios do gênero, somados a 78 atacadistas, além de 556 indústrias, 873 empresas de serviços e 40 no agribusiness. O setor agropecuário também é forte no município, com um Valor Bruto de Produção (VBP), de R$ 393,86 milhões em 2019, aumento de 4,3% em relação ao mesmo período de 2018. O principal potencial de consumo está na Classe C1, com R$ 90 milhões, posicionando Imbituva na 80ª posição do ranking do Paraná e 1056ª colocação a nível nacional. Possui um território de 760,54 km², com um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 830 milhões, para uma população de 32.564 pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município é desmembrado de Ponta Grossa e em março de 1910 é oficialmente criado, com ampla colonização de alemãs, poloneses e russos.

Summary in English:

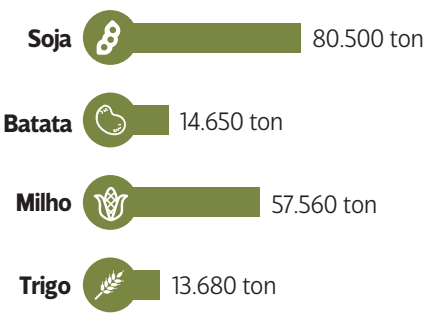
With decades of tradition, Imbituva promotes the largest knitting fair in Paraná, being known as 'the town of Knits', becoming a reference in the sector in the southern region of Brazil. With 2,171 companies, the largest segment is in retail trade, with 624 businesses of the kind, added to 78 wholesalers, in addition to 556 industries, 873 service companies and 40 in agribusiness. The agricultural sector is also strong in the municipality, with a Gross Production Value (VBP) of R$393.86 million in 2019, an increase of 4.3% over the same period in 2018. The main consumption potential is in Class C1, with R$ 90 million.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



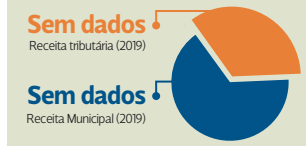
Valor Adicionado Bruto (IBGE 2018)

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 393,8 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



IPIRANGA

PIB per capita do município é um dos maiores da região

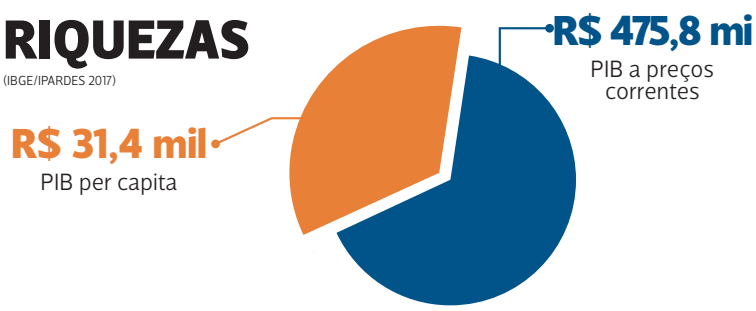
O município de Ipiranga movimentou 13.771 toneladas de sojas nos portos do Paraná no primeiro semestre de 2020, o que representou um expressivo aumento em relação ao mesmo período do ano anterior: 148%. Esta movimentação é somada ao crescimento no Valor Bruto de Produção, entre 2018 e 2019, com 11,51% a mais na comparação dos dois balanços, passando de R$ 323,3 milhões para R$ 360,5 milhões. Foi desmembrado de Ponta Grossa em dezembro de 1894, passando a ser Ipiranga oficialmente após a colonização que iniciou a partir de 1826, com imigrante europeus como poloneses, alemães e holandeses chegando no final da década. O IPC Maps, da IPC Marketing Editora, sinaliza que a maior parte da população de Ipiranga é rural: 9.564 residentes do campo e 5.683 instalados nas áreas urbanas, totalizando 15.247 pessoas. O potencial de consumo coloca o município na 149ª posição no Paraná, ocupando o 1983º lugar no ranking nacional, com destaque para a Classe C1. São 1.044 empresas: 202 industrias, 460 serviços, 358 comércios e 24 agribusiness, com destaque para construção, serviços em geral e comércio varejista.

Summary in English:

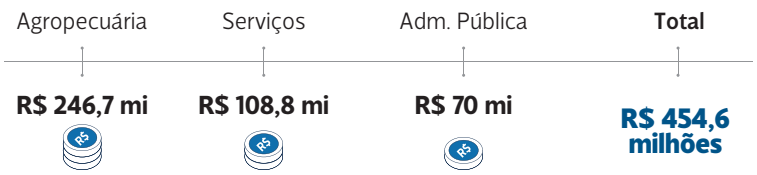
Ipiranga handled 13,771 tons of soybeans in the ports of Paraná in the first half of 2020, which represented an expressive increase in relation to the same period of the previous year: 148%. This movement is added to the growth in the Gross Value of Production, between 2018 and 2019, with 11.51% more when comparing the two balance sheets, going from R$ 323.3 million to R$ 360.5 million. The consumption potential places the municipality in 149th place in Paraná and 1983th place in Brazil. There are 1,044 companies: 202 industries, 460 services companies, 358 shops and 24 agribusiness, with emphasis on construction, services in general and retail trade.

RIQUEZAS

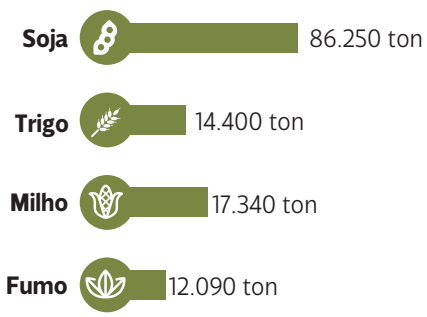
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)



Produção agropecuária (IBGE 2018)

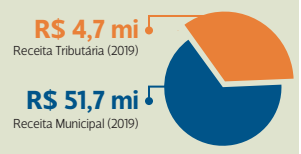


R$ 360,5 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

RECEITAS MUNICIPAIS (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
1.983º	149º	23,4%	0,00580

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	10.834 (TSE 2020)	15.172 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
202	460	24	358

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	16	Atividades financeiras:	1	Alimentação:	83
Agências bancárias:	2	Correios:	3	Reparação de veículos:	63
Educação:	11	Transportes:	60	Serviços em geral:	213
Adm. Pública:	8	Alojamento:	0	Construção:	120

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

34,55%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
4.977 (IPC 2020)	8.339 (IPC 2020)	16,5 habitantes/km² (IPC 2020)

0,652
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
22.363 MwH Consumo	2.384 Unidades	1.708 Unidades
5.305 Consumidores	2.304 Ligações	1.641 Ligações

Distâncias:

Da capital: **167 km**
Do Porto de Paranaguá: **269 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **66,4 km**
Como chegar: **BR - 487, PR - 160**

Contato:

Prefeitura:
Rua XV de Novembro, 545, Centro
CEP: 84450-000
(42) 3242-1222

Câmara:
Rua Alcides Ribeiro de Macedo, 30, Centro
CEP: 84450-00
(42) 3242-1551

Associação Comercial:
Rua José Maria Taques, 92, sala 2, Centro
CEP: 84450-00
(42) 3242-1539

Aniversário:

7 de dezembro

Distâncias:

Da capital: **150,3 km**
Do Porto de Paranaguá: **254 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **73,5 km**
Como chegar: **BR - 277, PR - 364**

Contato:

Prefeitura:
Rua Coronel Emílio Gomes, 22, Centro
CEP: 84500-054
(42) 3132-6100

Câmara:
Rua Dr. Correia, 139, Centro
CEP: 84500-021
(42) 3423-2344

Associação Comercial:
Rua Frei Jaime, 43, Centro
CEP: 84500-073
(42) 3423-1091

Aniversário:

15 de julho

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
418º	31º	26%	0,03508

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	44.567 (TSE 2020)	60.727 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
1.156	2.845	54	1.807

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	200	Atividades financeiras:	38	Alimentação:	382
Agências bancárias:	5	Correios:	27	Reparação de veículos:	388
Educação:	135	Transportes:	270	Serviços em geral:	1.368
Adm. Pública:	16	Alojamento:	16	Construção:	530

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

79,94%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
21.142 (IPC 2020)	40.232 (IPC 2020)	61,1 habitantes/km² (IPC 2020)

0,726
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
105.669 MwH Consumo	19.737 Unidades	17.260 Unidades
23.825 Consumidores	17.728 Ligações	15.470 Ligações

IRATI

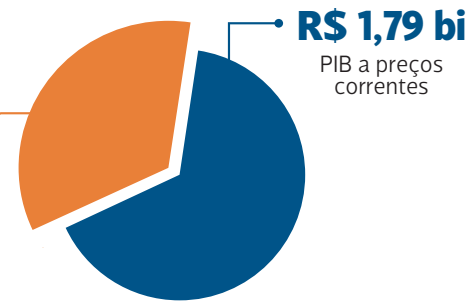
Setor de serviços contribui na geração de emprego e renda

Quarta cidade mais populosa dos Campos Gerais, com 60.727 habitantes na estimativa em 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Irati subiu mais uma posição no share de consumo do Paraná, segundo o IPC Maps: passou de 32º para 31º no estado. Nacionalmente, o crescimento foi ainda maior, quando sai da posição 456º em 2019 para 418º em 2020, com as Classes B2 e C1 correspondendo a mais da metade do potencial de consumo do município. Irati teve um crescimento de 14,22% no Valor Bruto de Produção (VBP), entre 2018 e 2019, alcançando R$ 490,6 milhões. Movimentou 135,7 mil toneladas nos portos do Paraná, com destaque para a soja (113,7 mil toneladas). No setor privado, destacam-se as 1.368 empresas de serviços em geral, que compõem os 2.845 negócios no setor de serviços, além de 1.156 indústrias, 1.807 comércios e 54 agribusiness. Amplamente povoada por ucranianos e poloneses, Irati foi emancipado em 15 de julho de 1907, tendo 'nascido' em 1890 através de uma linha de ferro.

Summary in English:

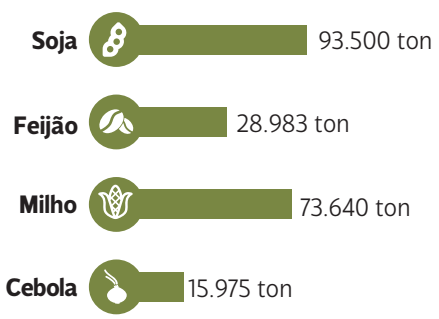
The fourth most populous town in Campos Gerais, with 60,727 inhabitants in the 2019 estimate of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), Irati rose one more position in Paraná's consumption share: it went from 32nd to 31st in the state. Nationally, the growth was even greater, when it left the 456º position in 2019 to 418º in 2020, with Classes B2 and C1 corresponding to more than half of the municipality's consumption potential. Irati had a 14.22% growth in Gross Production Value (VBP), between 2018 and 2019, reaching R $ 490.6 million. Handled 135.7 thousand tons in the ports of Paraná in 2020.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



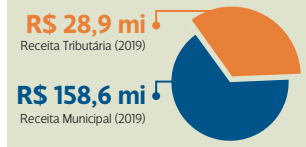
Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 490,6 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

RECEITAIS MUNICIPAIS PREFEITURA)



PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

IVAÍ

Agronegócio tem a principal participação na economia local

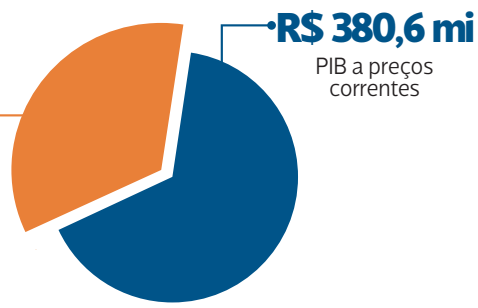
Com colonização de polonês, holandeses e alemãs na metade do século XIX, Ivaí recebe o nome do rio homônimo, que significa 'Rio das Frutas'. Tem forte tradição na extração de erva-mate e um grande setor agropecuário, gerador de riquezas para o município. Com um Valor Bruto de Produção (VBP), de 2019, estimado em R$ 230,7 milhões, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), Ivaí teve uma movimentação nos portos paranaenses de 2,8 mil toneladas em 2020. Com maior parte da população rural (8,5 mil de quase 14 mil habitantes), tem potencial de consumo que o posiciona na posição 2163º no Brasil e 169º no Paraná, com principal destaque para a Classe B2, responsável um quarto da movimentação de valores no município. Possui 169 indústrias, 331 empresas de serviços, 256 comércios e 14 agribusiness, com um total de 770 empresas espalhadas por diversos setores. O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade com 601,64 km² é de R$ 308,6 milhões, com o PIB per capita na ordem de R$ 27,5 mil.

Summary in English:

With a Gross Production Value (VBP) of 2019, estimated at R $ 230.7 million, according to data from the Department of Rural Economy (Deral) of the Secretariat of Agriculture and Supply of Paraná (Seab), Ivaí had a movement in the Paraná ports of 2.8 thousand tons in 2020. With most of the rural population (8.5 thousand of almost 14 thousand inhabitants), it has consumption potential that places it at 2163º in Brazil and 169º in Paraná, with the main highlight being the Class B2, responsible for a quarter of the values in the municipality. The Gross Domestic Product (GDP) of Ivaí with 601.64 km² is R $ 308.6 million.

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 185 mi	R$ 87,8 mi	R$ 56,6 mi	R$ 355,8 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

Soja	55.500 ton
Feijão	18.090 ton
Milho	30.200 ton
Trigo	7.800 ton

R$ 230,7 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 2,1 mi
Receita Tributária (2019)

R$ 40,5 mi
Receita Municipal (2019)

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.163º	169º	24,7%	0,00520

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	9.938 (TSE 2020)	13.879 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
169	331	14	256

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	16	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	82
Agências bancárias:	2	Correios:	1	Reparação de veículos:	46
Educação:	7	Transportes:	22	Serviços em geral:	146
Adm. Pública:	6	Alojamento:	1	Construção:	82

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

36,12%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
4.542 (IPC 2020)	8.580 (IPC 2020)	23,0 habitantes/km² (IPC 2020)

0,651
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
16.643 MwH Consumo	2.766 Unidades	1.818 Unidades
5.048 Consumidores	2.637 Ligações	1.728 Ligações

Distâncias:

Da capital: **204,6 km**
Do Porto de Paranaguá: **306 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **104 km**
Como chegar: **PR - 487**

Contato:

Prefeitura:
Rua Rui Barbosa, 632, Centro
CEP: 84460-000
(42) 3247-1222

Câmara:
Rua Dr. Ferreira Corrêa, 390, Centro
CEP: 84460-000
(42) 3247-1461

Associação Comercial:
Rua Rui Barbosa, 478, Centro CEP: 84460-000
(42) 3247-1271

Aniversário:

3 de dezembro

Distâncias:

Da capital: **228,7 km**
Do Porto de Paranaguá: **332 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **130 km**
Como chegar: **PR - 151, 092**

Contato:

Prefeitura:
Praça Isabel Branco, 142, Cidade Alta
CEP: 84200-000
(43) 3535-9400

Câmara:
Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222, Cidade Alta
CEP: 84200-000
(43) 3535-8750

Associação Comercial:
Rua Waldemar Pereira Loyola, 43, Centro
CEP: 84200-000
(43) 3535-1531

Aniversário:

15 de setembro

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
802º	56º	20,8%	0,01652

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	25.031 (TSE 2020)	34.857 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
484	1.422	91	1.098

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	56	Atividades financeiras:	13	Alimentação:	278
Agências bancárias:	4	Correios:	7	Reparação de veículos:	149
Educação:	64	Transportes:	243	Serviços em geral:	579
Adm. Pública:	9	Alojamento:	20	Construção:	177

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

86%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
12.245 (IPC 2020)	19.028 (IPC 2020)	24,1 habitantes/km² (IPC 2020)

0,743
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica	Abastecimento de Água	Rede Sanitária
569.575 MwH Consumo 13.833 Consumidores (Copel 2019)	Serviço municipal	Serviço municipal

JAGUARIAÍVA

Indústria gera 51,1% das riquezas e puxa PIB acima de R$ 1 bi

Com uma população predominantemente urbana, com 30,5 mil residentes em área urbana e 4,4 mil pessoas no campo, segundo dados do IPC Maps para 2020, Jaguariaíva é uma das cidades que teve um dos maiores crescimentos do Valor Bruto de Produção (VBP): saltou 12,51%, saindo de R$ 286 milhões para R$ 321 milhões. Mas, é na indústria que Jaguariaíva tem seu principal setor econômico: são R$ 572 milhões de R$ 1,19 bilhão de todo o Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, o que corresponde a 51,1% de toda a riqueza local. Esse setor é dividido, segundo o IPC Maps, nos seguintes segmentos industriais: indústria em geral (289), construção (177), produção/distribuição elétrica/gás/água (7), extrativa (6) e reciclagem (5), com um total de 484 empresas do setor. Possui um dos mais altos Produto Interno Bruto (PIB) per capita da região dos Campos Gerais, no valor de R$ 40,8 mil. Elevado a município em 1875, Jaguariaíva significa no dialeto tupi-guarani 'Rio da Onça Brava', e ganhou foro de cidade oficialmente em 1908.

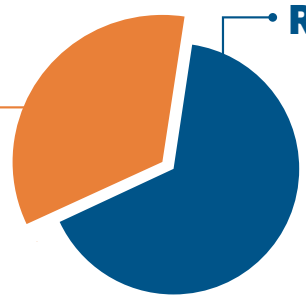
Summary in English:

With a predominantly urban population, with 30,500 residents in its center and 4,400 people in the countryside, according to data from 2020, Jaguariaíva is one of the municipalities that had one of the highest increases in the Gross Value of Production (VBP): jumped 12,51%, from R$ 286 million to R$ 321 million. However, it is in the industry that Jaguariaíva has its main economic sector: R$ 572 million of R$ 1.19 billion of the total Gross Value Added (GVA) of the municipality, which corresponds to 51.1% of all the local wealth . It has one of the highest Gross Domestic Product (GDP) per capita in the Campos Gerais region, R$ 40.8 thousand.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)

R$ 40,8 mil
PIB per capita

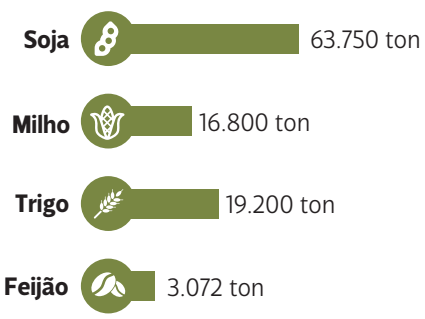
R$ 1,42 bi
PIB a preços correntes



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

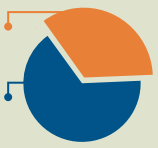
Indústria	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 572,8 mi	R$ 363,4 mi	R$ 158,6 mi	R$ 1,19 bilhão

Produção agropecuária (IBGE 2015)



R$ 321,7 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



ORTIGUEIRA

Cidade se consolida com o maior PIB per capita da região

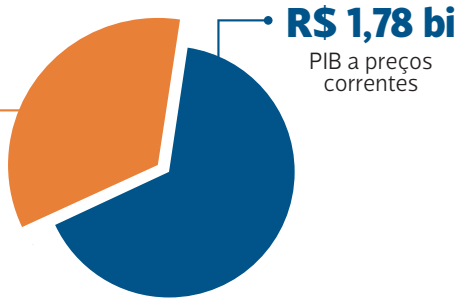
Com o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita de todos os municípios integrantes dos Campos Gerais segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), no valor de R$ 76,8 mil, Ortigueira também possui um dos maiores territórios 2.432,08 km². Outro grande destaque do município é o crescimento do PIB a preços correntes, com um salto de 67,4%, passando de R$ 1,2 bilhão para R$ 1,78 bilhão entre 2019 e 2020, segundo o Ipardes, muito pelos investimentos feitos no setor industrial e a geração de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O principal exemplo de fomento a economia local é a empresa Klabin, que vem investindo no município, como a Unidade Puma e, recentemente, o projeto Puma II, com aporte estimado em R$ 9,1 bilhões até 2023. Todos esses resultados nos últimos anos fizeram o potencial de consumo de Ortigueira saltar por um novo período consecutivo: saiu de 1651º para 1574º no ranking nacional, entre 2019 e 2020, além de pular da 120ª colocação para a 115ª no Paraná no mesmo período, registrando um dos melhores resultados estaduais e nacionais.

Summary in English:

With the highest Gross Domestic Product (GDP) per capita of all Campos Gerais, according to the Paraná Institute for Economic and Social Development (Ipardes), with the amount of R$ 76,800, Ortigueira also has one of the most extensive territories: 2,432 , 08 km². Another major highlight of the municipality is the GDP growth at current prices, with a jump of 67.4%, going from R$ 1.2 billion to R$ 1.78 billion between 2019 and 2020, largely due to investments made in the industrial sector and the generation of Tax on Circulation of Goods and Services (ICMS). The main example of promoting the local economy is Klabin Company.

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Indústria	Serviços	Agropecuária	Total
R$ 1,01 bi	R$ 297,5 mi	R$ 240,1 mi	R$ 1,66 bilhão

Produção agropecuária (IBGE 2018)

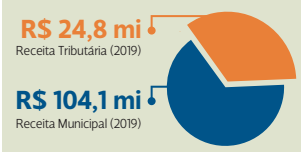
Soja	150.000 ton
Trigo	16.500 ton
Milho	41.400 ton
Feijão	4.400 ton

R$ 483,6 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.574º	115º	24,8%	0,00755

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	18.328 (TSE 2020)	22.141 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
379	822	38	573

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	17	Atividades financeiras:	7	Alimentação:	208
Agências bancárias:	3	Correios:	3	Reparação de veículos:	125
Educação:	19	Transportes:	98	Serviços em geral:	326
Adm. Pública:	8	Alojamento:	8	Construção:	194

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

41,01%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
7.651 (IPC 2020)	11.412 (IPC 2020)	9,0 habitantes/km² (IPC 2020)

0,609
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
26.268 MwH Consumo	5.272 Unidades	3.425 Unidades
9.541 Consumidores	4.853 Ligações	3.075 Ligações

Distâncias:

Da capital: **252,9 km**
Do Porto de Paranaguá: **355 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **130 km**
Como chegar: **BR - 376**

Contato:

Prefeitura:
Rua São Paulo, 80, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3277-1388

Câmara:
Rua São Paulo, 120, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3277-1405

Associação Comercial:
Av. Brasil, 1105, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3277-2105

Aniversário:

14 de dezembro

ACONTECEU TÁ NA REDE!

arede.info

PALMEIRA

Setor de serviços e campo sustentam a economia da cidade

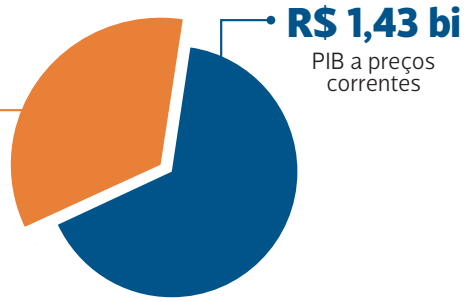
Terceira maior movimentação nos portos do Paraná em 2020 com milho e soja, Palmeira é um forte polo agropecuário na região dos Campos Gerais. Com um Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes estimado em R$ 1,43 bilhão, tem o sexto melhor resultado na região, além de um PIB per capita de R$ 42 mil. Com extensão territorial de 1.472,41 km² e proximidade com grandes centros, como Ponta Grossa e Curitiba, o município tem um Valor Bruto de Produção (VBP) de R$ 682,1 milhões, o que representa uma alta de 8,63% no período entre 2018 e 2019. Com mais de 33 mil habitantes, com grande parte na área urbana, o potencial de consumo do município o coloca no 754º lugar no Brasil e 52º no Paraná, o que representa um crescimento na posição em ambos os recortes. Palmeira tem aspecto forte na cultura, turismo e tradição, sediando a Colônia Witmarsum e Volga, além da Colônia Cecília, fundada em 1890, e um dos principais referenciais de experimentos anárquicos no Brasil. Fundada na segunda década do século XIX, Palmeira foi considerada oficialmente município em 1897, quando foi desmembrada de Ponta Grossa.

Summary in English:

With a Gross Domestic Product (GDP) at curr estimated at R $ 1.43 billion, it has the sixth best result in the region, in addition to a GDP per capita of R$ 42 thousand. With a territorial extension of 1,472.41 km² and proximity to major centers, such as Ponta Grossa and Curitiba, the municipality has a Gross Production Value (VBP) of R$ 682.1 million, which represents an increase of 8.63% in the period between 2018 and 2019. With more than 33 thousand inhabitants, with a large part in the urban area, the consumption potential of the municipality is in 754th place in Brazil and 52nd in Paraná, representing a growth in the position in both cuts.

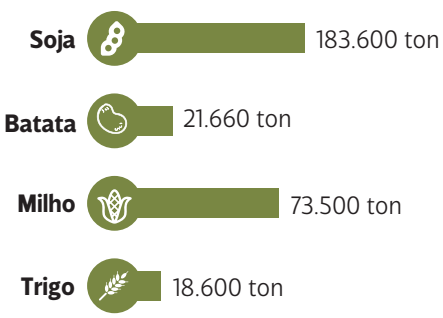
RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Produção agropecuária (IBGE 2018)

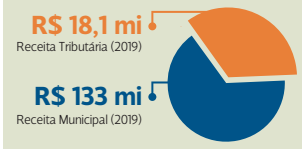


R$ 682,1 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Distâncias:

Da capital: **80,9 km**
Do Porto de Paranaguá: **193 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **35,9 km**
Como chegar: **BR - 277**

Contato:

Prefeitura:
Praça Marechal Floriano Peixoto, 11, Centro
CEP: 84130-000
(42) 3909-5000

Câmara:
Rua Coronel Vida, 211, Centro
CEP: 84130-000
(42) 3252-1648

Associação Comercial:
Rua Coronel Macedo, 388, Centro
CEP: 84130-000
(42) 3252-6056

Aniversário:

7 de abril

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
754º	52º	25,6%	0,01791

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	25.674 (TSE 2020)	33.877 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
722	1.596	53	1.201

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	50	Atividades financeiras:	18	Alimentação:	232
Agências bancárias:	4	Correios:	10	Reparação de veículos:	178
Educação:	68	Transportes:	212	Serviços em geral:	794
Adm. Pública:	11	Alojamento:	19	Construção:	390

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

60,32%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
11.506 (IPC 2020)	22.388 (IPC 2020)	23,1 habitantes/km² (IPC 2020)

0,718
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
106.355 MwH Consumo	8.911 Unidades	7.598 Unidades
13.408 Consumidores	8.469 Ligações	7.197 Ligações

Distâncias:

Da capital: **184,2 km**
Do Porto de Paranaguá: **288 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **85,6 km**
Como chegar: **PR - 151**

Contato:

Prefeitura:
Praça Alípio Domingues, 34, Centro
CEP: 84240-000
(42) 3237-8500

Câmara:
Largo Frei Guido Hussmann, 285, Centro
CEP: 84240-000
(42)3237-8650

Associação Comercial:
Avenida Cinco de Março, 355, Sala 4, Centro
CEP: 84240-000
(42) 3237-1474

Aniversário:

23 de abril

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.218º	89º	26,7%	0,01026

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	18.407 (TSE 2020)	25.463 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
422	963	45	652

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	39	Atividades financeiras:	8	Alimentação:	236
Agências bancárias:	4	Correios:	8	Reparação de veículos:	114
Educação:	22	Transportes:	113	Serviços em geral:	403
Adm. Pública:	6	Alojamento:	10	Construção:	189

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

68,74%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
8.737 (IPC 2020)	14.350 (IPC 2020)	18,3 habitantes/km² (IPC 2020)

0,708
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
111.025 MwH Consumo	6.846 Unidades	5.752 Unidades
9.395 Consumidores	6.496 Ligações	5.459 Ligações

PIRAÍ DO SUL

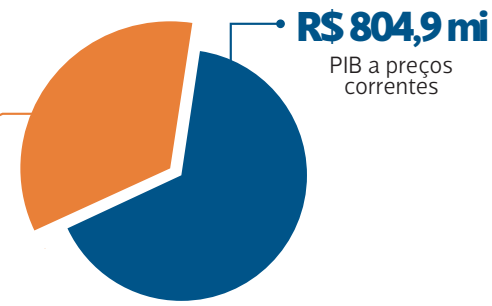
VBP cresce 15,18% e município se destaca na produção de soja

Com 25 mil habitantes, dos quais 18 mil estão na área urbana e 7 mil na área rural, Piraí do Sul tem um dos principais resultados de Valor Bruto de Produção (VBP) nos Campos Gerais: quase R$ 700 milhões, o que representa um aumento de 15,18% de 2018 para 2019, quando o município registrou R$ 606,5 milhões, conforme dados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab). Piraí do Sul é outra cidade da região que vem escalando posições no potencial de consumo: nacionalmente, saiu de 1269º em 2019 para 1218º em 2020, enquanto saiu de 94º para 89º no Paraná, considerando o mesmo período. Destaca-se a divisão do Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com indústria correspondendo a 31,04%, comércio e serviços 26,73%, agropecuária com 26,50% e administração pública representando 15,71%. Foi elevado a município oficialmente em 1881, com instalação em 1882, deixando de ser parte do território de Castro, passando-se a se chamar Piraí do Sul na década de 1940.

Summary in English:

Piraí do Sul has one of the main results of Gross Value of Production (VBP) in Campos Gerais: almost R$ 700 million, which represents an increase of 15.18% from 2018 to 2019, when the municipality registered R$ 606.5 million. Piraí do Sul is another town in the region that has been climbing positions in consumption potential: nationally, it went from 1269º in 2019 to 1218º in 2020, while it went from 94º to 89º in Paraná. The municipality's Gross Value Added (GVA) division stands out, with industry corresponding to 31.04%, commerce and services 26.73%, agriculture and livestock with 26.50% and public administration representing 15.71%.

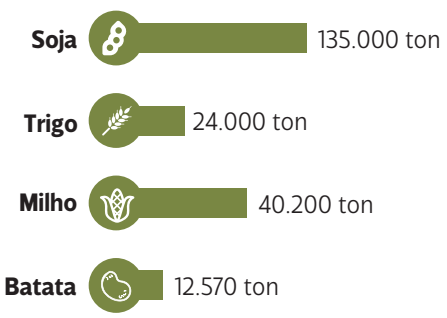
RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



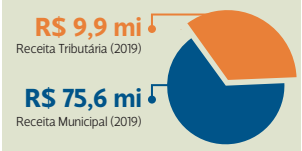
Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Indústria	Serviços	Agropecuária	Total
R$ 230,9 mi	R$ 198,8 mi	R$ 197,1 mi	R$ 743,8 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 698,6 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



PORTO AMAZONAS

Conhecida 'Capital da Maçã', cidade cresce com outras culturas

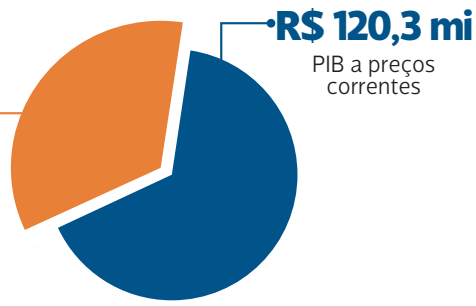
Com potencial de consumo de R$ 115 milhões, distribuídos entre urbano (R$ 90 milhões) e rural (R$ 25 milhões), Porto Amazonas tem nas Classes B2 e C1 a principal movimentação de recursos, com quase 53% de todo o município. Conta com 540 empresas, das quais 137 estão na indústria, principalmente na construção (42), além de 200 negócios nos serviços, 147 no comércio e 56 no agribusiness. Em relação ao Valor Bruto de Produção (VBP), o município soma R$ 73 milhões, dos quais grande parte vem da 1ª safra de soja (R$ 26 milhões), 1ª e 2ª safra de batatas (R$ 10,6 milhões), e do símbolo da produção em Porto Amazonas, a maçã (R$ 10,5 milhões), do qual a cidade está na terceira posição no Paraná. Com 186,76 km² de extensão territorial e sendo a cidade mais próxima de Curitiba em todos os Campos Gerais (76,7 km), Porto Amazonas possui um Produto Interno Bruto de R$ 120,3 milhões, com o PIB per capita de R$ 24,8 mil. Tornou-se município em 1947, quando ainda pertencia a Palmeira, mas sua história remonta a segunda metade do século XIX.

Summary in English:

With consumption potential of R$ 115 million, distributed between urban (R$ 90 million) and rural (R$ 25 million), Porto Amazonas has in Classes B2 and C1 the main movement of resources, with almost 53% of the entire municipality. It has 540 companies: 137 are in the industry, in addition to 200 in services, 147 in commerce and 56 in agribusiness. Regarding the Gross Production Value (VBP), the municipality adds R$ 73 million, of which a large part comes from the first soybean crop (R$ 26 million), and the production of apples which is a symbol of Porto Amazonas (R$ 10.5 million), this facts place the municipality among the main producers of the fruit in Paraná.

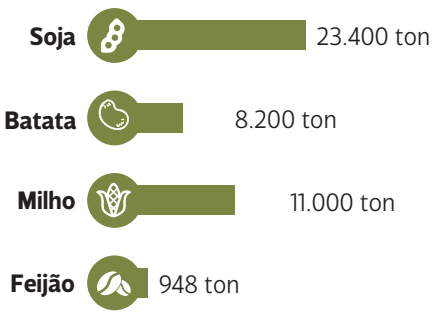
RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Produção agropecuária (IBGE 2018)

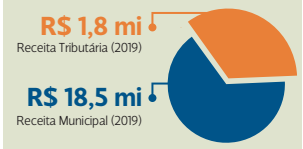


R$ 73 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Distâncias:

Da capital: **76,7 km**
Do Porto de Paranaguá: **179 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **57,4 km**
Como chegar: **PR - 151**

Contato:

Prefeitura:
Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro
CEP: 84140-000
(42) 3256-1122

Câmara:
Rua Guilherme Schiffer, 75, Centro
CEP: 84140-000
(42) 3256-1817

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
3.550º	282º	26,8%	0,00258

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	3.751 (TSE 2020)	4.848 (IBGE 2019)

Aniversário:

9 de novembro

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
137	200	56	147

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	7	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	48
Agências bancárias:	1	Correios:	1	Reparação de veículos:	19
Educação:	5	Transportes:	15	Serviços em geral:	95
Adm. Pública:	6	Alojamento:	1	Construção:	43

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

65,31%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
1.657 (IPC 2020)	2.275 (IPC 2020)	26,1 habitantes/km² (IPC 2020)

0,700
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
6.233 MwH Consumo	1.590 Unidades	1.283 Unidades
1.806 Consumidores	1.540 Ligações	1.249 Ligações

Distâncias:

Da capital: **200,8 km**
Do Porto de Paranaguá: **303 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **110 km**
Como chegar: **BR - 373, 277**

Contato:

Prefeitura:
Rua Conselheiro Rui Barbosa, 801, Centro
CEP: 84400-000
(42) 3446-8000

Câmara:
Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845, Centro
CEP: 84440-000
(42) 3446-8600

Associação Comercial:
Av. São João, 2335 2º andar,, Centro CEP: 84400-000
(42) 3446-1655

Aniversário:

12 de agosto

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe C1	Share de consumo
675º	48º	25,5%	0,02055

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	37.979 (TSE 2020)	52.241 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
801	1.647	54	1.057

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	66	Atividades financeiras:	16	Alimentação:	310
Agências bancárias:	4	Correios:	12	Reparação de veículos:	254
Educação:	69	Transportes:	170	Serviços em geral:	719
Adm. Pública:	13	Alojamento:	14	Construção:	342

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
17.514 (IPC 2020)	31.649 (IPC 2020)	23,5 habitantes/km² (IPC 2020)

46,04%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

0,676
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
64.765 MwH Consumo	10.503 Unidades	8.743 Unidades
19.883 Consumidores	9.768 Ligações	7.978 Ligações

PRUDENTÓPOLIS

Crescimento do VBP é o segundo maior nos Campos Gerais

Conhecida como a Ucrânia Brasileira, pela forte descendência de ucranianos, Prudentópolis é uma das maiores economias dos Campos Gerais: o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes é avaliado em R$ 1,17 bilhão, conforme aponta o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab). O Valor Bruto de Produção (VBP) do município é de R$ 585,9 milhões (2019), frente aos R$ 484,9 milhões (2018), o que representa o segundo maior crescimento dos municípios dos Campos Gerais, atrás apenas de Ventania. Destaca-se a divisão da população urbana e rural: 49% e 51% respectivamente, dos mais de 52 mil habitantes, segundo dados do IPC Maps 2020. O relatório da IPC Marketing Editora também traz que a posição no potencial de consumo de Prudentópolis no Brasil é de 675º, enquanto no Paraná posiciona o município na 48ª posição, com valor total de R$ 917,52 milhões. Em complemento, a cidade também é conhecida como 'Terra das Cachoeiras Gigantes', tornando-se uma das principais rotas do turismo do Centro-Sul paranaense.

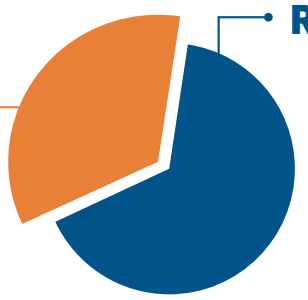
Summary in English:

Known as the Brazilian Ukraine, due to strong Slavic immigration, Prudentópolis is one of the biggest economies in Campos Gerais region : the Gross Domestic Product (GDP) is estimated at R$ 1.17 billion, as pointed out by the Department of Rural Economy (Deral) of the Secretariat of Agriculture and Supply of Paraná (Seab). The Gross Value of Production (VBP) of the municipality is R $585.9 million in 2019, (in 2018 the value was R$ 484.9 million) which represents the second highest growth of the municipalities of Campos Gerais, only behind Ventania.The division of the urban and rural population stands out: 49% and 51%, respectively.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)

R$ 1,17 bi
PIB a preços correntes

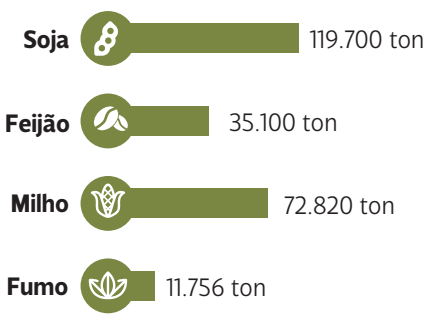
R$ 22,4 mi
PIB per capita



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

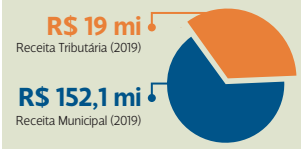
Serviços	Agropecuária	Adm. Pública	Total
R$ 406,9 mi	R$ 381,5 mi	R$ 219,4 mi	R$ 1,09 bilhão

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 585,9 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



REBOUÇAS

Cidade ganha várias posições no ranking de potencial de consumo

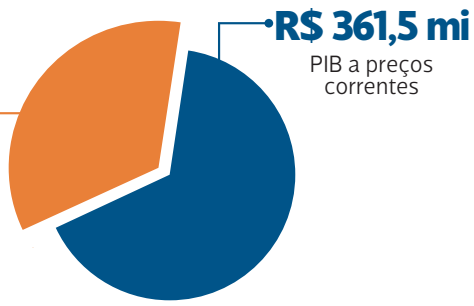
Denominado a partir do engenheiro Antônio Rebouças, que orientava a construção de uma ferrovia na região nos primeiros anos do século XX, o município de Rebouças possui quase 15 mil habitantes, com uma área territorial de 481,3 km², Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 361,58 milhões e PIB per capita avaliado em R$ 24,1 mil. São 1.194 empresadas instaladas no município, segundo o IPC Maps: 240 indústrias, 498 no setor de serviços, 391 no comércio (que concentra o maior número de negócios no segmento, com 391 empreendimentos varejistas), além de 22 no agribusiness. Sua divisão em relação ao Valor Adicionado Bruto (VAB), concentra R$ 147,43 milhões na agropecuária e R$ 90,71 no comércio e serviços, principais setores da economia da cidade que faz divisa com Irati no Campos Gerais. O Valor Bruto de Produção cresceu 7,21% entre 2018 e 2019: passou de R$ 238,3 milhões para R$ 255,4 milhões. No potencial de consumo, aparece em 2045º no ranking nacional e 157º no estadual, subindo várias posições em ambos os cenários no comparativo entre 2019 e 2020.

Summary in English:

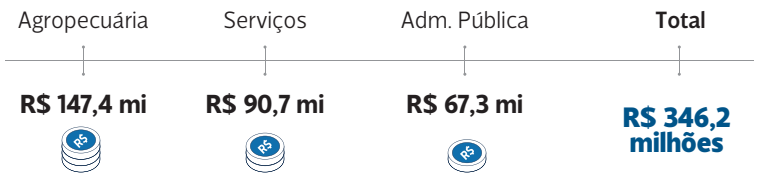
Rebouças has almost 15 thousand inhabitants, with a territorial area of 481.3 km², Gross Domestic Product (GDP) of R$ 361.58 million and GDP per capita estimated at R$ 24.1 thousand. There are 1,194 companies installed in the municipality: 240 industries, 498 in the service sector, 434 in commerce (with 391 retail enterprises, which concentrates the largest number of businesses in the sector), in addition to 22 in agribusiness. Its division in relation to Gross Value Added (VAB), concentrates R$147.43 million in agriculture and R$90.71 million in trade and services. In terms of consumption potential, it appears in 2045th in the national ranking and 157th in the state.

RIQUEZAS

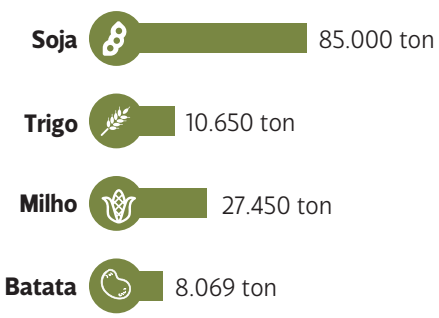
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)



Produção agropecuária (IBGE 2018)

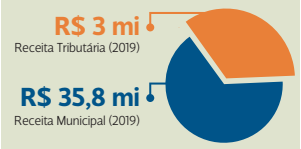


R$ 255,4 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Distâncias:

Da capital: **167,3 km**
Do Porto de Paranaguá: **272 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **91,4 km**
Como chegar: **BR - 153**

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.045º	157º	28,8%	0,00560

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	11.515 (TSE 2020)	14.899 (IBGE 2019)

Contato:

Prefeitura:
Rua José Afonso Vieira Lopes, 96, Centro
CEP: 84550-000
(42) 3457-1299

Câmara:
Rua Antônio Franco Sobrinho, 344, Centro
CEP: 84450-000
(42) 3457-1175

Associação Comercial:
Rua Abdalla Miguel Sarraff, 62, Centro
CEP: 84550-000
(42) 3457-1058

Aniversário:

21 de setembro

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
240	498	22	434

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	16	Atividades financeiras:	7	Alimentação:	94
Agências bancárias:	2	Correios:	3	Reparação de veículos:	58
Educação:	15	Transportes:	43	Serviços em geral:	248
Adm. Pública:	6	Alojamento:	6	Construção:	131

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

52,94%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
5.175 (IPC 2020)	8.098 (IPC 2020)	31,0 habitantes/km² (IPC 2020)

0,672
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
21.242 MwH Consumo	3.518 Unidades	2.746 Unidades
5.580 Consumidores	3.280 Ligações	2.555 Ligações

Distâncias:

Da capital: **219,3 km**
Do Porto de Paranaguá: **322 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **120 km**
Como chegar: **PR - 160, 441, 238**

Contato:

Prefeitura:
Avenida Cel. Rogério Borba, 741, Centro
CEP: 84320-000
(42) 3726-8308

Câmara:
Rua Generoso Marquês, 1035, Centro
CEP: 84320-000
(42) 3276-1409

Associação Comercial:
Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro
CEP: 84320-000
(42) 3276-1557

Aniversário:

26 de março

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.429º	103º	21,7%	0,00861

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	20.178 (TSE 2020)	26.715 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
429	1.025	75	687

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	26	Atividades financeiras:	5	Alimentação:	240
Agências bancárias:	3	Correios:	3	Reparação de veículos:	147
Educação:	34	Transportes:	170	Serviços em geral:	379
Adm. Pública:	11	Alojamento:	7	Construção:	212

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

48,49%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
8.934 (IPC 2020)	14.765 (IPC 2020)	16,4 habitantes/km² (IPC 2020)

0,618
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2018)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
29.618 MwH Consumo	6.540 Unidades	4.460 Unidades
10.243 Consumidores	6.257 Ligações	4.228 Ligações

RESERVA

Tomate torna o município referência na produção estadual

O tomate é a principal referência à produção agrícola do município de Reserva. Em 2019, sinaliza o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), o fruto gerou R$ 100,76 milhões dos R$ 426 milhões de Valor Bruto de Produção (VBP), o que representa 23,6% do montante total de produção dentro do município. Os bons resultados no campo fizeram com que Reserva tivesse um aumento de 20,77% no VBP de 2019 em comparação ao período de 2020. Com população estimada próxima a 27 mil habitantes, o município tem uma divisão muito próxima de pessoas na cidade e no campo, segundo o IPC Maps: 51,5% e 48,5%, respectivamente. Reserva possui ampla área de extensão, com 1.634,57 km² e seu potencial de consumo posiciona o município em 1429º no Brasil e 103º no Paraná, com valor total estimado em R$ 384,3 milhões. A cidade possui esse nome por ser uma reserva indígena da tribo denominada 'caigangues', remontando meados do século XIX. Passou a ser município em 1921, quando foi emancipado de Tibagi.

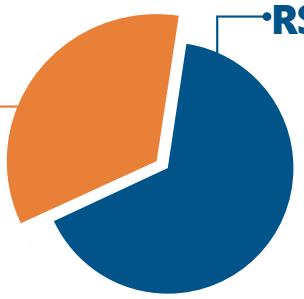
Summary in English:

Tomato is the main reference to agricultural production in the municipality of Reserva. In 2019, the fruit generated R$100.76 million out of the R$426 million of Gross Production Value (VBP), which represents 23.6% of the total amount of production within the municipality. The good results in the field meant that Reserva had an increase of 20.77% in the VBP of 2019 compared to the period of 2018. The municipality has a very close division of people in town and in the countryside: 51.5% and 48, 5%, respectively. Reserva has a wide area of extension, with 1,634.57 km² and its consumption potential is the 1429th in Brazil and 103rd in Paraná.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 20117)

R$ 551,8 mi
PIB a preços correntes

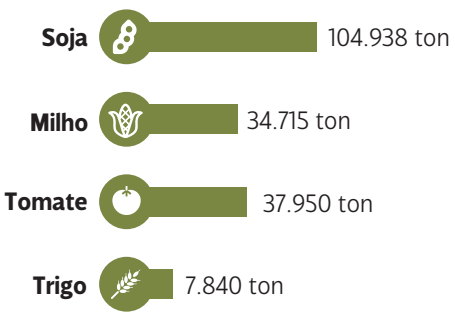
R$ 20,6 mil
PIB per capita



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

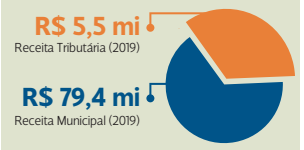
Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 184,8 mi	R$ 175,1 mi	R$ 114,9 mi	R$ 517,7 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 426 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



SÃO JOÃO DO TRIUNFO

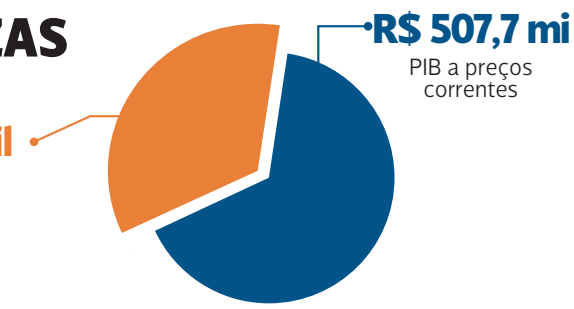
Produção de fumo é principal referência da economia local

Com um território de 718,91 km² e um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 507,74 milhões, São João do Triunfo conta com pouco mais de 15 mil habitantes, com predominância em áreas rurais: mais de dois a cada três pessoas vivem no campo no município (68%). Com 733 empresas, São João do Triunfo possui 125 negócios na indústria, 319 no setor de serviços, 269 no comércio e 20 no agribusiness. No potencial de consumo, o município se encontra na posição 2291ª em todo o país e 180ª colocação nas cidades paranaenses, com predominância na Classe B2 (23,5%) e C2 (20%), totalizando R$ 216,7 milhões, distribuídos entre potencial de consumo rural (R$ 123,5 milhões) e urbano (R$ 93,1 milhões). A agropecuária é o principal motor econômico de São João do Triunfo, com um amplo destaque para a produção de fumo com 62% da riqueza do campo em 2019 (R$ 154,1 milhões de R$ 247,9 milhões). O município recebeu as primeiras incursões em 1845 e teve sua emancipação no dia 15 de fevereiro 1890, desmembrando-se de Palmeira.

Summary in English:

With a Gross Domestic Product (GDP) of R $ 507.74 million, São João do Triunfo has just over 15 thousand inhabitants, predominantly in rural areas: two out of three people live in the countryside (68%). With 733 companies, São João do Triunfo has 125 businesses in the industry, 319 in the service sector, 269 in commerce and 20 in agribusiness. In terms of consumption potential, the municipality is on 2291st in the country and 180th in the towns of Paraná. Agriculture is the main economic engine of São João do Triunfo, with a wide emphasis on the production of tobacco: 62% of the agribusiness wealth in 2019.

RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 322,5 mi	R$ 82,7 mi	R$ 65,4 mi	R$ 493,2 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

Fumo	26.790 ton
Milho	19.000 ton
Soja	20.350 ton
Batata	5.575 ton

R$ 247,9 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)
R$ 2,6 mi
Receita tributária (2019)
R$ 41,2 mi
Receita Municipal (2019)

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.291º	180º	23,5%	0,00485

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	10.867 (TSE 2020)	15.120 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
125	319	20	269

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	8	Atividades financeiras:	4	Alimentação:	86
Agências bancárias:	2	Correios:	2	Reparação de veículos:	36
Educação:	10	Transportes:	22	Serviços em geral:	141
Adm. Pública:	8	Alojamento:	0	Construção:	71

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

29,54%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
5.069 (IPC 2020)	7.269 (IPC 2020)	21,2 habitantes/km² (IPC 2020)

0,629
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
20.050 MwH Consumo	1.696 Unidades	140 Unidades
5.400 Consumidores	1.520 Ligações	128 Ligações

Distâncias:

Da capital: **125,68 km**
Do Porto de Paranaguá: **228 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **84,1 km**
Como chegar: **PR - 151, 340**

Contato:

Prefeitura:
Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312, Centro
CEP: 84150-000
(42) 3447-1222

Câmara:
Rua Alipio Antunes Ferreira, 110, Centro
CEP: 84150-000
(42) 3447-1552

Aniversário:

15 de fevereiro

Vamos Ler
Geração Digital

Educação, mídia e tecnologia

OLHA QUANTA GENTE CONTRIBUI PARA A **FORMAÇÃO DE CIDADÃOS**!

SANEPAR | COPEL Pura Energia | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO | Tetra Pak | MLojasMM

PONTA GROSSA | CARAMBEÍ | PIRAÍ DO SUL | Princesa dos Campos | Imóveis Dourada

TIBAGI | CASTRO | REBOUÇAS | Ford FANCAR | Café Lontrinha

TEIXEIRA SOARES | JAGUARIAÍVA | Sepam colégio | Colégio Sagrada Família | Feira Fácil Genial

caic | Escola Elo Sagrado | colégio Integração | Antonio Moro & Cia Ltda. | Royal Fit

REALIZAÇÃO: aRede

PARCERIA: jornaldamanhã

PARTICIPE:

arede.info/vamosler | vamosler@jmnews.com | 42 3220-6262 | 42 98412-4503

SENGÉS

Soja potencializa receitas e aumenta VBP do município

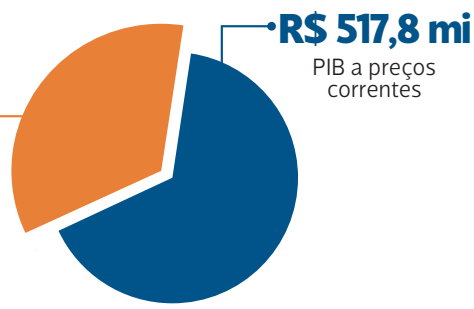
O município de Sengés contém uma divisão do Valor Adicionado Bruto (VAB), do Produto Interno Bruto (PIB), que mostra a importância de todos os setores na economia local: com um VAB de R$ 481,2 milhões, a agropecuária representa 32,91% (R$ 158,4 milhões), a indústria com a fatia de 27,5% (R$ 132,3 milhões), o comércio e serviços com 21,6% (R$ 104,2 milhões) e a administração pública representando 13,9% (R$ 86,1 milhões). No campo, a principal produção de Sengés fica por conta da soja, que movimentou R$ 66,4 milhões dos R$ 162 milhões relacionados ao Valor Bruto de Produção (VBP). Contudo, outros produtos também agregam riquezas, como os diversos insumos da madeira, as safras de feijão e milho, além do leite. Historicamente, a ocupação do município aconteceu por volta dos anos 1880, com pioneiros buscando o solo e as riquezas naturais existentes na região. O avanço se deu em 1908, com a instalação de uma estação ferroviária para fomentar a economia madeireira. Conquistou a emancipação de Jaguariaíva em fevereiro de 1934.

Summary in English:

Sengés contains a division of Gross Added Value (GVA) and Gross Domestic Product (GDP), that shows the importance of all sectors in the local economy. With a GVA of R$ 481.2 million, agriculture represents 32.91% (R$ 158.4 million), industry with a 27.5% share (R$ 132.3 million), commerce and services participate in 21.6% (R$ 104.2 million), and management representing 13.9% (R$ 86.1 million). The main product is soy, which moved R$ 66.4 million out of the R$ 162 million related to the Gross Production Value (VBP), with several wood inputs also being highlighted.

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
R$ 158,4 mi	R$ 132,3 mi	R$ 104,2 mi	R$ 481,2 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

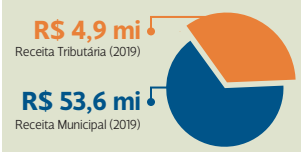
Soja	51.800 ton
Trigo	6.000 ton
Milho	19.060 ton
Aveia	3.120 ton

R$ 162 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.576º	117º	25,5%	0,00754

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	13.528 (TSE 2020)	19.327 (IBGE 2019)

Distâncias:

Da capital: **269 km**
Do Porto de Paranaguá: **371 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **168 km**
Como chegar: **PR - 151, 239**

Contato:

Prefeitura:
Travessa Souza Naves, 95, Centro
CEP: 84220-000 (43) 3567-1222

Câmara:
Rua Prefeito Daniel Jorge, 700, Centro
CEP: 84220-000
(43) 3567-3058

Associação Comercial:
Travessa General Osório, 46, Centro
CEP: 84220-000 (43) 3567-3430

Aniversário:

1 de março

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
231	626	85	498

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	27	Atividades financeiras:	8	Alimentação:	120
Agências bancárias:	3	Correios:	4	Reparação de veículos:	88
Educação:	24	Transportes:	103	Serviços em geral:	242
Adm. Pública:	3	Alojamento:	4	Construção:	65

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

82,04%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
6.515 (IPC 2020)	9.592 (IPC 2020)	13,5 habitantes/km² (IPC 2020)

0,663
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
76.466 MwH Consumo	5.458 Unidades	3.152 Unidades
6.726 Consumidores	5.282 Ligações	3.055 Ligações

Distâncias:

Da capital: **161 km**
Do Porto de Paranaguá: **247 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **46 km**
Como chegar: **PR - 438**

Contato:

Prefeitura:
Rua XV de Novembro, 135, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3460-1155

Câmara:
Praça Manoel Ogero Dias, 26, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3460-1224

Associação Comercial:
Rua João Ribeiro Macedo, 655, Centro
CEP: 84350-000
(42) 3460-1377

Aniversário:

14 de julho

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.315º	**182º**	**23,3%**	**0,00477**

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	**7.646** (TSE 2020)	**12.367** (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
171	**328**	**38**	**207**

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	19	Atividades financeiras:	1	Alimentação:	63
Agências bancárias:	2	Correios:	1	Reparação de veículos:	34
Educação:	14	Transportes:	25	Serviços em geral:	161
Adm. Pública:	6	Alojamento:	2	Construção:	86

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

46,64%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
4.019 (IPC 2020)	**5.625** (IPC 2020)	**13,9** habitantes/km² (IPC 2020)

0,671
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
15.223 MwH Consumo	**2.099** Unidades	**985** Unidades
3.603 Consumidores	**1.958** Ligações	**916** Ligações

TEIXEIRA SOARES

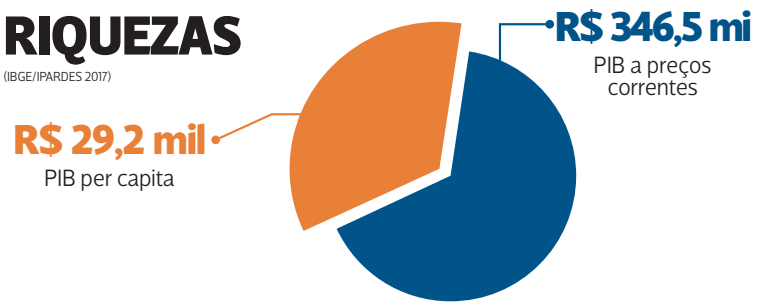
Valor de produção sobe e campo puxa crescimento do PIB

O crescimento de posições do potencial de consumo em Teixeira Soares foi um dos destaques da região dos Campos Gerais no comparativo entre 2019 e 2020: no ranking nacional, o município avançou da posição 2410ª para 2315ª, enquanto no Paraná a escalada foi da colocação 190ª para 182ª. Os números do Valor Bruto de Produção (VBP), também mostraram bons indicadores: crescimento de 11,82%, passando de R$ 425,9 milhões para R$ 476,3 milhões entre 2018 e 2019. Neste período, os principais produtos que alavancaram os números foram, principalmente, a soja (R$ 179,4 milhões), com destaque para o leite (R$ 47,5 milhões), frango de corte (R$ 28,2 milhões), safras de feijão (R$ 27,2 milhões) e as duas safras de batata (R$ 25,2 milhões). Os resultados fizeram com que o município movimentasse, apenas em soja, 12,8 mil toneladas nos Portos de Paraná. São 744 empresas, com 171 concentradas na indústria, serviços com 328 negócios, 207 no comércio e 38 no agribusiness. A região recebeu os tropeiros desde a primeira metade do século XVIII, mas teve os primeiros povoamentos em 1900, com sua emancipação de Palmeira em 1917.

Summary in English:

The growth in consumption potential positions in Teixeira Soares was one of the highlights of the Campos Gerais region in the comparison between 2019 and 2020. in the national ranking, the municipality moved from the 2410th position to 2315th, while in Paraná the climb was from 190th to 182nd. The figures for Gross Production Value (VBP) also showed good indicators: growth of 11.82%, from R$425.9 million to R$ 476.3 million between 2018 and 2019. In this period, the main products that leveraging the numbers were, mainly soy (R$ 179.4 million), with emphasis on milk (R $ 47.5 million).

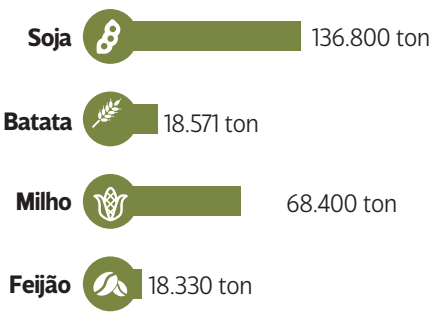
RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

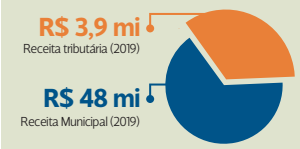
Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 179,1 mi	**R$ 76,2 mi**	**R$ 55,9 mi**	**R$ 330,2 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 476,3 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



TELÊMACO BORBA

Setor madeireiro potencializa a 2ª maior economia da região

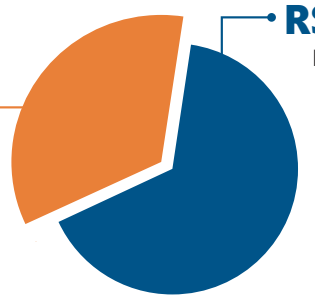
Com área territorial de 1.382,59 km², Telêmaco Borba é um dos principais motores econômicos dos Campos Gerais, com um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R$ 3,53 bilhões, dos quais R$ 1,9 bilhão (54%) estão concentrados na indústria e R$ 1,1 bilhão (33%) no comércio e serviços. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o município concentra a segunda maior economia da região, apenas atrás de Ponta Grossa, com os preços correntes alcançando a marca de R$ 3,8 bilhões, com um PIB per capita de R$ 49,6 mil, o que o posiciona em terceiro na região, atrás de Carambeí e Ortigueira. Muito do resultado se deve a Klabin, uma das principais indústrias de todo o país, no ramo de papel e celulose. No potencial de consumo, outro destaque: a cidade está em 28º no Paraná e 341º no Brasil, com um valor de R$ 2 bilhões, centrados principalmente na Classe B2, representado pela segunda maior população dos Campos Gerais, com quase 79 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sua emancipação de Tibagi ocorreu em 1963 (quando o município foi criado) e 1964 (ano em que foi instalado).

Summary in English:

With a territorial area of 1,382.59 km², Telêmaco Borba is one of the main economic drivers of Campos Gerais, with a Gross Value Added (GVA) of R $ 3.53 billion, of which R $ 1.9 billion (54%) are concentrated in industry and R $ 1.1 billion (33%) in trade and services. In relation to the Gross Domestic Product (GDP), the municipality concentrates the second largest economy in the region, just behind Ponta Grossa, with current prices reaching the amount of R$ 3.8 billion, with a GDP per capita of R$ 49,6 thousand, placing the municipality at third place in the region, behind Carambeí and Ortigueira..

RIQUEZAS

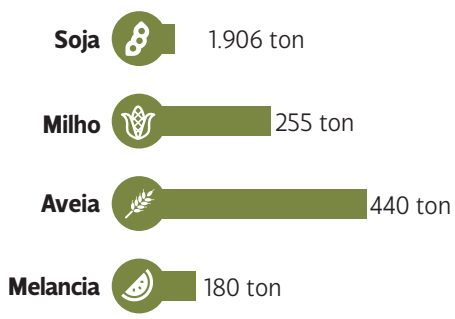
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Indústria	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 1,9 bi	R$ 1,16 bi	R$ 343,8 mi	R$ 3,53 bilhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

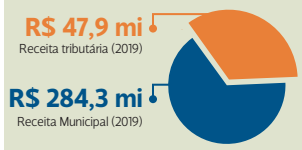


R$ 220,9 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
341º	28º	28,1%	0,04520

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	48.593 (TSE 2020)	78.974 (IBGE 2019)

Distâncias:

Da capital: **241 km**
Do Porto de Paranaguá: **347 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **145 km**
Como chegar: **PR - 340, 160, 239**

Contato:

Prefeitura:
Praça Dr. Horácio Klabin, 37, Centro
CEP: 84261-170
(42) 3271-1000

Câmara:
Alameda Oscar Hey, 99, Centro
CEP: 84261-640 (42) 3272-1461

Associação Comercial:
Rua Reginaldo Guedes Nocera, 250, Centro
CEP: 84261-020
Tel: (42) 3271-2500

Aniversário:

21 de março

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2018)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
1.307	3.313	61	2.188

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	189	Atividades financeiras:	44	Alimentação:	507
Agências bancárias:	6	Correios:	21	Reparação de veículos:	470
Educação:	163	Transportes:	397	Serviços em geral:	1.423
Adm. Pública:	17	Alojamento:	76	Construção:	663

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

97,95%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
27.333 (IPC 2020)	49.090 (IPC 2020)	57,7 habitantes/km² (IPC 2020)

0,734
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
144.452 MwH Consumo	27.853 Unidades	22.912 Unidades
28.906 Consumidores	25.554 Ligações	20.710 Ligações

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA
PORTOS DO PARANÁ LOGÍSTICA INTELIGENTE
Fomento Paraná
COPEL Aura Energia
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
Fecomércio PR
CCR RodoNorte
ÁGUIA Sistemas

Distâncias:

Da capital: **216,5 km**
Do Porto de Paranaguá: **285 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **106 km**
Como chegar: **BR - 153, PR - 340**

Contato:

Prefeitura:
Praça Edmundo Mercer, 34, Centro
CEP: 84300-000
Tel: (42) 3916-2200

Câmara:
Rua Almeida Taques, 769, Centro
CEP: 84300-000
Tel: (42) 3275-1162

Associação Comercial:
Rua Frei Gaudêncio, 888, Centro
CEP: 84300-000
Tel: (42) 3275-1281

Aniversário:

18 de março

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
1.506º	109º	26,4%	0,00802

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	14.142 (TSE 2020)	20.522 (IBGE 2019)

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
372	927	89	547

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	20	Atividades financeiras:	9	Alimentação:	204
Agências bancárias:	4	Correios:	5	Reparação de veículos:	136
Educação:	37	Transportes:	102	Serviços em geral:	382
Adm. Pública:	6	Alojamento:	22	Construção:	190

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

60,32%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
6.792 (IPC 2020)	9.140 (IPC 2020)	7,0 habitantes/km² (IPC 2020)

0,664
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
34.834 MwH Consumo 7.933 Consumidores	5.344 Unidades 5.124 Ligações	3.890 Unidades 3.727 Ligações

TIBAGI

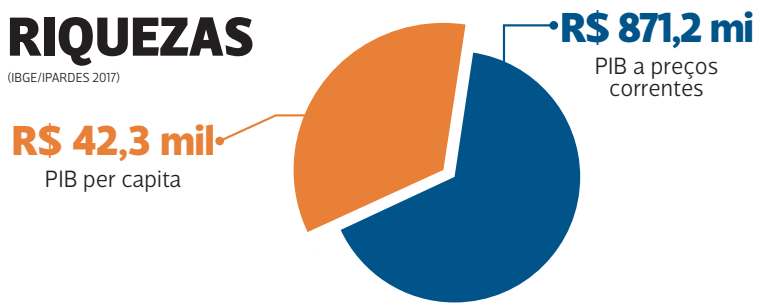
Soja em alta garante segundo maior VBP dos Campos Gerais

Com movimentação de Valor Bruto de Produção (VBP), R$ 942,76 milhões em 2019 (alta de 4,6% em referência a 2018), Tibagi tem na soja seu principal produto: R$ 444,6 milhões, movimentando 32,4 mil toneladas de soja movimentadas nos portos do Paraná. Possui o maior território dos Campos Gerais, com 2.973,36 km², posicionando-o apenas atrás de Guarapuava entre os 399 municípios do Paraná, com uma população estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 20.522 habitantes, com 13 mil de população urbana e 7,6 mil na área rural. O potencial de consumo, divulgado pelo IPC Maps, da IPC Marketing Editoria, sinaliza que o município avançou posições no ranking paranaense e nacional, aparecendo em 1571º e 111º, respectivamente, com um total de R$ 358 milhões. São 1.935 empresas, com 372 indústria, serviços representam 927 negócios, com 547 comércios e 89 agribusinesses. Conta com atrações referencias no turismo e patrimônio natural do Paraná, como o Parque Estadual do Guartelá. Foi emancipado de Castro em dezembro de 1987.

Summary in English:

With changes in Gross Production Value (VBP), R$942.76 million in 2019 (4.6% increase compared to 2018), Tibagi has soybeans as its main product: R$ 444.6 million, moving 32, 4 thousand tons of soy in the ports of Paraná. It has the largest territory in Campos Gerais, with 2,973.36 km², positioning it just behind Guarapuava among the 399 municipalities in Paraná. The consumption potential signals that the municipality advanced positions in the Paraná and national ranking, appearing in 1571º and 111º, respectively, with a total of R $ 358 million. It has 20,522 inhabitants, with 13 thousand urban and 7.6 thousand rural population.

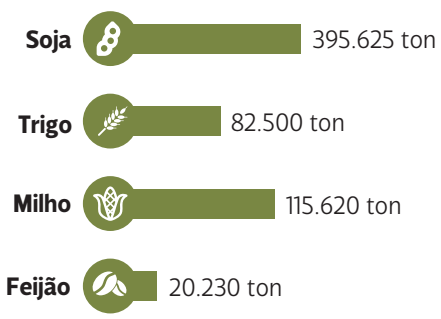
RIQUEZAS
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

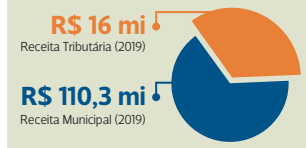
Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 455,6 mi	R$ 221 mi	R$ 104,6 mi	R$ 825,2 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)



R$ 942,7 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO
(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



VENTANIA

Agricultura registra o maior crescimento do VBP na região

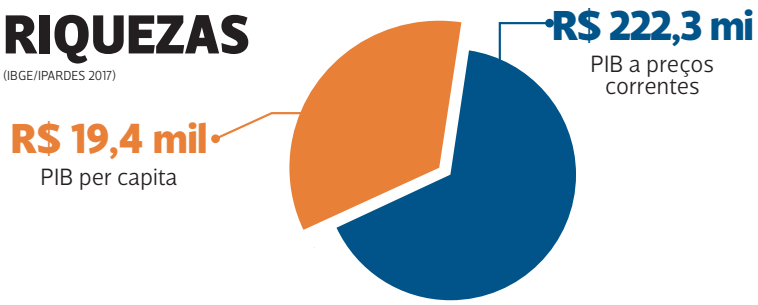
Entre 2018 e 2019, conforme os dados atualizados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), Ventania teve o maior crescimento percentual dos municípios dos Campos Gerais em relação ao Valor Bruto de Produção (VBP): saltou de R$ 169,6 milhões para R$ 209,7 milhões (aumento de 23,58%). Como em outras cidades da região, a primeira safra de soja foi o principal motor econômico do campo durante este período, gerando R$ 100,9 milhões, o que corresponde a 48,1% de todas as riquezas do agro, com destaque, também, para as safras de feijão e milho, além do setor madeireiro. A população de Ventania é estimada em cerca de 12 mil habitantes, com 771 empresas, sendo indústria (94), serviços (387), comércio (264) e agribusiness (26), fomentando o setor privado local. É um dos municípios com emancipação mais recente dos Campos Gerais, quando foi desmembrado de Tibagi, em 1993, contando com uma área territorial de 817,87 km^2, com o Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 222,37 milhões.

Summary in English:

Between 2018 and 2019, Ventania had the highest percentage growth of the municipalities of Campos Gerais in relation to the Gross Value of Production (VBP): it jumped from R $ 169.6 million to R$ 209.7 million (increase of 23.58%) . As in other municipalities in the region, the first soybean crop was the main economic driver of the field during this period, generating R$100.9 million, which corresponds to 48.1% of all the wealth of the agribusiness, especially beans, corn and the timber sector. The population is estimated to be about 12 thousand inhabitants. It is one of the most recently emancipated municipalities in the region, it was dismembered from Tibagi, in 1993.

RIQUEZAS

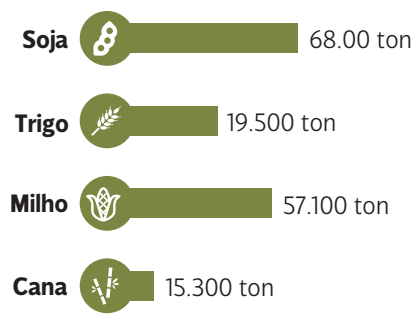
(IBGE/IPARDES 2017)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2017)

Agropecuária	Serviços	Adm. Pública	Total
R$ 79,2 mi	R$ 60,1 mi	R$ 51,8 mi	R$ 208,2 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2018)

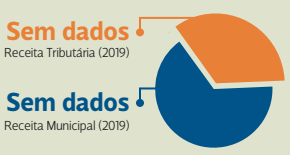


R$ 209,7 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

(DERAL 2019)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Distâncias:

Da capital: **236,82 km**
Do Porto de Paranaguá: **341 km**
Do aeroporto mais próximo, Santana, em Ponta Grossa: **139 km**
Como chegar: **PR-151, 090**

Ranking Brasil	Ranking Estadual	Maior share Classe B2	Share de consumo
2.516º	198º	23,1%	0,00423

Clima	Eleitores	População
Subtropical Úmido	7.068 (TSE 2020)	11.892 (IBGE 2019)

Contato:

Prefeitura:
Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 825, Centro
CEP: 84345-000
Tel: (42) 3274-1144

Câmara:
Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, CEP: 84345-000
Tel: (42) 3274-1169

Aniversário:

14 de maio

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2020)

Números de Empresas (IPC 2020)

Indústria	Serviços	Agribusiness	Comércio
94	387	26	264

Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	15	Atividades financeiras:	3	Alimentação:	128
Agências bancárias:	1	Correios:	2	Reparação de veículos:	59
Educação:	6	Transportes:	66	Serviços em geral:	101
Adm. Pública:	3	Alojamento:	3	Construção:	43

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

65,39%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	Frota veículos	Densidade Demográfica
4.130 (IPC 2020)	5.214 (IPC 2020)	15,9 habitantes/km² (IPC 2020)

0,650
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica (Copel 2019)	Abastecimento de Água (Sanepar 2019)	Rede Sanitária (Sanepar 2019)
23.460 MwH Consumo	3.071 Unidades	971 Unidades
3.568 Consumidores	2.863 Ligações	921 Ligações

NOVA S10
A EVOLUÇÃO DA PICAPE QUE SUPERA QUALQUER SONHO.

A sua nova picape é muito
mais do que você sonhou.
É o próprio futuro!

SEGURANÇA
6 AIRBAGS
FRENAGEM AUTOMÁTICA DE EMERGÊNCIA

FORÇA
2.8L TURBO DIESEL
51 MKGF DE TORQUE

DESIGN
AMPLO ESPAÇO INTERNO
WI-FI NATIVO
CÂMERA DE RÉ DE ALTA RESOLUÇÃO
MYLINK
ONSTAR

S10 HIGH COUNTRY 2021: FEITA PARA QUEM FAZ.

PERCEBA O RISCO.
PROTEJA A VIDA.

CHEVROLET | CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS

CERTIFICADO

Líder de Vendas 9 ANOS

CIPAUTO
Um novo conceito.

O PARANÁ FAZ HISTÓRIA EM 2020.

RECORDE NO AGRONEGÓCIO

14,96% de crescimento do PIB do agronegócio no primeiro trimestre.
Com maior produção da história, emprega 840 mil paranaenses.

Conquista histórica.
Reconhecimento nacional de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação.

RECORDE NA FERROESTE

Recorde de movimentação
de janeiro a junho
com 792,1 mil toneladas.

RECORDE NA NA PORTOS DO PARANÁ

Melhor semestre da história.
28,1 milhões de toneladas transportadas,
13% a mais que o mesmo período do ano anterior.

Além de quase dobrar o sistema de saúde para combater a Covid-19, o Paraná teve a maior produção e movimentação de grãos da história do Estado. Empregos mantidos e riqueza gerada no Paraná. Saiba mais em ***www.pr.gov.br***

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO